



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CASA DE OSWALDO CRUZ
2012 • 2013



Casa de
Oswaldo Cruz

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Ministério da Saúde
Alexandre Padilha

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Presidente
Paulo Gadelha

CASA DE OSWALDO CRUZ
Diretor(a)
Nara Margareth Silva Azevedo (2012-2013)
Paulo Roberto Elian dos Santos (2013)

Vice-diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Nercilene Santos da Silva Monteiro

Vice-diretor de Informação e Patrimônio Cultural
Marcos José de Araújo Pinheiro

Vice-diretora de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica
Magali Romero Sá

Produção Editorial
Fábio Iglesias

Revisão
Glauber Gonçalves

Projeto Gráfico e Diagramação
Silmara Mansur

Fotografia
Acervo da COC
Bruno Veiga
Peter Illiciev
Roberto Jesus Oscar
Vinícius Pequeno



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CASA DE OSWALDO CRUZ
2012 ————— 2013

Casa de Oswaldo Cruz
Av. Brasil, 4365. Manguinhos • Cep 21040-900 • Rio de Janeiro - RJ
coc.fiocruz.br



MENSAGEM DA DIREÇÃO	06
PERFIL	08
OS 10 FATOS MAIS RELEVANTES DO BIÊNIO 2012-2013	10
PESQUISA	12
PESQUISA EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE	14
PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO EM SAÚDE	21
PESQUISA EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	24
PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO	27
EDUCAÇÃO	30
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO	32
ENCONTRO ÀS QUINTAS	34
LATO SENSU E EXTENSÃO	36
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	41
EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL EM CIÊNCIAS E SAÚDE	44
PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE	48
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, URBANÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	50
PATRIMÔNIO DOCUMENTAL	56
PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO	59
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	62
REVISTA	64
BIBLIOTECAS	66
GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS	69
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	70
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	72
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	76
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	80
CIRCUITO DE VISITAÇÃO	82
CIÊNCIA MÓVEL – VIDA E SAÚDE PARA TODOS	88
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E ITINERANTES	90
PUBLICAÇÕES	99
COOPERAÇÃO	100
COOPERAÇÃO NACIONAL	103
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	109
GESTÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	112
GESTÃO DO TRABALHO	114
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	122
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	127
ESCRITÓRIO DE CAPTAÇÃO	133
GESTÃO PARTICIPATIVA	136
ANEXO 1 - GLOSSÁRIO	138
ANEXO 2 - DEPARTAMENTOS	139



É com grande satisfação que divulgamos o Relatório de Atividades 2012-2013 da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Neste biênio, colocamos em marcha as ações previstas no Plano Quadrienal 2011-2014 de forma a cumprir o planejamento estratégico, construído em reuniões e debates que reafirmaram nossa identidade político-institucional e traçaram algumas linhas de ação prioritárias.

Aqueles que se dedicarem à leitura deste relatório encontrarão um conjunto expressivo de realizações nas diferentes áreas de atuação da Casa de Oswaldo Cruz. Contudo, é necessário destacar alguns eventos anteriores sem os quais não seria possível compreender o grau de profissionalização e amadurecimento institucional experimentado pela unidade nos últimos dez anos.

O ano de 2012 foi singularmente especial por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS), que vai abrigar grande parte de nossos setores. Concebido e iniciado durante a gestão de Nara Azevedo, esse projeto de edificação tem dois pilares: um espaço que disponha de infraestrutura técnica moderna para abrigar com segurança e condições de acesso adequadas o valioso acervo arquivístico e a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde e reúna no campus Manguinhos as inúmeras atividades da unidade. Com conclusão prevista para 2016, o CDHS representará um marco na trajetória e no cotidiano institucional.

O valor histórico do acervo sob a nossa guarda foi mais uma vez reconhecido

com a nomeação do conjunto de 8 mil fotografias em negativos de vidro do arquivo do Instituto Oswaldo Cruz pelo Programa Memória do Mundo da Unesco, na sua edição de 2012. Os investimentos estratégicos – entre os quais se inclui o CDHS – na preservação, organização e difusão do acervo sob responsabilidade da Casa encontram nas fotografias em negativo de vidro sua expressão mais simbólica. Foi esse um dos primeiros conjuntos identificados e tratados pela equipe da unidade nos seus primeiros tempos. Hoje, com a custódia de cerca de 100 fundos e coleções, cabe a nós a grande responsabilidade de criar condições que garantam a perenidade desse patrimônio nacional.

No ano de 2013, foi divulgado o resultado da avaliação trienal da Capes que colocou o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde na posição que merecia ocupar há algum tempo. Os inúmeros pontos positivos da avaliação confirmam a visão compartilhada por muitos sobre a marca inovadora e original que caracterizou desde o início a pesquisa em história na Casa de Oswaldo Cruz. A contribuição da produção científica de docentes e alunos do programa para a historiografia brasileira é motivo de orgulho e satisfação para todos nós.

Em 2013, completaram-se 25 anos da Constituição Federal de 1988. Para a comunidade da saúde pública, a carta constitucional é o marco fundador do Sistema Único de Saúde (SUS) e, portanto, nada mais adequado do que tomar o momento para emprendermos

reflexões sobre sua trajetória, de maneira retrospectiva, mas ao mesmo tempo capaz de estabelecer relações com os desafios do presente. Dessa forma, a Casa de Oswaldo Cruz realizou um conjunto de iniciativas, dentre as quais se destacam uma exposição sobre a trajetória do médico e sanitarista Hesio Cordeiro, trabalhos publicados na revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, debates e a exposição *SUS, a saúde do Brasil* em parceria com o Ministério da Saúde.

Ainda em 2013, todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz escolheram seus diretores. Na Casa de Oswaldo Cruz, vivenciamos um processo eleitoral intenso, que nos mobilizou no esforço de realizar balanços e apontar desafios, entre os quais consolidar e ampliar os processos de participação política e corresponsabilidade com os rumos da instituição. Ao mesmo tempo, fortalecer os avanços alcançados na modernização da gestão. O processo eleitoral para as chefias dos departamentos é componente essencial da experiência política da unidade e reafirma nosso compromisso com o modelo de gestão democrática amparado na participação dos profissionais nos fóruns e instâncias de consulta e deliberação e na transparência.

Por fim, gostaríamos de registrar nosso agradecimento a todos os profissionais que, de diferentes maneiras, contribuíram para o alcance dos resultados aqui apresentados. A identificação com o projeto institucional e a compreensão plena de nossa missão fazem dos trabalhadores da Casa seu maior patrimônio.



Paulo Roberto
Elian dos Santos



Magali Romero Sá



Marcos José
de Araújo Pinheiro



Nercilene Santos
da Silva Monteiro



Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS) em construção. O projeto da edificação obteve o Selo Procel e recebeu a nota máxima do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica).

A Casa de Oswaldo Cruz é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz, vinculada ao Ministério da Saúde. Está situada no campus Manguinhos, no Rio de Janeiro. Concebida em 1986 como um centro de pesquisa e documentação dedicado à história e à preservação da memória da Fiocruz, a Casa ampliou sua

esfera de atuação nos campos da ciência e da tecnologia em saúde. Hoje desenvolve atividades de educação, informação e divulgação científica. Preserva expressivo patrimônio cultural das ciências e da saúde, formado por acervos que marcam os processos políticos, sociais e culturais do Brasil desde o século 19. Possui o

único programa de pós-graduação do País especializado em história das ciências e da saúde. Publica *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, periódico científico trimestral prestigiado pela comunidade acadêmica nacional e internacional. Populariza ciência no Museu da Vida em exposições locais e itinerantes, jogos e publicações.

MISSÃO

Produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde; educar em seus campos de atuação e divulgar ciência e tecnologia em saúde de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social.

VISÃO

(HORIZONTE 2022)

Ser estratégica e inovadora na produção de conhecimentos, em ações de educação em ciências e na formação de excelência em história, preservação do patrimônio cultural e divulgação científica.

VALORES

1. Compromisso institucional com o caráter público e estatal.
2. Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.
3. Ética e transparência.
4. Cooperação e integração.
5. Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.
6. Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.
7. Qualidade e excelência.
8. Redução das iniquidades.
9. Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.
10. Compromisso socioambiental.
11. Democracia participativa.
12. Democratização do conhecimento.
13. Educação como processo emancipatório.

PROCESSOS FINALÍSTICOS	PRODUTOS
Pesquisa	Artigos, livros, capítulos de livros, eventos técnico-científicos
Educação	Doutorado, mestrado, especialização, cursos de extensão, capacitação e eventos técnico-científicos
Preservação do Patrimônio Cultural	Conservação, restauração, tratamento e disponibilização de acervo arquivístico, bibliográfico, arquitetônico, paisagístico, arqueológico e museológico
Informação e Divulgação Científica	Edição de periódico científico, publicações e eventos de divulgação científica, bases de dados, exposições, bibliotecas virtuais, mídias e impressos
Prestação de serviços	Atendimento ao público em exposições, espaços de visitação, biblioteca e arquivo, assessoria na gestão de documentos e arquivos

PROCESSOS DE APOIO	PRODUTOS
Gestão do plano estratégico	Elaboração e acompanhamento do Plano Anual e Quadrienal
Gestão orçamentária	Execução e controle de despesas
Gestão do Trabalho	Gestão e desenvolvimento de pessoas
Gestão da Infraestrutura	Obras, serviços de engenharia e manutenção
Captação de recursos externos	Prospecção, captação e gestão de recursos externos
Gestão de Tecnologias da Informação	Desenvolvimento e manutenção de portais, sites e sistemas de gestão e de informação; gestão do parque tecnológico





1

W3C Escritório Brasil concede dois prêmios de acessibilidade na web ao portal COC.



2

Museu da Vida conquista dois prêmios da Interaction Design Association (IXDA) pela tabela periódica interativa produzida para a exposição *Elementar - a química que faz o mundo*.



3

Negativos de vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz são nominados no Programa Memória do Mundo, da Unesco.



4

Museu da Vida atende 249.912 visitantes em 2013.

OS 10 FATOS MAIS RELEVANTES DO BIÊNIO 2012-2013



5

Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos lança blog e perfis em redes sociais.



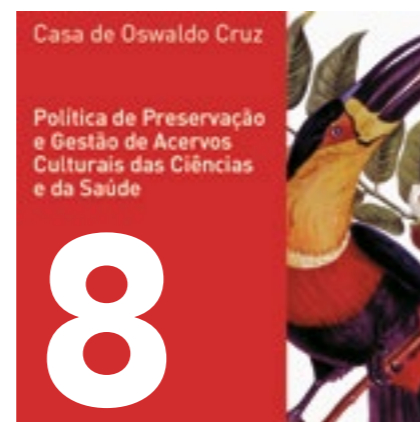
6

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde alcança o conceito cinco em avaliação da Capes.



7

São iniciadas as obras do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS).



8

Publicada a Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde.



9

Conselho Deliberativo da Fiocruz aprova o Plano de Ocupação da Área Preservada do campus Manguinhos.



10

Museu da Vida realiza a edição brasileira do evento mundial Visões Globais sobre Biodiversidade, projeto de participação cidadã que visa subsidiar políticas públicas.





PESQUISA



A pesquisa na Casa de Oswaldo Cruz caracteriza-se por abordar de forma múltipla os diferentes campos do conhecimento envolvendo as áreas da história das ciências e da saúde, arquivologia, divulgação científica e patrimônio cultural da saúde.

Nessa perspectiva interdisciplinar, a COC vem contribuindo para o desenvolvimento de estudos voltados para a geração de conhecimentos estratégicos em saúde, com vistas a dar suporte ao processo de formulação e implantação de políticas, programas e intervenções em saúde pública. Parte fundamental das pesquisas da COC, desenvolvidas no campo da história e da memória das ciências e da saúde, compreende a identificação de elementos históricos relevantes para a construção de identidades dos profissionais de saúde e suas instituições, seus principais agentes e os movimentos sociais.

Na perspectiva da internacionalização, a pesquisa desenvolvida pela COC tem consolidado e aumentado suas parcerias com pesquisadores de países europeus, norte e latino-americanos; o que fica expresso na maior participação em eventos científicos, na produção de artigos em coautoria, na elaboração de projetos conjuntos, colaboração no âmbito do ensino de pós-graduação, e estágios de pós-doutorado.

Cabe destacar as ações inovadoras da revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, referência na divulgação científica no campo da pesquisa em história das ciências e da saúde, com o lançamento de um blog que trata de questões e temas atuais e dialoga com as diferentes interfaces da pesquisa da unidade e de interesse da instituição.

PESQUISA EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

No biênio, 15 novos projetos de pesquisa se somaram a outros 18 em andamento, totalizando 33 projetos individuais ou coletivos.

A pesquisa em história das ciências e da saúde tem como objetivo produzir conhecimentos sobre diversos temas pertinentes a essas áreas, em diálogo com as abordagens mais amplas das ciências humanas e sociais e também com os problemas atuais da saúde e do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil. Nesses campos, verifica-se crescente intercâmbio e cooperação com grupos de pesquisa no Brasil e no exterior. Essa tendência de internacionalização da pesquisa se expressa na maior participação em eventos científicos, na produção de artigos em coautoria, na colaboração no âmbito do ensino de pós-graduação, e em estágios de pós-doutorado.

A área conta com 23 profissionais permanentes, dentre os quais sete bolsistas de produtividade CNPq, três pesquisadores Cientista e Jovem Cientista do Nosso Estado da Faperj e três pesquisadores visitantes. Esses profissionais integram o Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (Depes) e se organizam em torno de dez grupos de pesquisa certificados pelo CNPq:

1. Ciência, saúde e pensamento social;
2. Escravidão, raça e saúde;
3. História da medicina e da saúde: espaços institucionais e atores;
4. História da medicina e das doenças;
5. O físico, o mental e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos;
6. História, natureza e ciência;
7. História da medicina e das ciências da vida e relações científicas internacionais;
8. História e políticas de saúde;
9. Estudos históricos e sociais da ciência e da tecnologia;
10. História do controle do câncer no Brasil.



No biênio, 15 novos projetos de pesquisa se somaram a outros 18 em andamento, totalizando 33 projetos individuais ou coletivos, dos quais vários em parcerias com pesquisadores de outras instituições nacionais ou estrangeiras, envolvendo ainda estudantes de pós-

graduação, bolsistas de iniciação científica e pesquisadores visitantes. Ao lado dos temas clássicos da produção historiográfica da Casa de Oswaldo Cruz, os projetos lançados a partir de 2012 traduzem o crescente interesse dos pesquisadores por novos objetos,

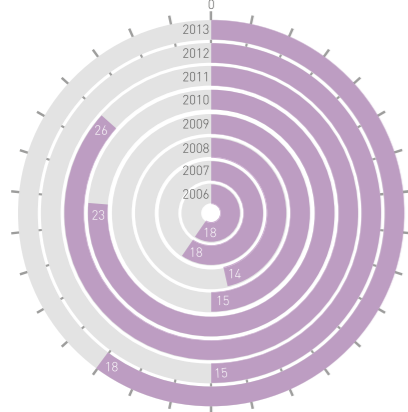
como: saúde e desenvolvimentismo; administração e gestão de serviços de saúde; relações entre o rural e o urbano no pensamento social brasileiro; representações de gênero e ciência; medicina, ciência e agenda ambiental; história da cardiologia no Brasil.

NOVOS PROJETOS DE PESQUISA

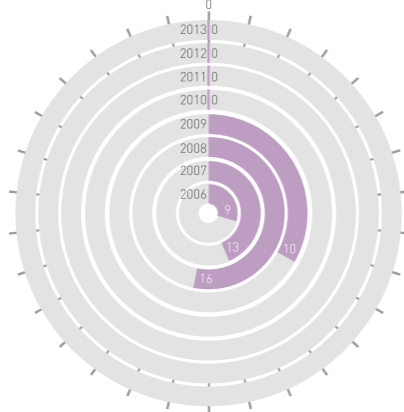
TÍTULO	VIGÊNCIA	PESQUISADORES (COC + EXTERNOS)	FOMENTO/PARceria
A agenda do desenvolvimento na década de 1950: pensamento social, saúde e dinâmicas regionais	2012	3 + 6	Faperj e CNPq
Cartografias do rural no pensamento social brasileiro	2012	3 + 3	Faperj
História da educação sanitária no Brasil	2012	1	Faperj
Identidade, educação e doença em intelectuais brasileiros (1914 – 1945)	2012	1 + 1	-
O rural e o urbano no pensamento social brasileiro: recursos didáticos e biblioteca virtual do pensamento social (BVS)	2012	1 + 2	Faperj e Capes
História das políticas públicas de saúde: Brasil e EUA no pós-1945	2012	1	-
Práticas terapêuticas afrodescendentes no Rio de Janeiro – século 20	2012	1	-
História da administração e gestão dos serviços assistenciais de saúde no Brasil: o debate acerca da formação de gestores para o sistema público e a contribuição da Opas	2012	3	SGTES – Ministério da Saúde
A normal, anormal e patológica: gênero no Estado Novo	2013	1 + 2	Faperj
Agricultura e ecologia no Brasil: desenvolvimentismo e conservacionismo em trajetórias e instituições (1938-1972)	2013	1 + 5	Faperj
Ciência e saúde nas relações científicas transnacionais: as relações Brasil-Estados Unidos e o programa de produção de alimentos para fins de economia de guerra	2013	1	Faperj e CNPq
Etnicidade, africanos e doenças no Atlântico: padrões sócio-demográficos e assistência no Rio de Janeiro (1810 – 1888)	2013	1 + 1	CNPq
Medicina, tecnologia e política: a história da cardiologia no Brasil (1930 – 1950)	2013	1 + 1	CNPq
Public health policies and practice in the Caribbean and Latin America: a historical perspective	2013	4 + 3	The British Academy
Gestão de trabalho e desenvolvimento científico-tecnológico em instituições públicas brasileiras de produção de imunológicos e medicamentos: mapeando nexos e lacunas	2013	3	Biomanguinhos

BOLSISTAS

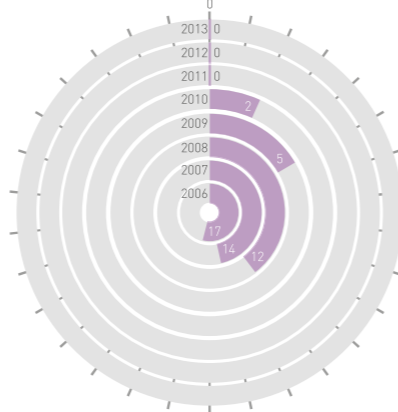
Pibic/Fiocruz/CNPq/Faperj



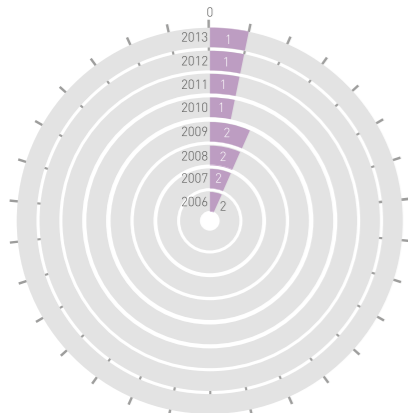
Provoc/EPSJV



Técnico-Tecnologistas/Faperj



Pesquisador Visitante (PV)



O Depes permanece como um dos núcleos nacionais mais produtivos. **As realizações do biênio incluem 52 artigos, oito livros autorais, 49 capítulos de livros e nove livros organizados.**

A produção intelectual aparece, prioritariamente, na forma de artigos publicados nas mais bem avaliadas revistas nacionais e internacionais, de acordo com o critério Qualis-Capes.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Artigos em periódicos indexados	13	15	14	14	31	34	32	20
Autoria de livros	1	3	-	3	2	2	5	3
Capítulos de livros	20	20	24	22	26	13	25	24
Periódicos organizados	1	-	4	1	3	2	-	-
Livros organizados	7	8	3	7	2	2	6	3
Apresentação em eventos científicos	6	19	15	7	55	72	48	58
Textos em jornais/revistas	3	-	2	5	6	13	-	-
Organização de eventos científicos	10	14	6	9	7	14	17	9

LIVROS AUTORAIS



CUETO, Marcos; LERNER, Adrian. Indiferencias, tensiones y hechizos, medio siglo de relaciones diplomáticas entre Perú y Brasil, 1889-1945. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2012. 116p.



LIMA, Haroldo Cavalcante; KURY, Lorelai Brilhante; BARRETO, Malena. Sydney Parkinson - Ilustrações botânicas de espécies brasileiras na expedição de James Cook, 1768 - 1769. Rio de Janeiro, Andrea Jakobsson Estúdio, 2012. 136p.



TEIXEIRA, Luiz Antonio; EDLER, Flavio Coelho. História e Cultura da Medicina no Brasil. São Paulo: AORI Produções culturais, 2012. 208p.



TEIXEIRA, Luiz Antonio; PORTO, Marco Antonio; NORONHA, Claudio Pompeiano. O câncer no Brasil: passado e presente. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012. 180p.

LIVROS ORGANIZADOS



ESCOTEGUY FILHO, J. ; KODAMA, Kaori; MUAZE, M.; SALLES, R. História do Brasil II. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Cederj, 2012. 258p



HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (Orgs). Cuidar, controlar, curar. Ensaio histórico sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1ª. Reimpressão, 2012. 568p.



HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHÉ, Marta; MARQUES, Eduardo (Orgs). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 3ª. reimpressão, 2012. 398p.



HOCHMAN, Gilberto; LISCIA, Maria Sílvia di; PALMER, Steven (Orgs). Patologías de la Pátria - Enfermedades, Enfermos y Nación en América Latina. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2012. 278p.



KURY, Lorelai Brilhante (Org.). Sertões adentro: viagens nas caatingas, séculos XVI a XIX. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio Editorial, 2012. 344p.



KURY, Lorelai Brilhante; GESTEIRA, Heloisa (Orgs). Ensaio de história das ciências no Brasil: das Luzes à nação independente. Rio de Janeiro: EdUerj, 2012. 329p.

EVENTOS CIENTÍFICOS ORGANIZADOS

Os pesquisadores do Depes participaram da organização de 14 eventos científicos como *workshops*, jornadas, seminários, mesas-redondas e congressos, de natureza regional, nacional e internacional. O reconhecimento da competência científica da Casa de Oswaldo Cruz também foi expresso pelos 14 simpósios temáticos que seus profissionais coordenaram em congressos promovidos por associações científicas da área.

- 20ª Reunião Anual de Iniciação Científica da Fundação Oswaldo Cruz. 2012. Fiocruz – Rio de Janeiro.
- Workshop* Território, Ciência e Política diálogos história-geografia. 2012. COC - Rio de Janeiro.
- Seminário Saúde Internacional/ Saúde Global: Perspectivas Históricas da América Latina e Caribe. 2012. COC/ Fiocruz - Rio de Janeiro.
- I Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical - a medicina tropical nos espaços nacionais, coloniais e pós-coloniais (séc 19-20). 2012. FCT/UNL - Lisboa.
- Round Table: History of Tropical Medicine. 2012. 18º ICTMM – Rio de Janeiro.
- GT Pensamento Social no Brasil - Anpocs. 2012. Anpocs - Águas de Lindoia.
- História das favelas e da Sociologia do Brasil Urbano: a contribuição de Anthony Leeds. 2012. Iesp/Uerj; COC/Fiocruz -

- Rio de Janeiro.
- 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. 2012. SBHC - USP - São Paulo.
- 3º Seminário Internacional Cidades, Futuros Possíveis. 2012. Casa da Ciência/ UFRJ - Rio de Janeiro.
- Workshop* Estado, intelectuais e modernização no Brasil: perspectivas da História das Ciências e da Saúde. 2013. PPGHCS/COC - Rio de Janeiro.
- GT Saberes e práticas biomédicas e a produção de identidades. 2013. Abrasco - Uerj - Rio de Janeiro.
- 2º Congresso Nacional de Medicina Tropical (Comissão Científica Externa). 2013. IHMT - Lisboa.
- Mesa Redonda: O Conflito Israel-Palestino em questão: balanço e perspectivas. 37º Encontro Anual da Anpocs 2013. Anpocs - Águas de Lindoia.

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS ORGANIZADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

- Simpósio Temático Arquivos e fontes para a história da saúde e das doenças, no 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. 2012. SBHC - USP - São Paulo.
- Coordenação do Simpósio Temático "Ciências, Natureza e Território" no 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia 2012. SBHC - USP - São Paulo.
- Simpósio Temático: O físico, o mental

e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos. no 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia 2012. SBHC - USP - São Paulo.

- Simpósio temático Escritas da História das Ciências e da Saúde. no 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2012. SBHC - USP - São Paulo.
- Simpósio Temático Ciência, Medicina e Tecnologia nas Relações Científicas Internacionais, no 13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia 2012. SBHC - USP - São Paulo.
- Simpósio Temático: Histórias e Historicidades das lutas pelo direito à cidade: favelas, conjuntos, ocupações, no 11º Encontro Nacional de História Oral. 2012. UFRJ - Rio de Janeiro.
- Simpósio temático: História das cidades no confronto entre pobreza e cidadania, no

- 15º Encontro Regional de História 2012. Anpuh-Rio - Uerj - São Gonçalo.
- Simpósio Temático: História da loucura e da Psiquiatria, no 15º Encontro Regional de História, 2012. Anpuh-Rio - Uerj - São Gonçalo.
- Simpósio Temático História da Saúde e das Doenças. No 27º SNH da Anpuh-Brasil, 2013. Anpuh-Brasil - UFRN - Natal.
- ST: As sensibilidades e a subjetividade na produção do conhecimento histórico sobre as artes, as ciências e o pensamento. No 27º SNH da Anpuh-Brasil, 2013. Anpuh-Brasil - UFRN - Natal.
- ST: Espaço, Território e pensamento social, 37º Encontro Anual da Anpocs, 2013. Anpocs - Águas de Lindoia.
- ST: História da Loucura e da Psiquiatria, No 27º SNH da Anpuh-Brasil, 2013. Anpuh-Brasil - UFRN - Natal.

A curadoria e a organização de quatro exposições refletem o permanente compromisso dos pesquisadores com a disseminação do conhecimento produzido e acumulado.



1. Teixeira, L. A.; Porto, Marco A. T.; Temperini, R. S. L.; Pumar, Leticia. Campanhas educativas de prevenção do câncer de colo de útero no Brasil. 2012. (Exposição).



2. Teixeira, Luiz Antonio; PORTO, Marco A. T. O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória. 2012. (Exposição).



3. Lima, Nísia Trindade. Roquette Pinto, Um Brasileiro. 2012. (Exposição).

PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
15º Encontro Regional de História (2012)	Anpuh-Rio; FFP/Uerj	São Gonçalo, RJ
10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (2012)	Abrasco; UFRGS	Porto Alegre, RS
34 th Interamerican Congress of Psychology (2012)	SIP; UNB	Brasília, DF
14º Simpósio Anpepp (2012)	Anpepp	Belo Horizonte, MG
2º Simpósio Internacional História Ambiental (2012)	PPGHIS/UFSC	Florianópolis, SC
6º Simpósio Nacional de História Cultural (2012) Principais eventos científicos nacionais com participação dos pesquisadores Principais eventos científicos nacionais com participação dos pesquisadores	GT História Cultural - Anpuh - Brasil; UFPI	Teresina, PI
18 th International Congress for Tropical Medicine and Malaria (2012)	IFTM; IOC/ Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
3º Seminário Internacional de História Luso-Brasileira (2012)	IHGB; AN	Rio de Janeiro, RJ
7º Seminário Internacional Direito e Saúde (2012)	Ensp/Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
11º Encontro Nacional de História Oral (2012)	ABHO; UFRJ	Rio de Janeiro, RJ
27º Simpósio Nacional de História (2013)	Anpuh; UFRN	Natal, RN
5º Simpósio Internacional de História do Brasil (2013)	FCRB; Brown University	Rio de Janeiro, RJ
37º Encontro Nacional da Anpocs (2013)	Anpocs	Caxambu, MG



PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS
COM PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
4º Encuentro de la Red Iberoamericana en Historia de la Psiquiatria (2012)	SHFP; RIHP	Madri, Espanha
1º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical (2012)	FCT/UNL	Lisboa, Portugal
54 th International Congress of Americanists (2012)	Universidade de Viena; Austrian Latin America Institute	Viena, Áustria
13º Colóquio Internacional Temas de Cultura Científica (2012)	Universidade de Coimbra	Coimbra, Portugal
30 th International Congress of the Latin American Studies Association (2012)	Lasa	Califórnia, Estados Unidos
13º Congreso Mexicano de Historia de la Ciencia y la Tecnología (2012)	SMHCT	Cidade do México, México
16º Congreso de la Federación Internacional de Estudios sobre América Latina y el Caribe (2013)	FIEALC	Antalia, Turquia
24 th International Congress of History of Science, Technology and Medicine (2013)	IUHPS/DHST	Manchester, Reino Unido
2º Congresso Nacional de Medicina Tropical (2013)	IHMT	Lisboa, Portugal

PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO EM SAÚDE

O estudo da relação entre patrimônio, arquitetura, urbanismo e saúde nas dimensões histórica e tecnológica constitui o objetivo deste campo de investigação. As discussões de história, memória e patrimônio remetem a formas diferenciadas de a sociedade ocidental se relacionar com as experiências e o passado humano. Essas formas se apresentam singularmente na especificidade dos estudos no campo das ciências biomédicas e da saúde. Não se trata apenas de compreender melhor como cientistas, médicos, arquitetos e sociedade se relacionaram com os processos de adoecimento, produção de conhecimentos etiológicos e terapêuticos, projeção e construção de edificações próprias ao contexto social, científico, tecnológico e cultural relacionado à saúde. Embora essas questões sejam primordiais, também pretende-se observar, refletir e subsidiar interações e relações da sociedade contemporânea com o seu passado nesse âmbito.

Nesse sentido, ressalta-se a manutenção da rede de pesquisa com colaboradores da Universidade Nacional Autónoma do México e da Universidade de Coimbra, por meio de projetos em comum.

As ações de pesquisa em relação ao patrimônio moderno da Fiocruz vêm tendo reconhecimento junto ao Docomomo (Documentation and conservation of buildings, sites and neighbourhoods of modern movement). Em decorrência disso, organizamos em 2012, juntamente com a UFRJ, a UFF, a UFRRJ e o IAB-RJ, o 2º Encontro Docomomo Rio durante o 12º Seminário do Docomomo Internacional, realizado na cidade de Espoo, Finlândia.

Em 2012, lançamos o último volume da Coleção História e Patrimônio da Saúde das Editoras Manole e Fiocruz: o livro sobre Santa Catarina. Nesse mesmo ano, o capítulo Arquitetura Hospitalar em São Paulo do livro *História da saúde em São Paulo* (coordenado por Maria Lucia Mott e Gisele Sanglard), de autoria de Renato Gama-Rosa Costa, recebeu menção honrosa no 2º Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Enanparq), realizado em Natal (RN).



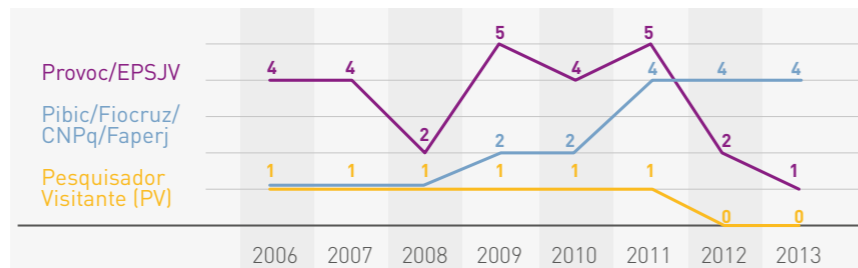
Em 2012, foi apresentado trabalho no 3º Seminário Docomomo Brasil com uma análise de como o tema saúde foi representado na arquitetura do movimento moderno. Encomendado pela organização não-governamental Docomomo, filiada à Unesco, o estudo foi dedicado aos edifícios erguidos entre 1930 e 1960 e resultou na publicação, no site www.docomomo.org.br, de 12 fichas com o histórico de hospitais e sanatórios de todo o País com uma arquitetura orientada pela medicina. A iniciativa contemplou as seguintes instituições: Hospital Nereu Ramos, em Florianópolis; hospitais Einstein e do Câncer, de São Paulo; sanatório de Curicica; hospitais da Lagoa e do Andaraí; Laboratório de Febre Amarela da Fiocruz e Instituto de Puericultura da UFRJ, todos localizados no Rio de Janeiro; Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Instituto dos Antibióticos, em Recife; Sanatório Santa Terezinha, em Salvador; e sanatórios de tuberculose projetados e construídos pela Divisão de Obras no Rio de Janeiro, em Belém, Recife, Maracanaú, Vitória, Niterói, São Luís, Aracaju, Maceió, João Pessoa e São Paulo.

As pesquisas sobre conservação preventiva avançaram no sentido de fortalecer a interdisciplinaridade entre os departamentos da COC e outras unidades da Fiocruz que atuam de maneira integrada na conservação dos acervos da instituição e na relação entre os edifícios e as coleções que eles abrigam. A publicação, em 2013, do documento normativo Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde reflete o amadurecimento dessa temática na Casa de Oswaldo Cruz.

NOVOS PROJETOS DE PESQUISA

TÍTULO	VIGÊNCIA	PESQUI-SADORES	FOMENTO/PARCERIA
Memória e Sociedade: o patrimônio hospitalar no Brasil e em Portugal	2012 2017	2	Universidade de Coimbra
Classicismo nos hospitais da misericórdia e da beneficência na segunda metade do século 19: trânsito entre Brasil e Portugal	2013 2015	2	Universidade Federal do Pará
Conservação preventiva do acervo científico e cultural da Fiocruz: metodologia para desenvolvimento de planos de gerenciamento de riscos	2013 2015	1	Fiocruz

BOLSISTAS



PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Artigos em periódicos indexados	2	2	-	-	4	5	-	6
Artigos em periódicos não indexados	1	2	1	-	2	1	1	1
Capítulos de livros	1	1	4	2	3	5	1	2
Livros organizados	-	-	1	-	1	-	-	1
Apresentação em eventos científicos	18	9	13	13	15	16	14	17
Textos em jornais/revistas	-	-	-	-	-	-	-	1

EVENTOS CIENTÍFICOS ORGANIZADOS

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
2º Encontro Docomomo Rio: arquivos de arquitetura moderna: fontes e acervos para a preservação do patrimônio fluminense	Docomomo Rio; IAB; UFRJ; UFF; Fiocruz; UFRRJ	Rio de Janeiro, RJ
Simpósio temático "Assistência, políticas públicas e sociedade no Brasil"	Anpuh-Brasil	Natal, RN

PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS COM PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
12th International Docomomo Conference	Docomomo Internacional	Espoo, Finlândia
12º Seminario Internacional de la Red Iberoamericana de Investigadores en Globalización y Territorio (RII)	Red Iberoamericana de Investigadores en Globalización y Territorio (RII)	Belo Horizonte, MG
12º Seminário de História da Cidade e do Urbanismo (SCHU)	UFRGS	Porto Alegre, RS
6º Colóquio Latino-Americano sobre Recuperação e Preservação do Patrimônio Industrial	Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	São Paulo, SP
Semana da Cultura 2012.	Fundação Casa de Rui Barbosa	Rio de Janeiro, RJ
2nd International Conference on Architecture, Theatre and Culture	Unirio	Rio de Janeiro, RJ
1º Seminário de História das Ciências na Amazônia	Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia	Manaus, AM
13º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia	SBHC; USP	São Paulo, SP
15º Encontro História - Ofício do historiador: ensino & pesquisas	Anpuh-Rio.	São Gonçalo, RJ
XXVII Simpósio Nacional de História - conhecimento e diálogo social	Anpuh-Brasil	Natal, RN
54th International Congress of Americanists (ICA)	Universidade de Viena	Viena, Áustria
30th International Congress of the Latin American Studies Association (Lasa)	Latin American Studies Association (Lasa)	Califórnia, Estados Unidos
30th International Congress of the Latin American Studies Association (Lasa)	Latin American Studies Association (Lasa)	Washington, Estados Unidos
Seminário Hospitais, Medicina e Sociedade	Universidade de Évora; Universidade Nova de Lisboa	Lisboa, Portugal
Imagens, Medicina, Arquitetura	Universidade de Coimbra	Coimbra, Portugal
Seminário Internacional Sociabilidades na vida e na morte	Universidade do Minho	Braga, Portugal
Diálogos da modernidade: entre ciência, política e estética	USP; UFC	Fortaleza, CE
2º Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde	COC/Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
2º Encontro Docomomo Rio: arquivos de arquitetura moderna: fontes e acervos para a preservação do patrimônio fluminense	Docomomo Rio; IAB; UFRJ; UFF; Fiocruz; UFRRJ	Rio de Janeiro, RJ
Workshop Restauo de Jardins Históricos	Laboratório da Paisagem, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Artes e Comunicação da UFPE	Recife, PE
2º Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração	Escola de Belas Artes da UFMG; Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (EA-UCP-Porto)	São João del-Rei, MG
2º Fórum sobre Patrimônio Cultural	USP	São Paulo, SP
9º Jornadas de Arte e Ciência / 5ºs Jornadas ARP - a prática da conservação preventiva. Homenagem a Luis Elias Casanovas	Universidade Católica Portuguesa	Porto, Portugal
8º Encuentro Internacional Ciudad, Imagen y Memoria	Universidad Politécnica de Valencia	Havana, Cuba
6º Seminário Memória, Documentação e Pesquisa: Patrimônio histórico edificado e as suas memórias	UFRJ	Rio de Janeiro, RJ
3º Seminário Ibero-americano: arquitetura e documentação	UFMG	Belo Horizonte, MG
6º Encontro sobre o Ambiente Construído no Rio de Janeiro - Séc. 19	Fundação Casa de Rui Barbosa	Rio de Janeiro, RJ
APT - Preserving the Metropolis	Association for Preservation Technology (APT International)	Nova York, Estados Unidos



PESQUISA EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Um dos destaques foi o projeto desenvolvido para analisar as representações das mulheres cientistas na TV brasileira e no imaginário de adolescentes do sexo feminino.

As atividades de pesquisa nesta área se desenvolvem em torno do grupo Ciência, Comunicação e Sociedade, certificado pelo CNPq dedicado principalmente à análise e à produção das atividades de divulgação científica em seus aspectos históricos e contemporâneos, em museus de ciência e em meios de comunicação, como internet, multimídias, jornais diários, rádio, televisão e cinema, entre outros.

No biênio, foram desenvolvidas metodologias para estudos de audiências, visando aprofundar a análise dos dados coletados em estudo apoiado pelo CNPq sobre a ciência na TV. Outro destaque foi o projeto desenvolvido para analisar as representações das mulheres cientistas na TV brasileira e no imaginário de adolescentes do sexo feminino. O projeto, organizado em etapas, inclui análise de conteúdo da programação veiculada em dois canais televisivos brasileiros para identificar as representações sociais dos cientistas e investigar as características que assumem homens e mulheres cientistas. Integra ainda o projeto um estudo de recepção com adolescentes, para analisar como esses grupos constroem sentido em relação à mulher cientista a partir do conteúdo que recebem por meio dos canais televisivos analisados.

O Museu da Vida também desenvolve diversas pesquisas para gerar informações e melhorar de maneira contínua suas atividades. Algumas conclusões, entretanto, extrapolam a rotina do museu e configuram achados importantes para o campo da museologia, da educação de ciências em museus e da comunicação científica. Exemplos disso incluem a coleção *Cadernos do Museu da Vida*, que teve o quarto volume lançado em 2013 dedicado aos principais motivos que levaram o público a não comparecer a uma visita agendada; a *Avaliação da exposição Nós do mundo*, que resultou em artigo e apresentação em congresso internacional; e os estudos dedicados à identificação das redes de relações na ciência a partir de indicadores cibernéticos, webométricos e alométricos.

TÍTULO	VIGÊNCIA	PESQUISADORES	FOMENTO/ PARCERIA
Ciência e TV: um estudo comparativo da cobertura de ciência em telejornais do Brasil e da Colômbia	2012 2014	7	CNPq e Colciencias (Colômbia)
Representações da mulher cientista na TV brasileira e no imaginário de adolescente	2013 atual	9	CNPq
Ciência, TV e audiência	2013	2	CNPq e University College London, Reino Unido

O Museu da Vida realizou em setembro de 2012 a edição brasileira do evento mundial Visões Globais sobre Biodiversidade. Parte de um projeto internacional de participação cidadã, a atividade teve por objetivo fornecer aos formuladores de políticas públicas informações sobre as opiniões sobre biodiversidade. No evento, cerca de 100 pessoas, em cada um dos 25 países participantes, discutiram temas relacionados à biodiversidade com enfoques global e local. O projeto buscou atender aos objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), a ser implementada em conjunto pelos países em todo o mundo com a coordenação do Conselho Dinamarquês de Tecnologia e supervisão da Secretaria da Convenção sobre Diversidade Biológica.



O Simpósio Diálogos entre Ciência, Saúde e Sociedade buscou promover a troca de saberes, ideias e experiências entre essas diferentes áreas. Consistiu em evento com duas mesas-redondas, que discutiram temas como a relação entre cinema e educação, a divulgação científica e o uso de diferentes mídias na sala de aula, controvérsias da ciência na Wikipedia, caminhos e descaminhos da divulgação científica em sua relação com a sociedade, entre outros assuntos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TÍTULO	2012	2013
Artigos em periódicos indexados	8	20
Artigos em periódicos não indexados	-	4
Autoria de livros	-	1
Capítulos de livros	2	4
Periódicos organizados	-	-
Livros organizados	1	-
Apresentação em eventos científicos	12	10
Textos em jornais/revistas	23	9



EVENTOS CIENTÍFICOS ORGANIZADOS

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
Taller de periodismo científico	Museu da Vida; Universidad Nacional Autónoma de Honduras	Tegucigalpa, Honduras
2º Workshop de Mediação em Museus e Centros de Ciência	Museu da Vida; Espaço Ciência InterAtiva; Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência; Sissa Medialab; The European Network of Science Centres and Museums (Ecsite); Association of Science - Technology Centers (ASTC)	Rio de Janeiro, RJ
Visões Globais sobre Biodiversidade (World Wide Views on Biodiversity).	Museu da Vida; Fundo de Biodiversidade do Japão; Inhotim; Comissão de Meio Ambiente; Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA); SciDev.Net; Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap)	Rio de Janeiro, RJ
1º Workshop Internacional de Pesquisa em Educação em Museus	Geenf/Faculdade de Educação da USP; Museu da Vida; Instituto Butantan; Jardim Botânico de São Paulo; Campus UFRJ Macaé.	São Paulo, SP

PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS COM PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
Congreso Internacional de Comunicación Pública de la Ciencia (Copuci 2012)	Universidad Nacional de San Luis	San Luis, Argentina
Congreso Nacional de Divulgación Científica	Universidad de Antioquia	Medellín, Colômbia
Simpósio Jornalismo Científico no Centro-Oeste	Associação Brasileira de Jornalismo Científico; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Brasília, DF
Colóquio Internacional Tendências Contemporâneas da Comunicação Científica: Desafios e Perspectivas	UFMG	Belo Horizonte, MG
12 th International Conference on Public Communication of Science and Technology	Rede PCST	Florença, Itália
Ecsite Annual Conference: Dreams, the spirit of innovation	Ecsite	Gotemburgo, Suécia
13ª Reunião da Red Pop	Red Pop - Rede de Popularização da Ciência da América Latina e Caribe	Zacatecas, México
Ecole de la médiation	L'espace Pierre-Gilles de Gennes	Paris, França
Truth or Dare - Dilemmas in science communication with and for children	Lodz University of Technology	Lodz, Polônia
Interaction South America 2013	UFPE	Recife, PE
Jornada Internacional Pré-Asas na saúde – Democratização e Novas Formas de Sociabilidade em Saúde no Contexto Latino-Americano	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
23 rd General Conference of the International Council of Museums (ICOM)	International Council of Museums (Icom)	Rio de Janeiro, RJ
CECA 2013 Annual Conference - Museums (memory + creativity = social change)	Committee for Education and Cultural Action (Ceca) / Icom	Rio de Janeiro, RJ
ASTC Annual Conference	Association of Science-Technology Centers (ASTC)	Novo México, Estados Unidos

PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

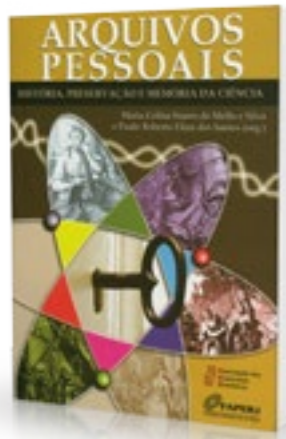
Os estudos sobre os arquivos, no âmbito da história, da memória e da gestão documental, destacam-se na literatura brasileira como obras de referência, especialmente em temas como arquivos pessoais, fotografia e gestão de documentos em instituições científicas.

Esta área tem por objetivo desenvolver, em caráter multidisciplinar, pesquisas em arquivologia, museologia, memória e patrimônio. Busca aprofundar os estudos sobre o patrimônio histórico das ciências e da saúde por meio de análises da cultura material, seus processos de salvaguarda e de socialização do conhecimento produzido. Pretende compreender a dimensão material existente na produção e simbolização da cultura científica brasileira.

Realizadas em um centro de memória, história e documentação vinculado ao principal instituto responsável por gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico e promover a saúde da população no País, as pesquisas da Casa permitem a interação de diferentes profissionais, detentores de saberes especializados. Os pesquisadores da COC atuam em programas e projetos com forte contribuição para a preservação do patrimônio científico e cultural, o aprimoramento das instituições de saúde e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

O grupo de pesquisa do CNPq Acervos e Memória da Ciência e Tecnologia em Saúde reúne pesquisadores e tecnólogos do Departamento de Arquivo e Documentação (DAD), aos quais se associaram profissionais do Museu da Vida, que atuam na pesquisa, preservação e difusão do acervo museológico e organizam-se na linha Cultura Material, Ciência e História.

Os estudos sobre os arquivos, no âmbito da história, da memória e da gestão documental, destacam-se na literatura brasileira como obras de referência, especialmente em temas como arquivos pessoais, fotografia e gestão de documentos em instituições científicas. Um dos destaques do biênio foi a publicação do livro *Arquivos pessoais: história, preservação e memória da ciência (2012)*, uma coedição da Associação de Arquivistas Brasileiros (AAB) com a Faperj.



A obra, organizada por Maria Celina Soares de Mello e Silva e Paulo Roberto Elian dos Santos, reúne textos inéditos de comunicações originalmente apresentadas no 12º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, em 2010. Os trabalhos apresentam iniciativas de organização de arquivos de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e abordam questões sobre os princípios teóricos e as propostas metodológicas voltadas ao tratamento de arquivos pessoais de cientistas.

NOVOS PROJETOS DE PESQUISA

TÍTULO	VIGÊNCIA	PESQUISA-DORES	FOMENTO/PARCEIRA
Patrimônio Cultural da Ciência e da Tecnologia entre a história e a memória: uma análise comparativa entre a Casa de Oswaldo Cruz e o Museu de Astronomia e Ciências Afins – 1985-2010	2012 2014	1	Fiocruz
Os acervos museológicos de Ciência e Tecnologia em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz: objetos, usos e história	2012 2014	2	Fiocruz

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TÍTULO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Artigos em periódicos indexados	1	5	-	-	-	1	5	-
Artigos em periódicos não indexados	-	-	1	2	2	-	1	1
Autoria de livros	1	-	-	1	1	-	1	-
Capítulos de livros	2	1	-	1	1	2	8	2
Periódicos organizados	-	1	-	-	1	-	-	-
Livros organizados	-	-	-	-	1	-	2	-
Apresentação em eventos científicos	3	5	2	21	9	7	6	8

EVENTOS CIENTÍFICOS ORGANIZADOS

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
Seminário Lei de Acesso à Informação e seus reflexos nas organizações (2012)	Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
A imagem e o direito autoral (2012)	COC/Fiocruz; CCJF	Rio de Janeiro, RJ
5º Fórum Arquivístico: a gestão estratégica das informações em saúde (2012)	COC/Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ
1º Encontro de Arquivos de Instituições de Saúde (2013)	Conarq	Rio de Janeiro, RJ
6º Fórum Arquivístico: o sistema de gestão de documentos e arquivos e a Lei de Acesso à Informação (2013)	COC/Fiocruz	Rio de Janeiro, RJ

PRINCIPAIS EVENTOS CIENTÍFICOS COM PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

TÍTULO	INSTITUIÇÃO	LOCAL
13º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib) 2012	Fiocruz e Ancib	Rio de Janeiro, RJ
3º Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas (2012)	Uerj	Rio de Janeiro, RJ
Seminário Permanente do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras) 2012	Escola de Enfermagem/UFRJ	Rio de Janeiro, RJ
5º Taller de Historia Social de la Salud y la Enfermedad: Sociedades, Cuerpos y Saberes Biomédicos (2012)	Universidad de Buenos Aires	Buenos Aires, Argentina
Seminário Graziela Maciel Barroso: o legado de uma cientista do século 20 (2012)	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, RJ
2º Encontro de Ensino de Preservação (2012)	Unirio	Rio de Janeiro, RJ
7º Simpósio Nacional Estado e Poder: sociedade civil. 6º Simpósio Nacional Estado e Poder: Cultura (2012)	UFU	Uberlândia, MG
2º Seminário Internacional de Informação para Saúde – (Sinforgeds)	UFC	Fortaleza, CE
17º Congresso Brasileiro de Arquivologia. Preservação, Acesso e Difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século 21 (2012)	AAB	Rio de Janeiro, RJ
3ª Semana de Arquivologia da UFF (2012)	UFF	Niterói, RJ
7º Seminário Nacional Centro de Memória Unicamp (2013)	Unicamp	Campinas, SP
9º Workshop Internacional em Ciência da Informação (2013)	UnB	Brasília, DF
27º Simpósio Nacional de História (2013)	Anpuh	Natal, RN
Fórum de Sociologia Política do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (2013)	TJRJ	Rio de Janeiro, RJ
Mast Colloquia sobre Arquivos Pessoais (2013)	Mast	Rio de Janeiro, RJ
1º Simpósio Nacional sobre Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos (2013)	Conarq	Rio de Janeiro, RJ
31º Symposium of the Scientific Instrument Commission	Mast	Rio de Janeiro, RJ



EDUCAÇÃO



Ao definir sua visão, tendo o ano de 2022 como horizonte, a Casa de Oswaldo Cruz priorizou o fortalecimento e a ampliação das ações de educação relacionadas às diferentes especialidades em que atua. Neste biênio, destaca-se a elevação do conceito do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde na avaliação trienal da Capes, que expressa o reconhecimento do seu padrão de qualidade científica no campo da história.

No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, merece registro a marca de cinco anos do curso de especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde, realizado em parceria com institutos de pesquisa e universidades. Essa iniciativa, bem como os cursos de especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde e em História da Saúde na Amazônia, tem forte potencial para transformação em programa de *stricto sensu*.

Ainda no âmbito da pós-graduação, vale destacar a participação da Casa de Oswaldo Cruz no mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), que iniciou suas atividades em 2012. A presença de dois pesquisadores do Departamento de Arquivo e Documentação como docentes permanentes do programa fortalece a integração da pesquisa e do ensino e revela o reconhecimento acadêmico da Casa na área da arquivologia.

Por fim, são de igual valor as diversas atividades realizadas pelo departamento de Patrimônio Histórico e pelo Museu da Vida nas áreas de formação profissional e educação não-formal. No período, destacam-se 'A Arte e a Técnica do Afresco: curso de pintura tradicional', ministrado pelo artista plástico e professor Lydio Bandeira de Mello, e o Programa de Apoio à Divulgação Científica (PADC), destinado à formação de estudantes universitários.





PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



Em 2013, o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) teve seu conceito elevado para cinco na avaliação da Capes para o triênio 2010-2012, um marco de grande importância na trajetória do programa. Merecem destaque nessa avaliação o reconhecimento do PPGHCS como liderança e referência nacional e internacional no campo da história das ciências e da saúde; a qualidade da produção intelectual de seus docentes (o PPGHCS teve a maior produção bibliográfica dos PPGs de História no País durante o triênio); a qualidade da produção intelectual discente (com quatro teses e dissertações premiadas no período); o processo de internacionalização (tanto em termos da publicação em periódicos internacionais qualificados quanto em intercâmbios institucionais com universidades como as de Michigan, de York e Nova de Lisboa); a inserção social do programa, mediante, entre outras iniciativas, a atuação em curso de especialização na Amazônia e no Programa Brasil Sem Miséria, implementado pela Fiocruz em convênio com a Capes; o estabelecimento de parceria institucional com o Departamento de História da UFF, por meio de convênio que permite, entre outras atividades, a atuação do programa na formação de graduandos.

Outra iniciativa de destaque no período foi a realização da segunda edição da Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, evento bienal em que os alunos de mestrado e doutorado apresentam seus trabalhos em mesas para as quais são convidados professores de outros PPGs e instituições de pesquisa na qualidade de debatedores. Os textos completos desses trabalhos são publicados em anais eletrônicos do evento. Tal atividade, além de

impulsionar o intercâmbio com docentes de outros programas, tem sido de grande relevância para que a coordenação do PPGHCS acompanhe de modo abrangente e sistemático o desempenho acadêmico dos discentes e, a partir daí, possa aperfeiçoar seus instrumentos internos de avaliação e vislumbrar novos elementos para o planejamento de suas metas e desafios a serem alcançados.

Um dos objetivos do PPGHCS tem sido atrair bolsistas de pós-doutorado, como estratégia para a ampliação e a renovação das temáticas de pesquisa e das atividades docentes do programa. Em 2013, foram recebidas duas estagiárias de pós-doutorado. Juliana Manzoni Cavalcanti foi contemplada com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Capes (cota institucional) para desenvolver o projeto "As relações científicas entre Brasil, Alemanha e América do Sul no comércio de produtos biológicos: o caso do Instituto Behring de Terapêutica Experimental (1931-1942)". Já Tamara Rangel Vieira recebeu bolsa do Programa de Apoio ao Pós-Doutorado da Faperj para desenvolver o projeto "Cartografia do 'pensamento social' no Brasil: um mapa das teses e dissertações".

PRÊMIOS

3º PRÊMIO DE TESES DA ANPUH-BRASIL 2013

Primeiro lugar conferido à tese "Em busca do Brasil: Edgard Roquette Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935)", de Vanderlei Sebastião de Souza, sob a orientação de Robert Wegner.

PRÊMIO SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DE TESES E DISSERTAÇÕES 2012

Primeiro lugar conferido à dissertação de mestrado "Basta aplicar uma injeção? Saúde, doença e desenvolvimento: o programa de erradicação da boubá no Brasil (1956-1961)", de Érico Silva Alves Muniz, sob a orientação de Gilberto Hochman. A dissertação foi publicada sob a forma de livro, em 2013, pela Editora Fiocruz/Editora Fino Traço.

PRÊMIO SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DE TESE E DISSERTAÇÃO 2012

Menção honrosa conferida à tese de doutorado "Em busca do Brasil: Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935)", de Vanderlei Sebastião de Souza, sob a orientação de Robert Wegner.

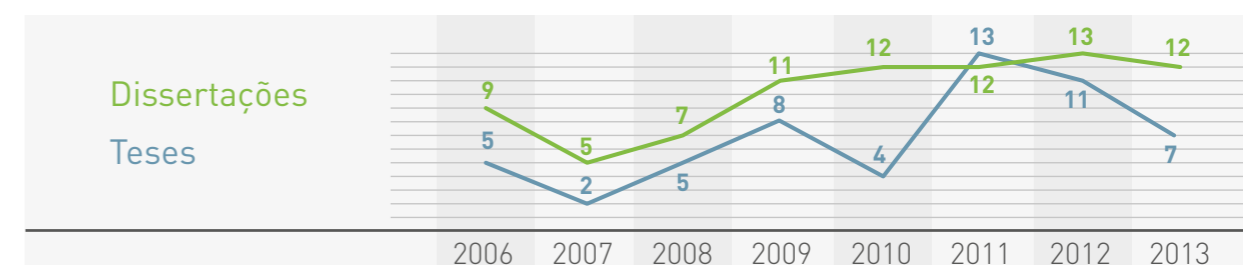
PRÊMIO CAPES DE TESES 2012

Menção honrosa conferida à tese de doutorado "A trajetória de Henrique da Rocha Lima e as relações Brasil - Alemanha (1901-1956)", de André Felipe Cândido da Silva, sob a orientação de Jaime Larry Benchimol e Magali Romero Sá.

PRÊMIO DE PESQUISA ANPUH-RIO EULÁLIA MARIA LAHMEYER LOBO 2011/2012

Menção honrosa conferida à tese de doutorado "A Travessia: imigração, saúde e profilaxia internacional (1890-1926)", de Fernanda Rebelo, sob a orientação de Marcos Chor Maio e Gilberto Hochman.

FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS



ENCONTRO ÀS QUINTAS



Em 2013, o PPGHCS realizou 14 sessões do Encontro às Quintas. Como convidados estrangeiros, participaram os professores Jorge Lossio (Universidade Católica do Peru), Linda Nash (Universidade de Washington, EUA), Jorge Myers (Universidade Nacional de Quilmes, Argentina), Marc Hertzman (Universidade de Illinois, EUA), Jeremy Greene (Universidade Johns Hopkins, EUA) e Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do Minho, Portugal). Dentre os variados temas abordados por tais professores, destacamos: saúde e ambiente no século 20 sob a perspectiva da história ambiental (Linda Nash), a chamada “revolução terapêutica” (Jeremy Greene), e os debates culturais latino-americanos nos anos 1940 (Jorge Myers). Entre os convidados brasileiros, destaca-se a presença de professores da Universidade Federal Fluminense (Priscila Aquino e Gladys Ribeiro) e da Universidade Federal de Ouro Preto (Valdeir Araújo), do ex-aluno do PPGHCS Vanderlei Sebastião de Souza (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Paraná), que apresentou sua tese de doutorado premiada pela Anpuh-Brasil em 2013, e do então pesquisador visitante da COC Marcos Cueto, que apresentou suas pesquisas sobre a história



da saúde internacional na América Latina. Duas sessões do Encontro às Quintas foram especiais. Uma delas foi a homenagem a Luiz Werneck Vianna (PUC-Rio), que contou com a participação dos professores Luiz Otávio Ferreira (PPGHCS) e Antonio Brasil Junior (UFF) como comentadores da obra do Sociólogo sobre a institucionalização das ciências sociais no Brasil. Outra sessão especial foi a mesa-redonda composta pelos professores Telma Menicucci (UFMG) e José Carvalho Noronha (Icict/Fiocruz), que debateram a história da reforma sanitária brasileira no âmbito das comemorações dos 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2012, o PPGHCS realizou 14 sessões do Encontro às Quintas. Como convidados estrangeiros, participaram os professores Kostas Gavroglu (Universidade de Atenas, Grécia), Iris Borowy (Universidade de Rostock, Alemanha) e João Arriscado Nunes (Universidade de Coimbra, Portugal), além da estudante de doutorado Courtney Campbell (Universidade Vanderbilt, EUA). Dentre os temas abordados, merecem destaque a história da noção de “ciência europeia” — tratada por Gavroglu à luz dos debates historiográficos contemporâneos sobre a circulação de saberes e as relações entre “centros” e “periferias” na ciência — e a história da saúde internacional, analisada por Borowy a partir de suas pesquisas sobre a Liga das Nações. Dois docentes do PPGHCS, Flavio Edler e Gilberto Hochman, apresentaram resultados de suas pesquisas e publicações sobre, respectivamente, a medicina tropical no Brasil Imperial e as relações entre saúde, democracia e desenvolvimento no Brasil nos anos 1950. A doutora pelo PPGHCS Maria Martha de Luna Freire (UFF) apresentou seu livro sobre o discurso maternalista no Brasil nos anos 1920, fruto de sua tese agraciada com o Prêmio Anpuh-Rio de História em 2008. Participaram ainda os professores Norberto Osvaldo Ferreras (Departamento de História da UFF), Ivo Coser (Departamento de Ciência Política da UFRJ), Heloisa Starling (Departamento de História da UFMG), Fernando Vale Castro (Instituto de História da UFRJ) e Claudia Viscardi (Departamento de História da UFJF). Uma sessão foi dedicada ao tema “usos da biografia na História”, abordado pelos professores Yonissa Wadi (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Temístocles Cezar (Departamento de História da UFRGS). Outra mesa, sobre a cooperação sul-sul, recebeu os médicos José Paranaçuá de Santana (Opas) e Henri Eugène Jouval Junior (Unasul).



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

No biênio, os cursos de especialização registraram um crescimento do percentual de egressos, que passou de 79,7% em 2012 para 92,1% em 2013. Esse percentual reflete a formação de 95 especialistas no período.

Os cursos de especialização *lato sensu* e de extensão da Casa de Oswaldo Cruz têm como propósito contribuir com o processo de desenvolvimento institucional, por intermédio da disseminação e multiplicação do conhecimento gerado pelas diversas áreas de atuação da unidade. Essas iniciativas são uma das vias de aproximação entre as ciências e a sociedade, cooperando para a ampliação do universo de referências para o fortalecimento das ações de educação e de pesquisa na COC.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

A Casa de Oswaldo Cruz ofereceu, entre 2012 e 2013, os cursos de especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde e em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde. O curso de especialização em História da Saúde na Amazônia (em cooperação com o ILM) ocorreu em 2012 e teve 20 egressos.

No biênio, tais cursos registraram um crescimento do número de candidatos inscritos e do percentual de egressos, que passou de 79,7% em 2012 para 92,1% em 2013. Formaram-se 95 especialistas no período.

Os três cursos têm como característica o fomento do trabalho cooperativo, articulando a participação de profissionais da COC, de outras unidades da Fiocruz e de instituições de pesquisa e ensino. No biênio, do total de 67 docentes que atuaram nos cursos, 35 vieram de instituições parceiras. Dentre elas, destacam-se a Fundação Casa de Rui Barbosa, a Fundação Jardim Botânico, a UFRJ, o Museu de Astronomia (Mast), a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), o Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia), o Museu Goeldi e a Ufam.

Outra estratégia importante dos cursos de especialização da COC para a formação de profissionais são os seminários abertos à comunidade.

Essas palestras e debates são uma oportunidade de intercâmbio acadêmico e contribuem para o desenvolvimento e a divulgação de novos conhecimentos

científicos, integrando as atividades de pesquisa, ensino e extensão da COC com a sociedade.



SEMINÁRIOS REALIZADOS PELO LATO SENSU - 2012

SEMINÁRIO	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO
Comunicar e democratizar a informação: um desafio para os museus	Alda Heizer	Fundação Jardim Botânico
A ciência como obra de arte: artefatos científicos do passado e exposições de ciência e tecnologia	Heloisa Gesteira	Mast
Museu do Universo	Gilson Gomes Vieira	Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro
Mídia e pandemia: os sentidos do medo na cobertura de Influenza H1N1 nos jornais cariocas	Katia Lerner	Icict
Gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural	José Luiz Pedersoli	International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property
A natureza, os objetivos e os desafios da divulgação científica	Isaac Epstein e Stevens Rehen	Isaac Epstein – UMESP e FAPESP Stevens Rehen - UFRJ
Os museus em movimento e o desafio da divulgação	Maria Esther Valente	MAST
Estratégias de divulgação científica em jardins botânicos	Luisa Rocha	Jardim Botânico
Divulgação e educação em ciência: práticas e audiências	Guaracira Gouvêa de Souza	ANPED e UNIRIO
As potencialidades do uso de instrumentos científicos na divulgação da ciência em museus	Andréa Fernandes Costa	Museu Nacional
Candido Portinari: do cafezal à ONU	João Candido Portinari	Projeto Portinari
Comunicação e popularização no século XXI – reflexões sobre a divulgação da ciência na sociedade do conhecimento	Ricardo Rubiales	Museo del Palacio de Bellas Artes México
Estratégias de exibição e de divulgação da ciência brasileira em Exposições Universais (1862-1922)	Lívia Rezende	Esdi/Uerj

SEMINÁRIOS REALIZADOS PELO LATO SENSU - 2013

SEMINÁRIO	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO
O câncer no Brasil: passado e presente	Luiz Antonio Teixeira	COC
Projeto Olhai pro Céu: espalhando a astronomia	Eugenio Reis	Mast
O efeito das mudanças climáticas na biodiversidade vegetal	Marinez Siqueira	Fundação Jardim Botânico
Um projeto da terra sem homens para os homens sem terra	Rômulo de Paula Andrade	PPGHCS
Conservação preventiva: uma disciplina em evolução	Eduarda Vieira	Universidade do Porto
Três olhares sobre a divulgação científica	Luis Victorelli, Claudia Resende e Katia Mansur	Luis Victorelli – USP. Claudia Resende e Katia Mansur - UFRJ
Revistas populares e divulgação de História no Brasil: uma década de lições e desafios”	Luciano Figueiredo	UFF
Obstáculo para o progresso: as relações entre o desenvolvimento e a natureza nas imagens e filmes dos anos 1950 e 1960	Rômulo de Paula Andrade	Secretaria Estadual de Educação RJ
Representação pública da ciência	Cecilia Carrossini Cavalcanti	UFRJ
Crowdfunding na ciência	Mauro Rebelo	UFRJ
Trilhas Educativas: entre o Museu e a Escola	Andréa Costa	Museu Nacional UFRJ
A Exposição e o Discurso Expositivo no Museu de Ciências: contribuições da abordagem sócio-histórica da linguagem	Carla Gruzman	Fiocruz
Jornalismo narrativo de ciência	Bernardo Esteves Gonçalves da Costa	Revista Piauí
Desafios contemporâneos dos museus de arte: aproximando públicos, revendo conceitos e avaliando ações	Ozias de Jesus Soares	UFF

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Em 2012, divulgamos o relatório da primeira avaliação dos cursos de especialização da COC (2009-2012). Essa iniciativa teve como propósito identificar as potencialidades e perspectivas de cada curso, visando a melhoria do desempenho acadêmico dos seus alunos e a satisfação dos docentes e egressos.

Participaram do processo avaliativo 36% dos docentes e 50,4% dos egressos e alunos (2009-2012) dos cursos de especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde; História da Saúde na Amazônia (em cooperação com o ILM) e Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

Em síntese, o relatório revelou uma visão positiva, especialmente dos egressos, destacando o nível de excelência dos docentes e dos conteúdos ministrados. Os respondentes avaliaram os cursos como uma excelente oportunidade de crescimento pessoal e profissional, tanto por possibilitar novas perspectivas sobre o tema, como por ter, em seu quadro de docentes, profissionais reconhecidos e respeitados nas respectivas áreas de atuação.

O mérito e a relevância dos cursos de especialização da COC também são explicitados pela crescente participação, no processo seletivo, tanto de recém-egressos de cursos de graduação quanto de profissionais que já atuam na área de cada curso, com uma significativa presença de alunos com mestrado e doutorado. Outro elemento que corrobora a avaliação positiva dos cursos é a aprovação dos egressos em programas de mestrado e em concursos públicos, além da admissão em instituições públicas e privadas.

SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS DE LATO SENSU

GRUPO AVALIATIVO	FATORES (DO CURSO)	INDICADOR	CONCEITO MÉDIO *
Egressos	Atendimento das demandas	Estrutura didático-pedagógica	Muito bom
		Currículo	Bom
		Equipe	Muito bom
		Infraestrutura	Muito bom
	Eficácia	Autodesempenho	Bom
Docentes	Efetividade (impacto)	Contribuição na sua vida profissional	Muito bom
	Qualidade institucional	Perfil	Muito bom
		Percepção/conhecimento sobre o curso	Bom
	Eficiência	Disciplinas do curso	Muito bom
		Atendimento das demandas	Equipe
		Infraestrutura	Bom

PROGRAMA DE EXTENSÃO

Em 2013, a Casa de Oswaldo Cruz deu início à implementação de cursos e atividades de extensão com vistas a ampliar os processos de disseminação e democratização dos saberes gerados e geridos pela unidade. Buscou-se, sempre que possível, potencializar essas ações por meio de convênios e parcerias com outras unidades da Fiocruz e instituições de pesquisa e ensino nacionais e estrangeiras.

O primeiro curso de extensão – atualização profissional em Instituições de Memória e Documentação – obteve resultado positivo, alcançando a taxa de 90% de egressos.

No fim de 2013, teve início o projeto do Curso Internacional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, uma parceria entre a Casa de Oswaldo Cruz e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da Universidade Nova de Lisboa. O curso previu aulas ministradas simultaneamente pelas duas instituições por webconferência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PATRIMÔNIO EDIFICADO

As ações de formação profissional no campo da conservação e restauração do patrimônio edificado são realizadas pelo Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) por meio da Oficina Escola de Manguinhos (OEM). Voltados para jovens e adultos, os cursos de formação inicial e continuada têm formatos específicos tanto para profissionais que atuam nas ações de preservação da Fiocruz quanto para a sociedade em geral.

Os cursos de formação da OEM são continuamente avaliados e reformulados com base nas necessidades e demandas identificadas a partir da análise do perfil dos alunos e do campo de trabalho.

A terceira edição dos cursos de formação inicial voltados ao público externo começou em outubro de 2012 e se estendeu até março de 2013 sem evasões ou reprovações.

CURSO DE AUXILIAR EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

A terceira edição dos cursos de formação inicial voltados ao público externo começou em outubro de 2012 e se estendeu até março de 2013 sem evasões ou reprovações. Essa edição contemplou reformulações relativas ao perfil dos alunos e à distribuição da carga horária. Passou-se a aceitar a inscrição de pessoas com idade a partir de 18 anos e com ensino fundamental completo. O número de disciplinas teóricas foi reduzido e a grade das aulas práticas foi ampliada. Incluímos no currículo a prática da conservação em edifícios degradados na cidade a partir de parcerias com instituições como a Divisão de Preservação de Imóveis Tombados (Diprit) da UFRJ, que disponibilizou o espaço da capela do Palácio Universitário (Urca, Rio de Janeiro) para a atividade.





A terceira edição, que resgatou a técnica de pintura (abordada na primeira edição em 2007), formou 24 pessoas de 24 a 79 anos. A maioria dos alunos tinha entre 24 e 31 anos, já havia concluído o ensino médio e atuara nas áreas da construção civil e das artes plásticas em geral. Com alta procura (69 inscritos), o curso teve um processo seletivo criterioso, que priorizou o efetivo interesse do candidato em atuar no campo da conservação e da restauração arquitetônica.

Com 214 horas distribuídas ao longo de quatro meses, o curso contemplou atividades complementares como visitas a obras de restauração e espaços restaurados, além de palestras técnicas, algumas das quais abertas ao público. Destacaram-se o evento sobre a recuperação das cúpulas das torres do Castelo da Fiocruz (Pavilhão Mourisco), que abordou a importância da química na restauração, e a palestra sobre a restauração das pinturas de Eliseu Visconti no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Esta edição do curso resgatou a técnica de pintura e formou 24 alunos de 24 a 79 anos.

A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO: CURSO DE PINTURA TRADICIONAL

Essa iniciativa abriu a quarta edição dos cursos de formação inicial da OEM em agosto de 2013. Ministrado pelo artista plástico e professor Lydio Bandeira de Mello, o curso teve por objetivo garantir a transmissão de um saber artístico e técnico em risco de extinção. A programação incluiu aulas expositivas e práticas em ateliê e em campo, com a execução de murais em edifícios públicos como trabalho de conclusão.

O curso procurou introduzir os alunos no mundo das artes e da preservação de bens culturais por meio de palestras sobre conceitos e princípios gerais desses campos, todas abertas ao público. Além disso, buscou-se fortalecer os laços de identidade nos territórios em que os trabalhos de conclusão de curso seriam realizados. Esse processo pressupôs o envolvimento da população local na definição dos temas a serem retratados nas pinturas, levando-se em conta o contexto sociocultural em que a obra ficará exposta.

Para a realização do curso, a OEM contou com a parceria da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ) e da Universidade Santa Úrsula, que disponibilizaram espaços para as aulas de desenho e as palestras. Tivemos ainda apoio financeiro da Fiotec e da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da lei de incentivo à cultura, com recursos do Imposto sobre Serviços (ISS).

Esse curso vai resultar na produção de dois importantes DVDs. Um deles – A arte e a técnica do afresco por Bandeira de Mello – integrará o Projeto Mestres e Ofícios da Construção Tradicional Brasileira. O outro visa apresentar a experiência do curso e a execução do trabalho de conclusão. Para tanto, as atividades do curso estão sendo gravadas.



EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM CIÊNCIAS E SAÚDE

Durante o biênio 2012-2013, buscou-se uma maior integração entre as diversas atividades de educação não formal desenvolvidas pelo Museu da Vida e um estreitamento da relação com os educadores – por meio da renovação do formato dos encontros com professores – e também com as escolas e instituições culturais situadas no território de Manguinhos.

O programa visa oferecer noções de produção cultural aos jovens e possibilitar a sua participação em ações culturais que possam contribuir para a saúde e o desenvolvimento social do território.

PROGRAMA DE JOVENS APRENDIZES NA PRODUÇÃO CULTURAL EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Essa ação de educação não formal é voltada para jovens estudantes do segundo e terceiro anos do ensino médio de escolas da rede pública do território onde está inserida a Fiocruz. O programa, que atende uma turma de até 30 alunos por ano, busca subsidiar a reflexão dos jovens sobre as relações entre expressões culturais e identidade, pluriculturalidade, democracia e a importância do acesso à cultura como parte da educação e do processo de formação cidadã. A iniciativa também visa oferecer noções de produção cultural e possibilitar a participação dos jovens em ações culturais que contribuam para a saúde e o desenvolvimento social do seu território.



A realização de visitas técnicas a museus e espaços culturais possibilita a ampliação do capital cultural dos jovens e promove o acesso e a criação de conhecimento sobre a dinâmica cultural da cidade do Rio de Janeiro. Também são buscadas alternativas de estágio que ofereçam múltiplos olhares sobre o campo da educação, cultura e comunicação, como

com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde Ictict/Fiocruz, a Biblioteca de Educação e Divulgação Científica do Museu da Vida, a Biblioteca Parque de Manguinhos, o Grupo de Educação Multimídia da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Projeto Território em Transe, que potencializam esta estratégia.

O programa produziu o evento Conexão Cultura: “coisas” que você precisa saber sobre cultura, resultado das reflexões realizadas sobre cultura geral e no território onde está inserida a Fiocruz. A atividade teve a presença de representantes de movimentos da cultura popular local e apresentações artísticas e musicais.

PROGRAMA DE APOIO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Em 2012, foi criado o Programa de Apoio à Divulgação Científica, com um sistema de bolsas para estudantes universitários de cursos de graduação em diferentes áreas. O programa, que tem carga horária de 20 horas, visa despertar o interesse de jovens pela divulgação de temas de ciência e tecnologia, especialmente na área da pesquisa em saúde, para o público geral. Para isso, busca a inserção desses jovens nas atividades de mediação do Serviço de Visitação e Atendimento ao Público do Museu da Vida. No biênio 2012-2013, foram concedidas bolsas para graduandos de diversas áreas, sendo 20 para biologia; oito para história; seis para artes cênicas; quatro para física; três para química; duas para pedagogia e matemática cada; e uma para museologia, artes visuais e música cada.





ENCONTRO DE PROFESSORES NO MUSEU DA VIDA

Esta ação teve como objetivo apresentar a professores o Museu da Vida, sua proposta educativa e o trabalho colaborativo desenvolvido com as escolas. Trata-se uma oportunidade para que os educadores estabeleçam um contato mais próximo com a equipe do museu e conheçam em detalhes o potencial educativo das exposições.



Em 2012, o Encontro de Professores foi reformulado. A partir de então, o museu passou a reservar horários exclusivos para a visita dos educadores. Com isso, esse público pôde usufruir de um atendimento mais direcionado aos seus interesses e às suas expectativas e também dispor de um espaço de diálogo privilegiado com as equipes das áreas de visitação. Em 2012, os encontros atenderam 191 professores, provenientes de 45 escolas e três instituições de ensino superior: cursos de Pedagogia e Biologia da Faculdade de Formação de Professores da (Uerj/SG); curso de Pedagogia da (Uerj/RJ); e Instituto Federal do Rio de Janeiro. Em 2013, foram atendidos 157 professores de escolas da rede municipal de Mesquita (Gerência de Educação Infantil da Prefeitura de Mesquita), da 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e das universidades Unirio, Uerj (Faculdade de Formação de Professores e campus Maracanã).



Na relação com as redes municipais, destaca-se o trabalho orgânico feito com as escolas da 4ª CRE: a rede municipal de Tanguá trouxe 80 coordenadores pedagógicos, representando 30 escolas do município e o Peja Manguinhos (Programa de Educação de Jovens e Adultos).

TECENDO REDES POR UM PLANETA TERRA SAUDÁVEL

O projeto tem como objetivo desenvolver tecnologias sociais a partir da realização de ações combinadas de educação, divulgação e popularização da ciência, utilizando uma metodologia de trabalho cooperativo. Desde 2007, essa cooperação envolve profissionais do Museu da Vida em colaboração com outros trabalhadores e cientistas da Fiocruz, além de professores de escolas públicas vizinhas ao campus de Manguinhos. Essa metodologia visa contribuir de forma mais efetiva para a construção de uma cultura de trabalho colaborativo potencializadora de processos de promoção social da saúde em territórios socialmente vulnerabilizados.

As ações desenvolvidas no biênio 2012-2013 foram ampliadas em uma pesquisa realizada dentro do PDTSP – Teias Escola Manguinhos. Um dos produtos desse trabalho foi a nova versão do livro-jogo *Unidos para produzir um lugar saudável*. Em janeiro de 2013, realizamos uma oficina do livro-jogo como parte do seminário interinstitucional do Teias Escola Manguinhos sobre o Programa de Saúde Escolar.

Em 2012, ocorreram três encontros de Educação, Ciências e Saúde direcionados a professores da 4ª Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), da Secretaria Municipal de Educação, vizinha à Fiocruz, e a estudantes universitários, totalizando 145 participantes. Uma segunda etapa envolveu ações elaboradas em colaboração com cinco escolas municipais vizinhas ao campus da Fiocruz em Manguinhos – Ciep Presidente Juscelino Kubitschek; Escola Municipal Professora Maria de Cerqueira e Silva; Escola Municipal Albino Souza Cruz; Escola Municipal Ema Negrão de Lima; Escola Municipal Ruy Barbosa –, compreendendo 12 professores e 240 estudantes. Participaram ainda 12 universitários e cinco pesquisadores da Fiocruz, integrantes do programa “Cientistas do Nosso Estado” da Faperj.





PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE



A Casa de Oswaldo Cruz tem empreendido esforços para consolidar uma abordagem sistêmica na gestão dos acervos que estão sob sua guarda. A partir dessa visão, buscamos criar mecanismos de aproximação entre os setores responsáveis pelos acervos, pela formação de recursos humanos e pela pesquisa na área de preservação do patrimônio cultural.

Concluída em 2012, a Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz está publicada no portal da unidade. Durante a etapa de definição de conceitos, buscou-se estabelecer padrões entre as diferentes especialidades envolvidas. Nessa fase, foram adotados conceitos internacionalmente consagrados no campo da preservação do patrimônio cultural. Para tanto, foram utilizados como referência documentos elaborados pela United Nations Educational Scientific and Cultural Organization (Unesco), pelo International Council on Monuments and Sites (Icomos) e pelo International Council of Museums (Icom), entre outras instituições. O processo de construção da política promoveu o aprimoramento das rotinas de trabalho e dos instrumentos de planejamento e gestão institucional da COC e da Fiocruz. A elaboração do documento também resultou na ampliação do campo da preservação do patrimônio cultural da saúde.

Como desdobramento imediato da política, foram criadas duas instâncias: a Comissão Permanente de Acervos, responsável por propor e revisar periodicamente as linhas temáticas que orientam a ampliação dos acervos da COC, e o Grupo de Trabalho de Gerenciamento de Riscos e Conservação Preventiva, constituído em 2013 para desenvolver estudos e elaborar planos de gerenciamento de riscos ao patrimônio.

Para estabelecer um novo patamar de organização e disponibilização dos acervos da Fundação, a Casa de Oswaldo Cruz desenvolveu o Preservo - Complexo de Preservação e Difusão dos Acervos da Fiocruz, projeto que coordena desde 2010. A iniciativa – estruturada como uma rede constituída por unidades da Fiocruz responsáveis pela preservação de acervos – contempla ações como a instalação de plataformas multiusuários para a digitalização e a reprodução de imagens, além da modernização da infraestrutura das áreas de guarda.

O Plano de Ocupação da Área de Preservação do Campus Fiocruz (Poap) foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação em dezembro de 2013. Foi desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), com a participação do Iphan e do Inepac e a colaboração interna da Dirac, Direh, Dirad, Diplan, IOC, IPEC, Icict, Bio-Manguinhos, Cecal, Procuradoria, Ouvidoria, Cooperação Social, e do Sindicato de Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc). O Poap valoriza e reafirma práticas já instituídas pela Fiocruz na preservação do seu patrimônio arquitetônico, arqueológico e urbanístico. O documento articula propostas de intervenção na Área de Preservação que visam a requalificação do conjunto arquitetônico e paisagístico a partir de diretrizes e critérios para a elaboração dos futuros projetos no local. O Poap, assim como a metodologia e o processo democrático e participativo adotados na sua elaboração, foi amplamente reconhecido pela instituição, tornando-se uma estrutura central no desenvolvimento do Plano Diretor da Fiocruz - Campus Manguinhos, ora em curso.

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, URBANÍSTICO E ARQUEOLÓGICO



O patrimônio arquitetônico e urbanístico preservado pela Fiocruz é representativo da história da instituição e de seus campos de atuação. Integram esse acervo os conjuntos existentes nos campi Manguinhos e Fiocruz Mata Atlântica, em Jacarepaguá, localizados na cidade do Rio de Janeiro, além do Palácio Itaboraí, em Petrópolis (RJ).

O Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm) é composto pelos conjuntos eclético e modernista, com edificações e jardins, implantados em uma grande área verde que destaca o campus do seu entorno. No campus Mata Atlântica, encontram-se remanescentes do antigo Engenho Novo de Curicica e da Colônia de Alienados Juliano Moreira. O Palácio Itaboraí, em Petrópolis — é uma construção do século 19, cujo uso foi concedido à Fiocruz em 1998 — hoje abriga o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde.



AÇÕES DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DESENVOLVIDAS NO CAMPUS MANGUINHOS

1. Ações de Preservação no Campus Manguinhos

PAVILHÃO MOURISCO

Principal edifício do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos e símbolo da Fiocruz, o castelo foi construído entre 1905 e 1918 para abrigar os laboratórios, a biblioteca e o museu da instituição. Hoje é ocupado pela presidência, vice-presidências, direção do Instituto Oswaldo Cruz, além de várias coleções e espaços expositivos.

- Restauração das torres do Pavilhão, contemplando limpeza e tratamento das cúpulas de cobre, tratamento das estruturas metálicas, restauração das esquadrias em ferro e da ornamentação em argamassas.
- Restauração completa do hall do primeiro andar e das varandas do primeiro e terceiro pavimentos, incluindo azulejos, pisos, mármore e testes de limpeza nos estuques ornamentais.
- Elaboração de diversos projetos, como os de climatização, prevenção e combate a incêndios, de restauração da ala posterior do segundo pavimento e de impermeabilização do quinto e do sétimo pavimentos.
- Restauração das salas 201 e 308, contemplando os pisos, azulejos e esquadrias para adequação desses ambientes às atividades laborais.
- Adensamento da vegetação do jardim entre o Pavilhão Mourisco e o prédio do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris) da Fiocruz.
- Iniciada a recuperação da encosta lateral, com a retirada de barracões do local; da balastrada das rampas e escadaria de acesso ao pavilhão; e das muretas e beirais do pavilhão, visando conter as recorrentes infiltrações que ameaçavam o prédio e seu acervo.





PAVILHÃO FIGUEIREDO DE VASCONCELOS

Também conhecido como Quinino, começou a ser construído em 1919 para receber o Serviço de Medicamentos Oficiais. Originalmente, abrigou os laboratórios para produção de quinina (utilizada na prevenção da malária). Dos edifícios do conjunto arquitetônico idealizado pelo arquiteto Luiz Moraes Júnior, foi o último a ser construído.

- Recuperação das fachadas, contemplando limpeza e recuperação dos revestimentos cerâmicos, recomposição das argamassas do revestimento externo, pintura, recuperação das esquadrias e execução de novo suporte e sistema de drenagem para os aparelhos de ar- condicionado.
- Restauração do hall de entrada.



PAVILHÃO ARTHUR NEIVA

Edifício construído entre 1947 e 1951 para abrigar os cursos da instituição.

- Recuperação do telhado, da fachada nordeste e do piso do terraço do auditório.
- Higienização e mapeamento de parte do painel de azulejos. Os dados foram registrados em relatório para futura restauração.
- Erguido edifício anexo em módulos habitáveis temporários para abrigar parte das atividades do pavilhão.
- Formado um grupo de trabalho com integrantes da COC, do IOC e da Dirac e realizadas as fases de diagnóstico do estado de conservação e elaboração de diretrizes de intervenção.

HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

Inaugurado em 1918, já como hospital voltado para pesquisa clínica.

- Dando prosseguimento à diretriz de garantir acessibilidade aos prédios históricos, houve a adequação da edificação para atendimento das necessidades de seus usuários, com o desenvolvimento de projeto e instalação de rampa de acesso.



PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

No biênio, foi contratado o serviço de escavação no sítio histórico do futuro Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS) da Casa de Oswaldo Cruz no campus Manguinhos. O trabalho foi fiscalizado pela própria unidade. A investigação arqueológica evidenciou vestígios das primeiras décadas do Instituto Oswaldo Cruz – vidraria de

laboratório e ossadas de animais -, bem como estruturas arquitetônicas do antigo complexo de incineração de lixo urbano do século 19. Entre os achados, destaca-se a base da chaminé de 80 metros de altura que permaneceu ligada à imagem da instituição até a demolição da estrutura no fim da terceira década do século 20. Foram desenvolvidas ações de educação patrimonial voltadas à comunidade de usuários e funcionários da Fiocruz, tais como palestras técnicas, oficinas de arqueologia no Parque da Ciência e gravação de documentário.



AÇÕES DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DESENVOLVIDAS EM OUTROS CAMPI

PALÁCIO ITABORAÍ

Localizado no bairro Valparaíso, em Petrópolis (RJ), o edifício foi construído em 1892 para servir de residência de verão ao projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Posteriormente, abrigou o colégio Americano e a primeira faculdade de direito de Petrópolis. A partir da década de 1930, passou a ser utilizado como residência de verão dos governadores do Estado. Em 1998, a Fiocruz recebeu o palácio em cessão de uso. Foi aberto ao público em 2011, após obra de restauração coordenada pela Casa de Oswaldo Cruz.

- Elaborados projetos para recuperação dos telhados.
- Retomado o serviço de conservação e manutenção, com a implantação do plano de conservação, que prevê visitas técnicas regulares e a realização de ações preventivas e corretivas.



CAMPUS FIOCROZ MATA ATLÂNTICA

Conjunto de remanescentes da área da Colônia de Alienados Juliano Moreira, em Jacarepaguá, instalada no local da antiga Fazenda do Engenho Novo da Curicica. O conjunto é composto por construções das diferentes fases de ocupação da área, sendo marcado pela presença de artefatos arqueológicos.

- Concluída a publicação e a apresentação digital do Plano de Requalificação do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas.
- Realizada a avaliação estrutural e o escoramento do telhado e dos pisos na antiga casa sede da fazenda.

AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO

A Casa de Oswaldo Cruz estimula a reflexão sobre o conceito de patrimônio cultural e seu uso no ambiente institucional e fora dele, com o objetivo de contribuir para uma preservação coletiva e espontânea do patrimônio. Nesse sentido, destacam-se as Semanas do Patrimônio na Fiocruz, realizadas desde 2006, e o concurso de fotografia Olhares sobre o Patrimônio da Fiocruz, que, desde 2009, premia os vencedores com publicação de suas fotos no calendário anual da Casa de Oswaldo Cruz. Concebidas inicialmente com foco na comunidade Fiocruz, a Semana do Patrimônio e o concurso cultural tiveram seu escopo ampliado em 2011, estendendo-se para todo o estado fluminense a partir de parcerias estabelecidas com órgãos de preservação e instituições guardiãs de acervos.

Em 2012, a 2ª Semana Fluminense do Patrimônio (SFP) ocorreu de 17 a 23 de agosto em Cabo Frio (RJ) e teve como tema central "Patrimônio e Sustentabilidade". Principal evento da Semana, o 2º Encontro do Patrimônio Fluminense (EPF) foi realizado em Vassouras (RJ). Seu objetivo é servir de espaço de reflexão e diálogo com a população acerca das questões relativas ao patrimônio fluminense e sua preservação.

Outra novidade da 2ª SFP foi a elaboração da Declaração de Vassouras, documento gerado a partir das reflexões e dos debates ocorridos durante o 2º EPF,

disponível no site do evento. A declaração contém 16 diretrizes para a preservação do patrimônio cultural material e imaterial fluminense a fim de melhorar seu aproveitamento atual, garantir sua transmissão, gerar desenvolvimento e fortalecer a identidade cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Cabe ainda destacar o projeto Mestres Sabedores da Cultura Popular, importante desdobramento da Semana. Essa iniciativa teve origem na participação do Mestre Chonca e do antropólogo Paulo Barreto no evento de abertura da 2ª SFP em Cabo Frio. O projeto envolveu o registro do depoimento de moradores dos municípios de Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia e Búzios, que detinham saberes em várias práticas culturais tradicionais ameaçadas de extinção. Com esses registros, foram organizadas uma exposição e uma publicação. O projeto contou com a participação e o incentivo do escritório técnico do Iphan na Região dos Lagos.

A 3ª Semana Fluminense do Patrimônio abordou o tema Patrimônio Cultural: Valores em Risco de 16 a 25 de agosto de 2013, consolidando a tendência de privilegiar o debate com a sociedade sobre questões atuais. Essa edição inaugurou uma diretriz: definiu-se que as cerimônias abertura seriam realizadas na cidade do Rio de Janeiro e que o Encontro Fluminense do Patrimônio ocorreria em um município a ser escolhido previamente. Realizada no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, essa edição lançou a mostra *Memória em movimento*, que apresentou filmes de curta, mídia e longa metragem sobre a memória e o patrimônio cultural brasileiro, com

destaque para o patrimônio material e imaterial fluminense. A Semana do Patrimônio da Fiocruz e o concurso Olhares sobre a Fiocruz continuam a ocorrer, agora integrados à Semana Fluminense do Patrimônio. O concurso de fotografias da Fiocruz também ganhou novo formato. A partir de parceria firmada com a Direh, os vencedores tiveram suas fotos impressas no calendário anual da Fiocruz em 2013, distribuído a todos os trabalhadores da instituição. Em 2012, o concurso, intitulado Olhares sobre o trabalho na Fiocruz, buscou valorizar o trabalho na instituição em duas vertentes - Trabalho no Presente e Trabalho e Memória.

Iniciado em 2012, o projeto Mestres e Ofícios da Construção Tradicional Brasileira prevê a produção de uma série de vídeos e publicações com a finalidade de registrar e divulgar a trajetória de mestres artesãos e das técnicas construtivas por eles realizadas. A iniciativa visa estimular o interesse das novas gerações pela continuidade dessas tradições, tão necessárias à preservação do patrimônio cultural.

O primeiro vídeo da série, intitulado *Mestre Adorcino e a Técnica do Estuque Ornamental*, foi exibido pela primeira vez na abertura da 3ª Semana Fluminense do Patrimônio, no Centro Cultural da Justiça Federal. A obra foi realizada a partir das imagens captadas durante o último curso que Adorcino Pereira da Silva (1926-2011) ministrou na Oficina-Escola de Manguinhos, em 2010, e de entrevistas com profissionais e especialistas que acompanharam os 26 anos de sua trajetória na Fiocruz. A iniciativa contou com o apoio da Faperj.

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL



Desde sua criação, a Casa de Oswaldo Cruz dedica-se de maneira sistemática às atividades de identificação, preservação, organização e difusão dos arquivos institucionais e pessoais sob sua custódia. Hoje, mais de cem fundos revelam a ampla, diversa e complexa materialidade documental produzida pelos institutos da Fiocruz, médicos, sanitaristas, cientistas e instituições da área da saúde desde o início do século 20. Ao Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) cabe a tarefa de realizar as atividades acima mencionadas de forma a garantir o uso social desse expressivo acervo da história da saúde e do País.



Os 8.868 negativos de vidro que constituem parcela dos documentos iconográficos do fundo Instituto Oswaldo Cruz passaram por processo de digitalização. Por meio da técnica de reprodução fotográfica, foram geradas imagens positivas a partir dos originais em vidro. Produzido entre 1903 e 1946, esse conjunto apresenta imagens dos primórdios do Instituto Oswaldo Cruz, anteriormente denominado Instituto Soroterápico Federal. As imagens submetidas à digitalização serão classificadas e disponibilizadas na base de dados Arch.



Sua importância para a história do País foi reconhecida em 2012 pela Unesco, quando todos os negativos de vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz (IOC) receberam o Registro Nacional do Programa Memória do Mundo. Para ampliar ainda mais o acesso a esse patrimônio, foi desenvolvida uma exposição permanente de fotografias no sexto andar do prédio da Expansão no campus em Manguinhos, no Rio. São cenas cotidianas, de diferentes aspectos das atividades de produção de soros e vacinas, assim como atividades de ensino em microbiologia e pesquisa em medicina experimental. As imagens trazem ainda um documentário iconográfico das expedições pioneiras realizadas pelos cientistas de Manguinhos às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País, empreendidas com o intuito de conhecer as condições de vida, trabalho e saúde das populações. Buscou-se chamar a atenção para o acervo, sua singularidade e riqueza.

No período foram doados à Casa acervos de pesquisadores de relevância no cenário acadêmicos, totalizando 30,26 metros lineares de documentos, o que equivale a mais de duas toneladas de acervo. O fundo Carlos Gentile de Mello, com 3,4 metros de documentos textuais,

recebeu codificação com o objetivo de se submeter o conjunto aos processos de microfilmagem e digitalização. Ao lado, a relação dos 31 fundos e coleções que foram disponibilizados à consulta após intenso trabalho de arranjo e descrição no biênio:

ANTHONY LEEDS
COMISSÃO NACIONAL DE REFORMA SANITÁRIA
9ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
8ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
EDUARDO COSTA
ELIZABETH LEEDS
HERMAN LENT
SARAH HAWKER
SZACHNA ELIASZ CYNAMON
ARTHUR NEIVA
ASTROGILDO MACHADO
AUGUSTO PERISSÉ
CELSO ARCOVERDE
EURICO VILLELA
FONSECA DA CUNHA
FRANCISCO LARANJA
GUSTAVO RIEDEL
HAITY MOUSSATCHÉ
HERMAN LENT
JOSÉ JURBERG
LAERTE DE ANDRADE
LEJEUNE DE OLIVEIRA
LUIZ DE MORAES
MÁRIO ARAGÃO
PAULO GADELHA
RAPHAEL DE PAULA SOUZA
SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA
SÓLON DE CAMARGO
VINÍCIUS DA FONSECA
WALTER MENDES
WALTER OSWALDO CRUZ



ENTRADA DE ACERVO

FUNDO/COLEÇÃO	FORMA DE ENTRADA	QUANTIFICAÇÃO
Oracy Nogueira	Doação	5,5m
Wladimir Lobato Paraense	Doação	13m
Alda Lima Falcão	Doação	0,56m
Hortensia Hollanda	Doação	8,4m
Sólton de Camargo	Doação	0,56m
Dyrce Lacombe de Almeida	Doação	2,24m

USUÁRIOS ATENDIDOS NA SALA DE CONSULTA

ATENDIMENTOS			
ANO	LOCAIS	REMOTOS	TOTAL
2008	243	369	612
2009	249	467	716
2010	273	405	678
2011	324	401	725
2012	344	247	591
2013	430	226	656

ACERVO ARQUIVÍSTICO PRESERVADO

FUNDO	HIGIENIZAÇÃO	RESTAURAÇÃO [PARCIAL]	ACONDICIONAMENTO
Eurico Villela	244	244	244
Walter Oswaldo Cruz	5.200	5.200	5.200
Mário Vianna Dias		-	12
Luiz de Moraes	505	-	505
Francisco Laranja	11.265	-	11.265
8ª Conferência Nacional de Saúde	19.932	-	19.932
Presidência	1.240	-	1.240
Casa de Oswaldo Cruz	14	-	14
Hesio Cordeiro	279	-	279
Lauro Travassos	15	-	5
Instituto Oswaldo Cruz	2016	-	980
Szachna Cynamon	112	-	112
Carlos Chagas	7	-	
Paulo Carneiro	1.417	-	217
Lourival Ribeiro	2	-	2
Instituto Fernandes Figueira		-	23
9ª Conferência Nacional de Saúde	29.880	-	29.880
Documentos cartográficos de várias proveniências	234	-	234
TOTAL	71.326	5.444	70.132

FUNDOS MAIS CONSULTADOS

2012	Instituto Oswaldo Cruz	238
	Fundação Serviços de Saúde Pública	123
	Casa de Oswaldo Cruz	86
	Oswaldo Cruz	56
	Adrian Cowell	42
2013	Instituto Oswaldo Cruz	272
	Belisário Penna	105
	Evandro Chagas	96
	Carlos Gentile de Mello	68
	Fundação Serviços de Saúde Pública	65

PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



O acervo sob a guarda do Serviço de Museologia e acondicionado na Reserva Técnica tem aproximadamente 2.500 objetos que remontam à gestão de Oswaldo Cruz, em 1902. Destacam-se equipamentos de laboratório, materiais utilizados na produção de medicamentos e vacinas, instrumentos médicos, mobiliário, indumentária, objetos pessoais de cientistas e uma pinacoteca. No biênio, 45% de todo esse acervo passou por procedimentos de tratamento e conservação, como higienização e documentação.

Além disso, foram iniciadas em 2012 as obras de reforma e expansão das instalações do Serviço de Museologia, incluindo a Reserva Técnica, para ampliar o espaço de guarda de peças museológicas, bem como o acervo museográfico e cenográfico utilizados em exposições itinerantes do Museu da Vida. Ao final, a Reserva Técnica contará com uma área nova de 747 m², em três andares, e uma interligação com o prédio original por uma rampa de acesso.

Outro destaque do período foi a realização, em 2013, do processo técnico de avaliação e documentação para recebimento da doação de um quadro de paisagem do pintor Insley Pacheco. Na ocasião, foram elaborados laudos técnicos do quadro objeto de doação e lavrado termo de doação, devidamente preenchido e assinado pelo doador e proprietário. O quadro, em bom estado de conservação, retrata a enseada de Manguinhos, vista do mar, com destaque para a edificação do Castelo da Fiocruz.



OBJETO EM FOCO

Em 2012, o Serviço de Museologia lançou um projeto de documentação do acervo intitulado Objeto em Foco. A iniciativa busca apresentar na forma de verbetes e fichas as peças de importante valor cultural, científico e histórico. No biênio, foram publicados 15 verbetes no site do Museu da Vida e 26 fichas no site do Museu da Saúde, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, de Portugal. Confira alguns deles:

1. O micrótomo é usado para cortar fatias com espessuras extremamente finas para obtenção de amostras para serem observadas ao microscópio.

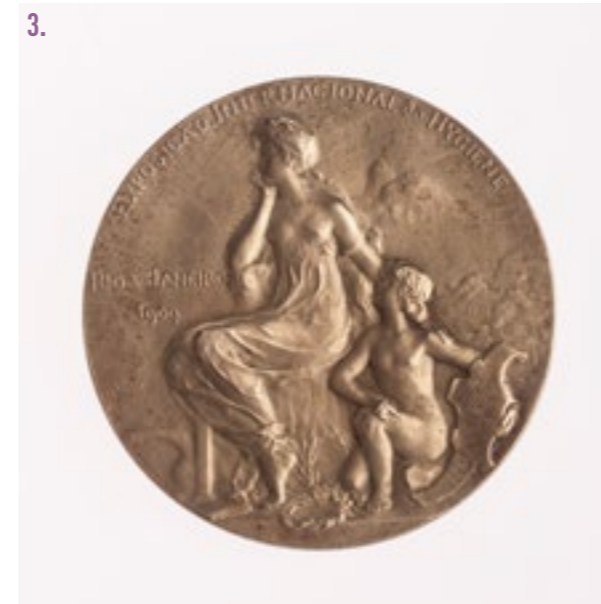
2. Durante muitas décadas, a quinina foi o principal fármaco usado no combate aos sintomas da malária. A quinina é um alcalóide com propriedades antitérmicas, antimaláricas e analgésicas.

3. A medalha da Exposição Internacional de Higiene do Rio de Janeiro foi oferecida ao Instituto Oswaldo Cruz em 1909, no Rio de Janeiro, em reconhecimento a suas realizações no campo da saúde pública.

4. O Dessecador de Hempel foi usado no fim da década de 1930 nos laboratórios da Fundação Rockefeller, durante o processo de fabricação da vacina contra a febre amarela.

5. Em oposição às crenças da época, o cirurgião inglês Joseph Lister acreditava que as infecções pós-cirúrgicas aconteciam devido à presença de bactérias nas feridas. Para evitá-las, Lister idealizou o pulverizador de substâncias antissépticas.

6. Inventado pelo médico-cirurgião francês Georges Paul Dieulafoy, o aspirador Dieulafoy era usado para aspiração de fluidos corporais, como sangue e muco, para fins terapêuticos e de pesquisa. Criado por volta de 1860, representa uma importante etapa no aperfeiçoamento desta técnica.



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA



As ações de informação e comunicação científica da COC contemplam diferentes estruturas e serviços caracterizados pela diversidade de atividades que incluem a reunião, a sistematização e difusão de informações e de conhecimento em história, patrimônio cultural, educação e divulgação científica. Um periódico científico, duas bibliotecas e serviços de gestão e tecnologias da informação conformam uma área com importantes contribuições e potencial de integração com ações semelhantes em outras unidades da Fiocruz. Nesse período, vale destacar a iniciativa inovadora da revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, que lançou em 2013 um blog com virtuosa capacidade de captar e tratar de temas atuais, estabelecer as relações necessárias com acervo científico publicado na revista, e acionar os diversos atores do mundo acadêmico nas áreas em que possui forte presença.

REVISTA



Em quase 20 anos de publicação ininterrupta a revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* trouxe publico artigos sobre temáticas diversas e tornou-se referência na divulgação da produção científica no campo da história das ciências e da saúde. Na última avaliação da Capes (2010-2012), a revista manteve a excelência na área de história e obteve a pontuação máxima (A1) em educação, sociologia, ciências ambientais e interdisciplinar, e A2 em ciências sociais aplicadas, letras/linguística e serviço social.

A REVISTA NO BIÊNIO

Em 2012, foram publicados dois dossiês temáticos, um sobre estudos que abordam o tema arquivos e outro sobre o cientista Carlos Chagas Filho, além do número especial Saúde e Escravidão, que reúne trabalhos dedicados às pesquisas sobre o tema no Brasil e em outros países.

Em 2013, a revista organizou dossiê temático sobre as relações médico-científicas entre Brasil-Alemanha e uma edição especial intitulada Ciência e seus Públicos, com estudos que analisam a relação entre ciência e sociedade, com destaque para os meios de comunicação de massa.

A tabela a seguir indica os acessos a partes da edição digital da revista no portal SciELO (Scientific Eletronic Library Online) no período 2012-2013. Verifica-se que houve um aumento do número de acessos aos artigos, itens mais acessados nas páginas do periódico.

NÚMERO DE ACESSOS AO SITE DA REVISTA NO SCIELO

ANO	HOME	SUMÁRIO	ARTIGOS	OUTRAS SEÇÕES
2012	30.085	26.055	729.863	46.942
2013	31.281	33.580	746.343	46.714

Fonte: Portal SciELO

Desde 2006, os editores da revista passaram, a cada edição, a verter artigos em português ou espanhol para o inglês. No biênio, foi conquistada a marca de mais de cem trabalhos traduzidos e estabelecida a meta de tornar o periódico uma revista digital completamente bilingue, como parte de suas ações de internacionalização.

Em junho de 2013, outra ação importante para o processo de internacionalização foi a entrada da revista nas redes sociais, iniciativa ainda pouco explorada pelos periódicos brasileiros.

Foram inaugurados:

Blog

revistahcsm.coc.fiocruz.br

Facebook

facebook.com/revistahcsm

Twitter

twitter.com/revistahcsm,

a princípio todos em português.

A cada nova edição, artigos são destacados no blog por meio de notícias, entrevistas com os autores ou informações sobre a temática. Temas relevantes e atuais na imprensa e no meio acadêmico também são objeto de matérias, reportagens e notícias. O blog também é alimentado com conteúdos veiculados em outros espaços de interesse para os leitores da revista. O conteúdo postado nas diversas seções do blog é também postado no Twitter e no Facebook.

Os dados de acesso indicam que é possível divulgar de forma eficaz os conteúdos acadêmicos da revista por intermédio das redes sociais, e que isso poderá ter efeito sobre os índices de citação e circulação do conhecimento editado pelo periódico. Esse é o novo desafio lançado à revista para os próximos anos.



Nº DE ACESSOS AO BLOG DA REVISTA (2013)

	VISITAS	MÉDIA DE PÁGINAS VISITADAS	DURAÇÃO MÉDIA DE VISITA (MIN.)
Jun-Set	19.686	1,82	2:05
Out-Dez	10.826	1,54	1:27
TOTAL	30.512	1,72	1:51

ACESSOS - BLOG DA REVISTA POR PAÍS (2013)

PAÍS	VISITAS	PORCENTAGEM
Brasil	27.547	90,28%
EUA	519	1,70%
Portugal	460	1,51%
Espanha	252	0,83%
Argentina	240	0,79%
Chile	193	0,63%
México	172	0,56%
Peru	165	0,54%
França	159	0,52%
Colômbia	156	0,51%

Fonte: Google Analytics

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE (HCS)



A biblioteca reúne mais de 42 mil itens nas áreas de história da saúde e das ciências biomédicas, entre clássicos da literatura sobre estes campos do conhecimento, teses, dissertações e outros produtos editoriais da Casa de Oswaldo Cruz. Foram realizados 2.157 empréstimos no período. Manteve-se o atendimento a mais de 3 mil usuários, tendência verificada nos últimos seis anos.

A maioria dos usuários da biblioteca é de estudantes de pós-graduação, quase todos vinculados à Fiocruz. Das ações cotidianas desenvolvidas pela biblioteca, destacam-se as de tratamento técnico. Elas incluem as etapas de classificação, catalogação, indexação e alimentação de bases de dados, assegurando de forma permanente o acesso a informações atualizadas sobre o acervo.

O biênio marcou o aumento no tratamento técnico e na disponibilização de livros e folhetos a partir de setembro de 2010 como resultado do projeto Tratamento Técnico das Coleções Pessoais e Institucionais Pertencentes à Biblioteca. Ao término do projeto está prevista a disponibilização de 12.314 itens para consulta.

No período foram ainda restauradas 35 obras raras que fazem parte da *Encyclopédie ou dictionnaire raisonné des sciences*, publicadas entre 1778 e 1781.

A Biblioteca de História das Ciências e da Saúde publicou nesse período 24 números do Boletim Bibliográfico, que informa as aquisições feitas ao acervo, e traz breve resumo para aquelas em destaque.

OS CINCO LIVROS MAIS CONSULTADOS

1. NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. Uma história brasileira das doenças.

2. HOCHMAN, Gilberto. A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil.

3. HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego. Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe.

4. FONSECA, Cristina M. Oliveira. Saúde no Governo Vargas (1930-1945): dualidade institucional de um bem público.

5. BYNUM, W. F.; PORTER, Roy. Companion Encyclopedia of the History of Medicine.

ATENDIMENTOS E EMPRÉSTIMOS DA BIBLIOTECA HCS

ANO	ATENDIMENTO	EMPRÉSTIMOS
2008	2.352	964
2009	1.400	1.000
2010	1.403	2.289
2011	1.779	1.960
2012	1520	1068
2013	1557	1089

TRATAMENTO TÉCNICO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

TIPO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Livros	1.239	1.387	1.513	4.626	4518	4441
Periódicos	904	720	595	500	1247	528
Monografias (folhetos)	132	140	625	584	722	751
Dissertações/ Teses	77	53	54	63	48	59
TOTAL/ANO	2.352	2.300	2.787	5.773	6535	5779

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (EDC)

Especializada nas áreas de educação, divulgação científica, museologia, meio ambiente e saúde, a biblioteca está aberta ao público em geral, tendo como

foco os profissionais do Museu da Vida, seus bolsistas, estagiários, alunos da pós-graduação *lato sensu* de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde e jovens do Programa de Produção Cultural em Divulgação Científica, além de toda a comunidade Fiocruz.

Publicou 24 números de seu Boletim Bibliográfico entre 2012 e 2013. Em 2012, a biblioteca conseguiu a aquisição da Base

de Dados Bibliográfica PHL, por meio de uma parceria com a Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira (IFF) da Fiocruz, que tornou possível o acesso eletrônico ao seu acervo. Atualizou sua base referencial, com inserção e catalogação de 672 novos itens, sendo 264 por aquisição e 408 por doação. Atendeu nesse biênio 4.034 usuários. Seu acervo atualmente possui 3.567 títulos (entre livros, monografias, dissertações e teses) e três títulos de periódicos correntes.

A sala de vídeo é utilizada para exibição de filmes do acervo, como sala de consulta ou de desenvolvimento de material de apoio aos cursos, programas e atividades oferecidos ou realizados pelo Museu da Vida e demais profissionais da Casa de Oswaldo Cruz.

Oferece atividades de incentivo à leitura e ao uso da biblioteca e atua também no Programa Leitura e Ciência em eventos do Museu da Vida e da Fiocruz, divulgando seu acervo através da Biblioteca Móvel, módulo itinerante em formato de "estante portátil", que acompanhou eventos promovidos pelo Museu como Paixão de Ler e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Teve seu acervo consultado por 2.042 usuários no biênio.

A atividade Lendo a Biblioteca é oferecida ao Programa de Jovens Aprendizes de Produção Cultural em Divulgação Científica e busca promover uma reflexão sobre o papel das bibliotecas e dos museus como espaços de democratização da informação e visa incentivar o seu uso. A abordagem tem a preocupação de minimizar as barreiras sociais e otimizar a formação de

leitores e novos usuários de bibliotecas.

Em 2012, a biblioteca inaugurou nova linha de atividades culturais, dedicada à promoção da leitura, popularização da ciência e divulgação de seu acervo. A atividade Vez das Palavras teve a sua primeira edição durante o Fiocruz pra Você, evento integrante da Campanha Nacional de Vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil, onde foi criado um espaço de convivência, divulgação e informação em meio ambiente, ciências e saúde para otimizar o acesso aos livros, revistas e jogos pertencentes ao acervo. Essa atividade também foi realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no mesmo ano. Seu público total nos dois eventos foi de 557 pessoas entre famílias, escolas, Creche Fiocruz e demais visitantes do Museu da Vida.

A exposição de livros Chá Literário, realizada no espaço da biblioteca, foi criada em 2012 com o objetivo de divulgar o acervo e a nova base de dados bibliográfica, além de favorecer a troca de experiências entre os profissionais do Museu.

OS CINCO LIVROS MAIS CONSULTADOS

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.
2. PONTE, Carlos Fidelis; FALLEIROS, Ialê (Org.). Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história.
3. O MUSEU e seus públicos: negociação e complexidade.
4. BERTOLETTI, Jeter Jorge; MORAES, Roque; ALMEIDA, Lucas Sgorla de (Orgs.). Workshop design e construção de experimentos: museus e centros de ciência: da interação à interatividade.
5. ESPAÇO Museu da Vida: museu de ciência e tecnologia do Rio de Janeiro.

ATENDIMENTOS E EMPRÉSTIMOS DA BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ANO	ATENDIMENTOS	BIBLIOTECA MÓVEL	EMPRÉSTIMOS
2006	946	581	775
2007	2.133	765	1.485
2008	1.986	1.081	912
2009	2.098	2.314	987
2010	1.652	764	439
2011	2.464	1.185	733
2012	2.459	263	526
2013	2.260	1.779	583

GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS

O 6º Fórum Arquivístico debateu a Lei de Acesso à Informação. No evento, enfatizou-se a necessidade de se gerir com transparência os documentos de caráter sigiloso.

Para atualizar a Fiocruz sobre tema recente e relevante ligado à gestão e ao acesso à informação, a coordenação do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda) promoveu, em maio de 2012, o seminário Lei de Acesso às Informações e seus Reflexos nas Organizações. Realizado em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), o evento apresentou e discutiu aspectos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, em vigor desde 16 de maio de 2012. Participaram o analista de finanças e controle da CGU Marcelo Paluma, o oficial de projetos da ONG dedicada à liberdade de expressão Artigo 19, Arthur Serra Massuda, e o professor José Maria Jardim, da Unirio.

O Sigda, que tem por objetivo assegurar de forma eficiente a produção, a administração, a manutenção e a destinação dos documentos gerados pela Fiocruz, também é comprometido em compartilhar as melhores práticas, políticas e processos de gestão arquivística. Com isso, realizou em parceria com a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS) o curso de atualização em Gestão de Documentos em Instituições de Saúde, voltado para profissionais de serviços arquivísticos, de documentação médica ou de setores de apoio à atenção, na organização e gestão de arquivos e documentos das instituições de saúde. Foram capacitados 250 profissionais.

A sexta edição do Fórum Arquivístico, realizada em 2013, foi dedicada ao debate da Lei de Acesso à Informação (LAI). O encontro teve a participação de profissionais da Petrobras, Embrapa, Abin, Saesp e Presidência da República. Enfatizou-se a necessidade de gerir com transparência informações de instituições que detêm documentos de caráter sigiloso, bem como um maior engajamento dos profissionais de arquivo na implantação efetiva da LAI.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

No biênio, destacaram-se a institucionalização da gestão do conhecimento na unidade, por meio da criação do Comitê de Gestão do Conhecimento da COC, e a instituição de um grupo de trabalho para a elaboração de diretrizes de indexação e do vocabulário controlado dos acervos da Casa.

O Serviço de Gestão da Informação (SGI) fortaleceu seu papel de organizar e divulgar as informações produzidas pelas diversas áreas da Casa por meio da adoção de boas práticas de concepção de fontes de informação e produtos web. Fazem parte de seu escopo de atuação atividades de coleta, sistematização, armazenamento, indexação, recuperação e disseminação da informação, assim como a produção de informações que sirvam para a tomada de decisões.

No biênio, destacam-se a institucionalização da gestão do conhecimento na unidade, por meio da criação do Comitê de Gestão do Conhecimento da COC — instância consultiva que reúne membros de diversas áreas da unidade para propor, avaliar e assessorar projetos de gestão do conhecimento — e a criação, em 2013, de um grupo de trabalho para a elaboração de diretrizes de indexação e do vocabulário controlado dos acervos da Casa.

Na linha de criação de produtos web, a área se integrou às novas tendências relacionadas ao campo da Arquitetura de Informação e User Experience (UX), desenvolvendo a arquitetura de informação de produtos focados na experiência do usuário como, por exemplo, o novo site do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, lançado em setembro de 2012, obtendo 5.340 visitas até o fim do mesmo ano, e os sites da 2ª e da 3ª Semana Fluminense do Patrimônio (edições 2012 e 2013), parceria da COC com outras instituições voltadas para a preservação do patrimônio cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Responsável pela alimentação e indexação de registros em algumas bases de dados da COC, tais como as fontes de informação das bibliotecas virtuais, o SGI possui em sua equipe profissionais que vêm desenvolvendo expertise no campo da indexação e do uso de vocabulário controlado – Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Detectada a necessidade de uma melhor representação temática dos acervos da unidade, ao longo de 2013 o SGI se dedicou à elaboração de um projeto para a criação da Política de Indexação e do Vocabulário Controlado dos Acervos da COC. Essas iniciativas visam contribuir para a integração dos acervos, assim como para uma melhor recuperação da informação disponível em suas fontes de informação.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

A COC visa consolidar-se como uma organização do conhecimento e, para tal, busca promover um ambiente institucional propício à identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação do conhecimento organizacional, assim como à geração de inovações. Ao longo da última década, desenvolveu trabalhos relacionados à gestão do conhecimento (GC), como por exemplo, a aplicação da metodologia OKA (Organizational Knowledge Assessment), que visa identificar o grau de maturidade institucional para a aplicação da GC, e a própria criação do portal COC, cujo objetivo é tornar-se uma ferramenta para a GC. No último biênio, foi possível observar avanços que culminaram na institucionalização da área na unidade, por meio da constituição do Comitê de Gestão do Conhecimento da COC.

Ações planejadas e elaboradas por esse comitê incluem a criação de planos de gestão do conhecimento para projetos estratégicos institucionais, o levantamento de práticas de GC na COC, a identificação de lições aprendidas em projetos, a articulação com o projeto de mapeamento de competências, sob responsabilidade do serviço de gestão de trabalho, entre outras.

A COC também integra, juntamente com a Diretoria de Recursos Humanos da Fiocruz (Direh) e Bio-Manguinhos, um projeto de cooperação técnica liderado pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) para a aplicação de uma

metodologia criada pelo pesquisador Fábio Batista para concepção de planos de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira.

REDE DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE (BVS HPCS)

Criada para promover a cooperação técnica entre instituições ligadas à história e ao patrimônio cultural da saúde, assim como organizar e disseminar informações desse campo, a rede chegou em 2013 ao seu quinto ano de existência. O grupo é formado por instituições de 16 países da América Latina.

Em 2012, a rede BVS HPCS, por meio da representação da COC como instituição coordenadora, participou do Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (Crics 9) e da 6ª Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, realizados em Washington (EUA). Após esses encontros

presenciais, realizou reunião virtual com o Comitê Consultivo da rede BVS HPCS.

No biênio, o portal da BVS HPCS <hpcs.bvsalud.org> contabilizou 10.073 acessos e 9.019 visitantes únicos às seguintes fontes de informação: Base Bibliográfica em História da Saúde na América Latina e Caribe (Base HISA); Base COC; Fontes Primárias Comentadas para História da Educação e do Trabalho em Saúde; Artigos Brasileiros de História dos Recursos Humanos da Educação e do Trabalho em Saúde; Coleções de Textos Completos; Portal de Revistas; Diretório de Eventos, de Instituições e de Sites; base de dados de Instituições e Patrimônio Arquitetônico da Saúde; e o Portal de Personagens da Saúde.

Sobre as fontes de informação, vale destacar a base Instituições e Patrimônio Arquitetônico da Saúde, que no biênio recebeu novos registros referentes às capitais dos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Pará, Bahia, Minas Gerais e Goiás, chegando a um total de 366 registros armazenados.

Em 2013, os esforços foram voltados para a concepção do Portal de Personagens da Saúde, fonte de informação que vai contemplar a criação de uma base de dados e um novo site que será lançado com mais de 50 entradas de biografias de personagens da História da Saúde da América Latina.

INDICADORES DAS REDES SOCIAIS DA BVS HPCS

REDE SOCIAL	2012	2013
Notícias no espaço colaborativo	172	114
Edições da newsletter BVS HPCS em Red	18	24
Mensagens no Facebook	177	272
Mensagens no Twitter	157	117

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Em decorrência da atualização do parque de informática e de melhores padrões de qualidade, é possível identificar uma tendência de decréscimo no número de atendimentos de suporte ao usuário.

A área de tecnologias de informação (TI) na Casa de Oswaldo Cruz tem por finalidade o apoio tecnológico a toda a unidade, sempre em consonância com as normas institucionais e governamentais vigentes. Suas principais áreas de atuação são: suporte técnico ao usuário de recursos computacionais, gestão da infraestrutura em TI e desenvolvimento de sistemas de informação e produtos digitais para a divulgação de informações na web.

SUORTE AOS USUÁRIOS

A Casa de Oswaldo Cruz possui atualmente 412 computadores, somando-se desktops e notebooks, e 90 impressoras no campus e no prédio da Expansão, de acordo com o censo realizado pela equipe em setembro de 2013. É possível verificar no quadro abaixo a evolução do número total de atendimentos registrados ao longo dos anos. Esses dados foram retirados do sistema de registro de demandas, que mantém todo o histórico de atendimento na unidade. Todas as demandas foram atendidas, mais de 75% das quais em até 24 horas.

Após uma análise rápida dos quadros, é possível identificar uma tendência de decréscimo no número de atendimentos a partir de 2009, reflexo da atualização do parque de informática e de melhores padrões de qualidade. As oscilações do número de atendimentos realizados acontecem em parte pela alta rotatividade da equipe de suporte característica dessa atividade. Na busca constante da redução dessas quantidades, a equipe é orientada a repassar conceitos básicos aos usuários, evitando assim atendimentos recorrentes ou sobrecarga de trabalho.

QUANTITATIVO GERAL DE ATENDIMENTOS 2002-2013

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
2282	3401	3016	2455	1973	2494	2753	3468	3003	2024	1795	1651

TEMPO DE ATENDIMENTO DAS CHAMADAS

PERÍODO	ACUMULADO DE 2002 A 2009	2010	2011	2012	2013
Mesmo dia	71,7%	75,9%	63,2%	49,3%	63,4%
24 horas	11,4%	10,5%	13,5%	12,1%	11,9%
48 horas ou mais	16,9%	13,6%	23,3%	38,6%	24,7%

INFRA-ESTRUTURA

Até 2012, o Serviço de Tecnologias da Informação (STI) não contava com uma área dedicada à infraestrutura em TI. Esse cenário foi modificado com a revisão da sua estrutura organizacional. A área é responsável pela gestão dos servidores institucionais e da rede de dados, pela segurança da informação e por serviços.

Diversos esforços foram realizados no biênio para manter disponível o acesso aos produtos digitais armazenados em sete servidores físicos e 12 virtuais. No mesmo período, foram implementados novos serviços de gerenciamento, monitoramento e backup de dados. Para melhorar o quesito segurança, todos os servidores tiveram seus sistemas operacionais modificados e contaram com adição de memória e espaço de armazenamento em disco.

Em 2012, o STI realizou estudos que resultaram no projeto para a modernização de toda a rede de dados da unidade, compatível com a Redecomep,

da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que está sendo disponibilizada na Fiocruz. O projeto tem como objetivo a substituição de toda a malha de fibra óptica dos prédios da unidade por uma de velocidade dez vezes maior, além da troca dos equipamentos de funcionamento da rede, como roteadores e *switches*.

O desenho lógico da rede foi elaborado pelo STI e validado pela Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI), para não incorrer em incompatibilidades entre os equipamentos adquiridos. Foi realizada uma parceria também com a área de telecomunicações da Dirac — uma vez que toda a malha de fibra óptica será lançada nos dutos de telefonia da instituição —, estabelecendo-se critérios para a utilização dessas rotas.

Em 2013, o projeto teve continuidade e sua implantação foi bem-sucedida. Todas as etapas foram concluídas e atualmente a COC conta com uma malha de fibra óptica atualizada e preparada para operar em grandes velocidades. Os equipamentos *switches* e roteadores foram substituídos, e estima-se que as intervenções com os

problemas de rede sofrerão redução.

Em 2013, uma iniciativa de extrema importância foi o início da implementação de segurança de dados para produtos web críticos da Casa de Oswaldo Cruz, por intermédio de um sistema de Firewall+IPS para a criação de camada de segurança, reduzindo riscos e possibilidades de invasão por terceiros não autorizados. Tal medida visa garantir a disponibilidade dos produtos para o público e adequar os serviços institucionais às normas e recomendações do governo federal referentes à segurança em tecnologia da informação.

Foi elaborado um plano com uma solução temporária e de baixo custo para atender essa demanda: foram adquiridos ao longo de 2012 Storages NAS, pequenos equipamentos com capacidade razoável de armazenamento, que, conectados à rede institucional, têm a capacidade de realizar cópias de segurança dos dados previamente configurados. Com capacidade de armazenamento de 5TB, é possível reunir em um equipamento uma grande quantidade de dados de diversas áreas da unidade.

DESENVOLVIMENTO

A Casa de Oswaldo Cruz detém inúmeros produtos digitais em ferramentas tecnológicas distintas. Uma preocupação constante é manter todos esses produtos disponíveis nas versões mais atuais das plataformas. Por isso, em 2012, a equipe fez a migração de duas ferramentas – o Joomla! e o ICA-AtoM – para versões mais recentes. A primeira é a ferramenta do portal e dos sites da unidade; a segunda serviu como base para a construção da base de arquivos, a Base Arch. Com as

migrações, novas funcionalidades ficaram disponíveis nesses produtos. Além disso, houve melhorias em termos de segurança e da correção de falhas diversas (bugs) detectadas em versões anteriores.

A base de arquivos, um dos principais produtos da unidade, foi lançada em 2010 e funcionava, em sua versão inicial, com os recursos disponíveis na versão 1.0.8 do ICA-AtoM – um software gratuito de descrição de arquivos baseado nos

padrões estabelecidos pelo Conselho Internacional de Arquivos. O pioneirismo no uso constante da ferramenta e na implementação de melhorias tornou a experiência da COC uma referência para outras instituições de arquivo. Essas instituições mostraram interesse em utilizar a Base Arch em seus arquivos, e, a partir disso, a COC iniciou uma série de convênios de cooperação técnica, com a cessão do software e um suporte técnico da área de TI pelo período de três meses.

PRÊMIO DE ACESSIBILIDADE

Seguindo o lema de desenvolver um trabalho contínuo para garantir uma melhor acessibilidade, o portal da Casa de Oswaldo Cruz conquistou o mais importante prêmio nessa área do País: o Prêmio MAQ de Acessibilidade na Web - Todos@Web, lançado em 2012 pela W3C Brasil e pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil. A COC venceu ainda na subcategoria Governamentais (de projetos web e serviços de órgãos públicos). O anúncio foi feito em dezembro de 2013, no auditório da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Memorial da Inclusão, em São Paulo.



EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE TI

TIPOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sites	4	-	5	4	2	2
Sistema Web/ Base SQL	-	-	12	2	1	-
BVS	1	5	-	-	-	-
Base Bireme	5	5	4	1	-	-
Base de dados locais	-	-	2	-	-	-
Sistemas	-	-	23	7	-	-
Total	10	10	44	4	3	2

Em 2012, foram finalizados o site do Programa da Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS), o site da História do Câncer (linha do tempo) e o Sistema de Plano Anual (PA), utilizado no planejamento e no gerenciamento das atividades e dos projetos de todas as áreas da COC. O ano de 2013 foi marcado por grandes dificuldades enfrentadas pelo setor devido aos inúmeros incidentes ocorridos nos servidores da unidade, resultando no bloqueio da rede de dados do STI pela CGTI, e no redirecionamento de prioridades. Nesse ano, foram lançados o blog do PPGHCS e o site da Jornada de Pós-Graduação.

QUANTITATIVO DE PRODUTOS MANTIDOS

Sistema de banco de dados	18
Site	16
Base de dados	31
Blog	3
Biblioteca virtual	7
Linha do tempo	2
Animação	1
Comunidade virtual	3
Portal	12
Interface de pesquisa	2
TOTAL	95

REVISÃO DE PROCESSOS E TROCA DE CONHECIMENTOS

Em 2012, a área iniciou a revisão da sua estrutura para aprimorar seus processos. Esse trabalho foi consolidado após visitas técnicas às áreas de tecnologias da informação de outras unidades da Fiocruz (Ipec, CGTI, IOC e Bio-Manguinhos) e a uma instituição externa, a Bireme. A conclusão desse processo, ao fim de 2012, resultou em uma nova divisão de áreas e atividades.

O "dia de treinamento" é um evento interno do STI que objetiva a troca de

experiências em temas relacionados à área. Qualquer profissional da equipe pode ministrar o treinamento. Não existe nenhum diploma ou certificado ao fim, apenas a transmissão do conhecimento e o nivelamento da equipe.

Em 2012, ocorreram dois desses encontros: o primeiro em fevereiro e o segundo em setembro. No primeiro, o tema foi CMS Joomla!. No segundo, esteve na pauta a acessibilidade na web. Nos encontros, ministrados por servidores do STI, estiveram presentes profissionais

e estagiários de todas as áreas do setor.

Além dos treinamentos presenciais, a equipe reforçou a ideia apresentada em anos anteriores de utilizar o blog do Serviço de Tecnologias da Informação como um espaço de troca de conhecimentos entre a equipe. Em 2012, foram registrados 31 posts, uma média de quase três por mês. Em 2013, houve um decréscimo de registros no blog devido à priorização da atualização dos serviços disponibilizados e da redução das falhas de segurança.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O biênio 2012-2013 foi marcado pelo ganho em eficiência nas atividades de rotina da assessoria de comunicação e pelo início de projetos de impacto, como a revisão da arquitetura e do design do portal COC, a intensificação da presença da unidade nas redes sociais e o suporte às diversas iniciativas do escritório de captação.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Atividade estratégica da comunicação social da COC, a assessoria de imprensa busca o fortalecimento da imagem da unidade por meio de inserções em espaços de mídia espontânea para obter mais visibilidade junto a seu público. Em 2012-2013, a COC obteve 1.036 inserções em rádio, televisão, jornais, revistas, sites e blogs, um aumento de 32% ante o biênio anterior (702 inserções). No período, foram registrados 729 atendimentos à imprensa. Em 2012, matérias positivas foram produzidas pela revista *Pesquisa Fapesp*, pelos jornais *Folha de S. Paulo*, *O Globo*, *O Estado de S. Paulo*, *O Dia* e *Jornal da Ciência*, pela *Revista de História* da Biblioteca Nacional, pela *Agência Fapesp*, pelas emissoras TV Globo, Globo News e TV Brasil e pelas rádios Roquette-Pinto, CBN e Rádio Nacional.

Entre as 571 inserções de 2012, as matérias de maior impacto abordaram os seguintes temas: o acervo arquivístico digitalizado, a manutenção da iluminação das torres do Castelo da Fiocruz, as exposições *Nós do Mundo e Vida de Inseto*, o prêmio do concurso *Interaction Awards* concedido ao Museu da Vida pela criação da tabela periódica interativa para a mostra *Elementar - a química que faz o mundo*, a reforma do Palácio Itaboraí, o projeto *História do Câncer - Atores, Cenários e Políticas Públicas*, as Expedições da Fiocruz, da Comissão Rondon e os 140 anos de Oswaldo Cruz.

Em 2013, quando houve 465 inserções, os principais temas foram: a 2ª Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, a 3ª Semana Fluminense do Patrimônio, a exposição de imagens do acervo digitalizado, as exposições *O Corpo na arte africana*, *Floresta dos sentidos* e *Corpo, saúde e ciência: o Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz* e o projeto *Ciência Móvel*. Também foram publicadas matéria na revista *Pesquisa Fapesp* sobre João Barbosa Rodrigues e nota em *O Globo* com base em artigo sobre vinda de médicos estrangeiros para o Brasil no século 18.



COMUNICAÇÃO INTERNA

No biênio 2012-2013, foram publicadas cinco notícias sobre a unidade no jornal *Linha Direta*, distribuído em todos os *campi* da Fiocruz. As coberturas trataram de temas como lançamentos de exposições e obras para conservação e restauração do patrimônio histórico e cultural da Fiocruz. Em destaque, a obra que restaurou a torre do Castelo da Fiocruz, depois de 12 anos, foi capa da edição de número 10.

Também foram enviados cerca de 760 informes divulgados diretamente por e-mail para os profissionais da COC (COC Alerta) e 180 para a Fiocruz (COC Comunica), totalizando 940 mensagens. Entre os temas de maior destaque estão as eleições para diretor e chefes de departamento das unidades, cursos e eventos acadêmicos, além de reuniões, fóruns colegiados e outros serviços de interesse interno.

Outro canal que despontou durante o biênio foi a WebTV, mural eletrônico posicionado em diversos pontos de praticamente todos os *campi* da Fiocruz no País. O sistema sofreu mudanças positivas em 2013, que permitiram inovar os formatos de divulgação da unidade, principalmente com relação às notícias divulgadas para toda a Fiocruz. Em destaque, notícias da programação do Museu da Vida e de outros eventos da COC, abertos a toda a instituição.

Com relação às campanhas, merece destaque a conscientização sobre os exames periódicos da unidade e a implantação do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda), que contaram com a utilização das ferramentas de WebTV, e-mail marketing e folheteria.

Outra ação iniciada em 2013 foi a realização de entrevistas do tipo perfil com servidores da COC prestes a se

aposentar. As chamadas para as duas entrevistas iniciais com Wanda Weltman e Maria Alice Franco foram enviadas por COC Alerta, com link para a íntegra da matéria na intranet. A iniciativa tem o objetivo de resgatar parte da história da unidade em poder dos servidores, contribuindo para estreitar o relacionamento com os funcionários mais novos, valorizar os mais antigos, reconhecer e valorizar a contribuição daquele que está se aposentando.





PORTAL E REDES SOCIAIS

Em 2012, foi instituído um comitê gestor, composto por profissionais diversos, para avaliar e propor soluções na linha editorial do portal COC, no design de interface, na arquitetura da informação e nas redes sociais da Casa de Oswaldo Cruz. Entendido como um dos principais canais de comunicação com o público, o portal foi objeto de diversos estudos e propostas de melhoria que seriam desenvolvidas e totalmente implementadas em 2014.

No biênio 2012-2013, foram publicadas 259 notícias no portal COC, uma média superior a duas notícias por semana sobre as principais iniciativas da Casa. As matérias e notas publicadas chamavam para eventos futuros e para a inscrição em cursos, informavam sobre a conquista de prêmios, traziam a cobertura de palestras e seminários, e abordavam o resultado de pesquisas, entre outros temas. No mesmo período, foram realizadas no portal 164 mil sessões (26% a mais do que no biênio anterior), sendo 94,74% originadas no Brasil. Portugal vem em segundo lugar na origem dos acessos, com 1.655 sessões, e os Estados Unidos em terceiro, com 1.300.

Lançados no biênio 2010-2011, os perfis da COC nas redes sociais contabilizaram, no fim de 2013, 1.691 curtidas no Facebook e 2.016 seguidores no Twitter. Ambas as contas foram utilizadas como espaços de interlocução com os públicos da unidade e para a divulgação dos projetos, produtos e serviços institucionais.

FALE CONOSCO

Em maio de 2013, a Casa começou a utilizar a ferramenta Fale Conosco desenvolvida pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict). O principal objetivo da introdução do sistema foi permitir que o Fale Conosco da COC funcionasse

de forma integrada ao de outras unidades da Fiocruz. Entre as principais vantagens da implantação do sistema, destacam-se a possibilidade de se controlar com maior rigor o recebimento de mensagens e o envio de respostas, garantindo um retorno mais ágil das demandas advindas dos cidadãos. A ferramenta desenvolvida pelo Icict permite ainda manter um registro das solicitações recebidas e a geração de estatísticas que

podem servir de subsídio para melhorias na gestão da comunicação, como, por exemplo, em canais como o portal COC. Da implantação do sistema ao fim de 2013, o Fale Conosco recebeu um total de 54 mensagens. A maior parte das demandas durante esse período foi referente a três temas: busca nos acervos (19%), ensino (18%) e oportunidades de trabalho e estágio (18%).

DESIGN

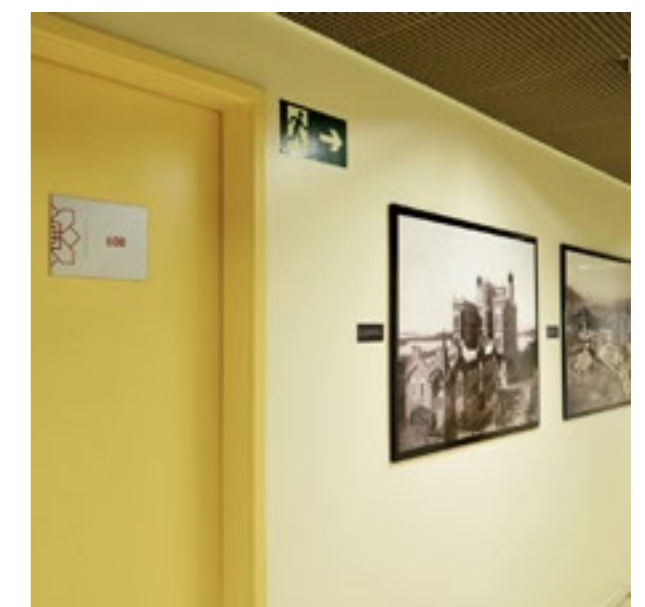
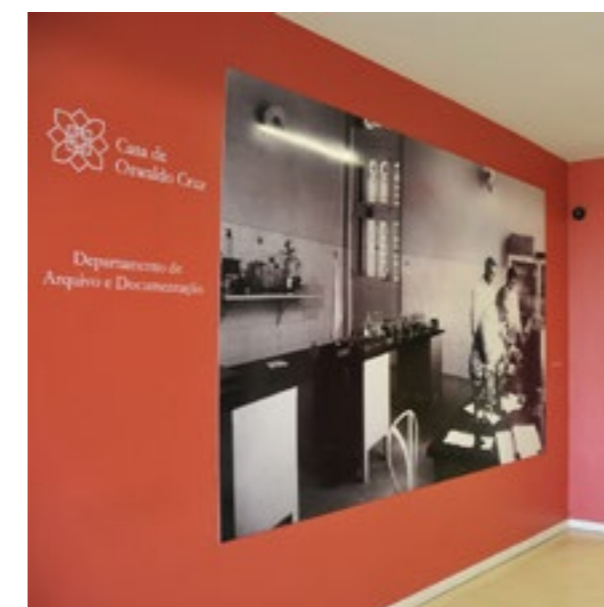
Disciplina estratégica na comunicação institucional, o design teve como destaques no biênio o projeto de revisão do portal e a sinalização desenvolvida para o Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da Casa de Oswaldo Cruz, localizado no sexto andar do prédio da Expansão do campus Manguinhos. Enquanto os resultados do primeiro

empreendimento foram programados para 2014, o DAD experimentou, já em 2013, uma verdadeira reforma em seus corredores, transformados num espaço expositivo do rico acervo que preserva.

O hall de entrada ganhou destaque com uma cor forte, aproximada à da marca visual da Casa de Oswaldo Cruz. A parede da entrada principal do andar recebeu uma única imagem em grande escala que abre a exposição. As placas de sinalização, modelo

de quadro de aviso e cores utilizadas nas paredes e portas tornaram o ambiente mais claro nos corredores, onde foram alocadas as imagens e legendas da exposição garantindo uma melhor visualização e valorização do acervo.

Foram retiradas as portas de vidro e instaladas placas de sinalização, próximas às escadas e aos elevadores principais e de serviço, feitas de material leve, de baixo custo e manutenção.





DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

No biênio 2012-2013, as atividades de popularização e divulgação científica do Museu da Vida alcançaram 433.135 pessoas, sendo 116.085 dentro do campus e 317.050 extra-muros por meio de exposições itinerantes e do Ciência Móvel, reafirmando sua vocação de popularizar a ciência prioritariamente àqueles com menor acesso à cultura científica.

Ao longo de 2013, o Museu da Vida atendeu diretamente a 249.912 visitantes no campus Manguinhos e em diversos municípios do País por meio do Ciência Móvel e das exposições itinerantes. Esse é o maior público atendido desde 2006. O resultado é ainda mais surpreendente por uma série de fatores. A Cavalariça, um dos espaços dedicados a exposições permanentes mais procurados no campus Manguinhos, esteve fechada para manutenção em grande parte do ano. Outros fatores incluem a realização de grandes eventos no Rio de Janeiro, como a Copa das Confederações, a Jornada Mundial da Juventude; e o fato de a cidade ter enfrentado uma das maiores greves do ensino público dos últimos anos.

A equipe do Museu da Vida esteve presente em grandes eventos realizados no período, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Armazém Pop-Ciência — parte da conferência Rio+20 — e o Circo da Ciência da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, que participa anualmente das reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O museu se integrou ainda aos eventos temáticos da área, como a Semana de Museus, a Primavera de Museus e Semana do Meio Ambiente.

Em maio de 2013, na cidade de Zacatecas (México), a pesquisadora Luisa Massarani, então chefe do Museu da Vida, foi eleita por unanimidade para dirigir a Rede de Popularização da Ciência e Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPop) para o período 2014-2015. Criada em 1990 com apoio da Unesco, a RedPop é uma rede interativa que agrupa centros e programas de divulgação da ciência e da tecnologia, com o objetivo de estimular a colaboração entre os países da região. Suas reuniões a cada dois anos são o mais importante fórum em popularização da ciência e da tecnologia da região. É a primeira vez que um brasileiro assume a direção da rede.

Outro marco do biênio foi a publicação do volume 4 do *Cadernos Museu da Vida – O que dizem os ausentes*. O estudo mapeou as visitas que foram agendadas, mas não se concretizaram, seja por faltas ou por cancelamentos, entre 2002 e 2011. Além de levantar os números absolutos de faltas e cancelamentos, a pesquisa traz entrevistas com profissionais de 58 instituições e 11 agências de turismo sobre os motivos das ausências.

CIRCUITO DE VISITAÇÃO



CENTRO DE RECEPÇÃO

O Centro de Recepção, inspirado em antigas estações de trem inglesas, é ponto de embarque do Trenzinho da Ciência. São ministradas oficinas sobre as expedições científicas de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, personagens do painel de mosaicos de Glauco Rodrigues, exposto no local. Também são oferecidas atividades para o público em geral visando incentivar a leitura.



PARQUE DA CIÊNCIA

Energia, comunicação e organização da vida são os temas abordados por esta área. Localizado em frente à Biblioteca Central da Fiocruz, o Parque da Ciência conta com cerca de 2.400 metros quadrados de área aberta e uma parte coberta – a pirâmide – para atividades complementares. Os equipamentos e aparatos interativos e lúdicos instalados no local instigam a curiosidade científica. No biênio, o espaço manteve a realização de atividades temporárias, com novas propostas que estimularam a experimentação e a discussão.



CIÊNCIA EM CENA

Encenações, vídeos, laboratórios interativos e artes plásticas contribuem para estimular o interesse na relação entre arte e ciência. Esta área temática é dividida em dois espaços: o Epidauro (subterrânea) e a Tenda da Ciência, com capacidade total para 140 pessoas, onde ocorrem as encenações teatrais do Museu da Vida. No biênio, o Ciência em Cena realizou um novo espetáculo para o público infantil, *Aprendiz de feiticheiro*, e uma nova esquete teatral. Apresentações também foram desenvolvidas para a Semana do Cérebro, evento mundial que reúne diversas atividades de divulgação científica sobre neurociências.



BIODESCOBERTA

Tendo como tema principal a diversidade de vida no planeta, esta área temática possuía módulos interativos que abordavam a vida microscópica, a fauna brasileira, a classificação biológica, a evolução, a genética e a diversidade humana. O espaço fechou em abril de 2013 para possibilitar a restauração do prédio e será reaberto em 2015 com uma nova exposição, integrante do projeto de Requalificação do Núcleo Histórico Arquitetônico de Manguinhos.



PASSADO E PRESENTE

No Castelo da Fiocruz, os visitantes conhecem a beleza da arquitetura hispano-mourisca, um pouco mais sobre importantes personagens como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Ângelo Moreira da Costa Lima e sobre uma série de transformações na saúde pública do Brasil.

Visando enriquecer e dinamizar a programação dos sábados, o museu ampliou o número de eventos de popularização e divulgação científica oferecidos nesse dia da semana. No último sábado de cada mês, entre março e novembro, o museu promove um grande evento temático com diversas atividades lúdicas. Importantes iniciativas foram mantidas e alguns eventos ganharam novas edições, como o Ciência e Diversão não tem Idade, organizado pela quarta vez especialmente para o público idoso. A atividade foi resultado de parceria com o Programa de Atenção à Saúde do Idoso, do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da Ensp. Vale destacar ainda a realização da terceira e da quarta edição da Semana do Cérebro, importante iniciativa internacional (Brain Awareness Week) voltada para a sensibilização do público sobre as descobertas e a importância da neurociência. A ação foi promovida em parceria com a UFRJ, o Espaço Ciência Viva, o projeto Ciência & Cognição e o Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz. No Brasil, o evento abordou dois temas diferentes neste biênio: Memórias (2012) e Emoções (2013). O primeiro visava estimular o público a investigar as diferentes memórias e suas relações com os sentidos, a macro e a micro anatomia do cérebro e dos neurônios, e a aprendizagem. Em 2013, as atividades convidaram o visitante a identificar o papel das emoções no desenvolvimento da identidade do ser humano.

Neste período, também destacou-se na programação o evento Paixão de Ler 2012, organizado anualmente pela Secretaria

Municipal de Cultura do Rio em centros, lonas culturais e bibliotecas populares. No museu, o Paixão de Ler ganhou novas atividades, como o Sábado Literário — com uma série de oficinas voltadas para as crianças e relacionadas ao universo da literatura e da ciência — e o Troca-Troca de Livros. Essa iniciativa envolveu o público visitante do museu e os trabalhadores da Fiocruz, com importantes doações de livros. Devido ao sucesso da ação, o Troca-Troca de Livros continuou a acontecer no Centro de Recepção do Museu da Vida. No biênio, promovemos também o Festival da Criança, voltado para o público externo e, principalmente, para os filhos dos trabalhadores da instituição.

O Museu da Vida participou pela primeira vez da Primavera dos Museus em setembro de 2013. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o evento de alcance nacional tem o objetivo de mobilizar centenas de museus para ampliar a visibilidade e o intercâmbio entre as instituições do campo. O tema dessa edição – Memória, Museus e Cultura Afro-Brasileira – permitiu ao Museu da Vida discutir a relação entre saúde, memória e questões da cultura afro-brasileira por meio de atividades e ações que agregaram parceiros como o Ibram, a Fundação Palmares, o Programa de Atenção à Saúde do Idoso da Ensp, o Instituto da Ciência e Informação da UFF, o Fórum Diálogo entre Povos e A Cor da Cultura e a Universidade da Terceira Idade (Unati/Uerj). A Semana do Idoso foi incorporada à programação desse evento, mobilizando o público de forma intensa. O show de abertura da semana ficou a cargo da banda Feijão com Arroz, com profissionais e bolsistas do Programa de Apoio à Divulgação Científica.

DURANTE O PERÍODO, COM O OBJETIVO DE DINAMIZAR E TRAZER NOVIDADES À VISITAÇÃO DO MUSEU DA VIDA, FORAM DESENVOLVIDAS E IMPLEMENTADAS UMA SÉRIE DE NOVAS ATIVIDADES:

TRILHA HISTÓRICO-ECOLÓGICA

A trilha histórico-ecológica tem como objetivo despertar o interesse das pessoas pela história e pela natureza do campus de Manguinhos a partir de uma caminhada lúdica e interativa que envolve observação e experimentação.

CAÇA ORGANELA

Esta atividade leva o visitante a investigar as organelas da célula animal e suas funções e o provoca a conhecer melhor o funcionamento dos órgãos e do corpo humano.

ESSE LAGO TÁ PRA PEIXE?

Por meio de uma simulação de um lago poluído, as crianças são solicitadas a pescar figuras de peixes de água doce. A ideia é

estimular uma conversa sobre a poluição da água, que termina com uma atividade de desenho sobre como seria um lago limpo.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Os visitantes utilizam equipamentos de vídeo para fotografar os aparatos interativos da área externa do Parque da Ciência. Em seguida são encaminhados à Sala de Comunicação a fim de descrever a visita em formato de histórias em quadrinhos.

OFICINA DE ANIMAÇÃO

A atividade propõe ao visitante o registro de uma sequência de imagens estáticas, capturadas com uma pequena mudança de posição. A reunião dos quadros dá a ilusão de movimento, e resulta num filme animado.

ESPETÁCULOS E INTERVENÇÕES TEATRAIS

Durante o período, foram inaugurados dois novos espetáculos teatrais e uma nova esquete, intitulada *Filosofia de um par de botas*. Escrito por Machado de Assis, o texto aborda a conversa entre um par de botas abandonadas em uma praia, numa reflexão sobre solidão, velhice e memória.

O palco de um dos novos espetáculos foi o Castelo da Fiocruz. A peça *Uma aventura no castelo* foi apresentada no segundo semestre de 2012 para o público infanto-juvenil de escolas das redes pública e privada do Estado do Rio de Janeiro. As sessões também foram realizadas para grupos familiares e visitantes do entorno da Fiocruz e professores e alunos de pós-graduação da instituição. O espetáculo é inspirado no texto *Um turista no castelo*, escrito por Antonio Carlos Soares. Possibilita aos visitantes não apenas admirar a arquitetura do edifício, mas também conhecer os percalços envolvidos em sua edificação e imergir no contexto histórico de sua criação. Importantes cientistas brasileiros, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, fizeram parte dessa história e aparecem na peça de forma bem humorada, envolvidos em curiosidades históricas.

Além disso, o período marcou a estreia

da peça infantil *Aprendiz de feiticheiro*, escrita por Maria Clara Machado e dirigida por Leticia Guimarães. O texto aborda com humor o mundo das descobertas científicas e busca levar as crianças a refletir sobre questões éticas da atualidade, como melhoramento de alimentos e pesquisa com seres humanos. No espetáculo, muitas confusões acontecem no laboratório de um cientista, que busca encontrar uma fórmula capaz de acabar com a fome no mundo. A temporada da peça teve início em junho de 2013 na Tenda da Ciência.

EXPOSIÇÃO “MANGUINHOS: TERRITÓRIO EM TRANSE”

A partir do segundo semestre de 2013, teve início a itinerância da exposição *Manguinhos: território em transe*, primeira mostra do Museu da Vida feita para circular em favelas do Rio. Realizada em parceria com a Coordenadoria de Cooperação Social da Fiocruz, escolas públicas próximas ao campus Manguinhos, movimentos sociais organizados e ONGs, a exposição foi levada a áreas abertas de diversas comunidades, alcançando um público que normalmente não frequenta museus de ciência.

2º WORKSHOP DE MEDIAÇÃO EM MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIA

Além das atividades desenvolvidas para o público visitante do Museu da Vida, promovemos, com apoio do CNPq, o 2º Workshop de Mediação em Museus e Centros de Ciência, voltado à formação continuada de profissionais de museus e centros de ciência.

A programação do evento incluiu palestras e *workshops* para a discussão de temas como as diferentes concepções sobre mediação, o papel do mediador; estratégias inovadoras de mediação, entre outros.

O objetivo foi criar um fórum para apresentações, debates e compartilhamento de experiências entre museus de ciência brasileiros. Contou com a participação de profissionais de 11 espaços científico-culturais da região Sudeste do País.

As palestras e oficinas foram ministradas por profissionais europeus integrantes da organização sem fins lucrativos Traces e da Universcience, de Paris; da rede de museus e centros de ciência europeus, Ecsite; da Sissa Medialab/Scuola



Internazionale Superiore di Studi Avanzati, grupo que lidera a escola de verão anual em mediação de museus de ciência Pilots Training Course.

O evento foi realizado em colaboração com o Espaço Ciência InterAtiva, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Mesquita, a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, Sissa Medialab, o Ecsite e a Association of Science - Technology Centers (ASTC).

O MUSEU NA RIO+20

O Museu da Vida se destacou pelas suas atividades diversificadas na Rio+20 – a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro, em junho de 2012. As ações desenvolvidas pelo museu tiveram início mais de um ano antes do evento, o que permitiu que jovens participassem de atividades mais duradouras em torno do tema sustentabilidade. A seguir, os principais projetos:

• **SCEnaRioS – Science Centers Engagement and the Rio Summit :** Em português, CEnaRIOS – Engajamento

de Centros de Ciência e a Rio+20. O evento foi realizado pela Association of Science-Technology Centers (ASTC) e pela Fiocruz, com parceria do Instituto de Arte Contemporânea e Jardim Botânico (Inhotim). Teve como objetivo unir jovens de todo o mundo em prol do debate sobre desenvolvimento sustentável, por meio de projetos que envolvam novas tecnologias de comunicação e informação. Foi um desafio internacional lançado a museus e centros de ciência de 12 países. O Museu da Vida foi o único centro de ciência brasileiro no projeto e realizou seu trabalho em conjunto com a Escola Secundária Paulo Samuel Kankhomba, da cidade de Lichinga, em Moçambique. No Brasil, o CEnaRIOS teve a participação de jovens de 16 a 19 anos, alunos do ensino médio de escolas públicas e moradores do entorno da Fiocruz. Eles visitaram as regiões em que vivem – Maré, Manguinhos e Jacaré, no subúrbio carioca, para diagnosticar os problemas socioambientais dessas áreas e fotografá-los, para gerar um mapa georreferenciado com imagens desses registros e informações. O grupo de Moçambique também fez seu mapa. Os jovens produziram um blog, em que deram mais informações sobre a construção e o andamento do projeto.

• **Exposição *Nós do mundo*:** mais

informações sobre esta mostra, que aborda a relação entre os seres humanos e o planeta, estão na seção de exposições deste relatório. (página 93)

• **Armazém Pop Ciência:** o armazém foi um evento paralelo à Rio+20, realizado por cerca de 50 museus e iniciativas de divulgação científica brasileiros no Armazém 4 do Pier do Cais do Porto, visando engajar o público geral em temas de ciência e tecnologia. O Museu da Vida foi um dos mais atuantes, trazendo para o público as atividades a seguir, que receberam cerca de 13 mil visitantes:

(1) *Os jovens do CEnaRIOS* - Engajamento de Centros de Ciência e a Rio+20, compartilharam as experiências que tiveram ao longo do projeto.

(2) *Exposição Vida de inseto* - mais informações sobre esta mostra, que buscou estimular crianças e adolescentes a explorar espécies de insetos da fauna brasileira, estão na seção de exposições deste relatório. (página 94)

(3) *Exposição Evolução nos trópicos* - contou com a apresentação de uma esquete especialmente preparada para o evento.

O MUSEU NA WEB

O Museu da Vida divulgou diversos eventos e atividades para seus 5319 seguidores do Twitter (twitter.com/museudavida) e 7550 seguidores do Facebook (facebook.com/museudavida). As páginas da instituição nessas redes trazem indicações de materiais de divulgação científica para crianças, como livros, vídeos, jogos, exposições e eventos.

Em 2013, um novo site para o Museu da Vida começou a ser desenvolvido. Com foco no público que é atendido pelas várias ações do museu, a nova página terá um desenho mais contemporâneo. Confira as estatísticas de acesso dos principais canais de comunicação do Museu da Vida:

1. **Site Museu da Vida** (museudavida.fiocruz.br)

2. **Museu da Vida no Facebook** (facebook.com/museudavida)

3. **Museu da Vida no Twitter** (twitter.com/museudavida)

4. **InVivo** (invivo.fiocruz.br)

5. **Blog Clube do Explorador Mirim** (exploradormirim.blogspot.com)

6. **Brasiliiana** (museudavida.fiocruz.br/brasiliiana/)

7. **Rádio Sociedade** (fiocruz.br/radiosociedade)

MUSEU DA VIDA

2012

Sessões (visitas): 82.938
Usuários: 64.982
Visualizações: 250.724

2013

Sessões (visitas): 88.795
Usuários: 69.810
Visualizações: 242.166

BRASILIANA

2012

Sessões (visitas): 33.875
Usuários: 29.579
Visualizações: 60.805

2013

Sessões (visitas): 65.251
Usuários: 57.944
Visualizações: 113.132

INVIVO

2012

Sessões (visitas): 812.763
Usuários: 705.333
Visualizações: 1.415.802

2013

Sessões (visitas): 704.238
Usuários: 620.626
Visualizações: 1.133.349

RÁDIO SOCIEDADE

2012

Sessões (visitas): 3.527
Usuários: 3.008
Visualizações: 11.415

2013

Sessões (visitas): 2.633
Usuários: 2.259
Visualizações: 7.238



CIÊNCIA MÓVEL

VIDA E SAÚDE PARA TODOS

Entre 2012 e 2013,
o projeto recebeu
191.614 visitantes.



Concebido em 2006 para levar às cidades da região Sudeste do País uma série de módulos interativos, o “Ciência Móvel – Vida e Saúde para Todos” é uma iniciativa do Museu da Vida em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj). O projeto busca principalmente promover a popularização da ciência e da saúde por meio do lúdico e da interatividade. Esse museu itinerante viaja em um caminhão e transporta exposições temáticas, jogos, vídeos científicos, equipamentos interativos, multimídias e planetário inflável, permitindo que os participantes tenham novas percepções sobre ciência e tecnologia.

Importantes conquistas impulsionaram a consolidação e o fortalecimento do Ciência Móvel neste biênio. Aprovado pela Lei Rouanet (Ministério da Cultura), o projeto teve renovado o patrocínio da farmacêutica Sanofi e passou a contar com recursos da IBM. Em âmbito institucional, foi ainda firmada uma parceria com o Bio-Manguinhos. No fim de 2013, o projeto foi contemplado em um edital do CNPq (Chamada MCTI/CNPq/SECIS n.º 85/2013 – Apoio à criação e ao desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência e Tecnologia).

A existência de tais patrocinadores, apoiadores e parceiros permitiu o delineamento de inovações na estrutura (releitura visual de toda a área expositiva, com novo mobiliário) e no conteúdo da exposição (abordagem de outros temas, como a imunização, além da aquisição de novos equipamentos e vídeos), algo há muito almejado, a ser concretizado nos próximos anos.

A nova configuração das atividades busca ainda a inclusão sócio-artístico-cultural a partir da aproximação entre arte e ciência, introduzindo novas apresentações ao público em diferentes linguagens artísticas. Essas intervenções, com foco atual nas artes cênicas e circenses, visam ampliar o poder de comunicação das atividades de popularização da ciência. Tal experiência teve início em 2013, com apresentações do Coletivo Nopok inseridas no Ciência Móvel, evidenciando a ciência presente em atividades

circenses ao explorar conceitos como equilíbrio, gravidade e propagação de som.

No que se refere à dinâmica da itinerância, no biênio foram realizadas 22 ações, sendo 20 em municípios da região Sudeste, uma em Porto Alegre (RS) e uma em Recife (PE). Esta última integrou as atividades do Circo da Ciência da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC). Outros eventos merecem destaque, seja pela

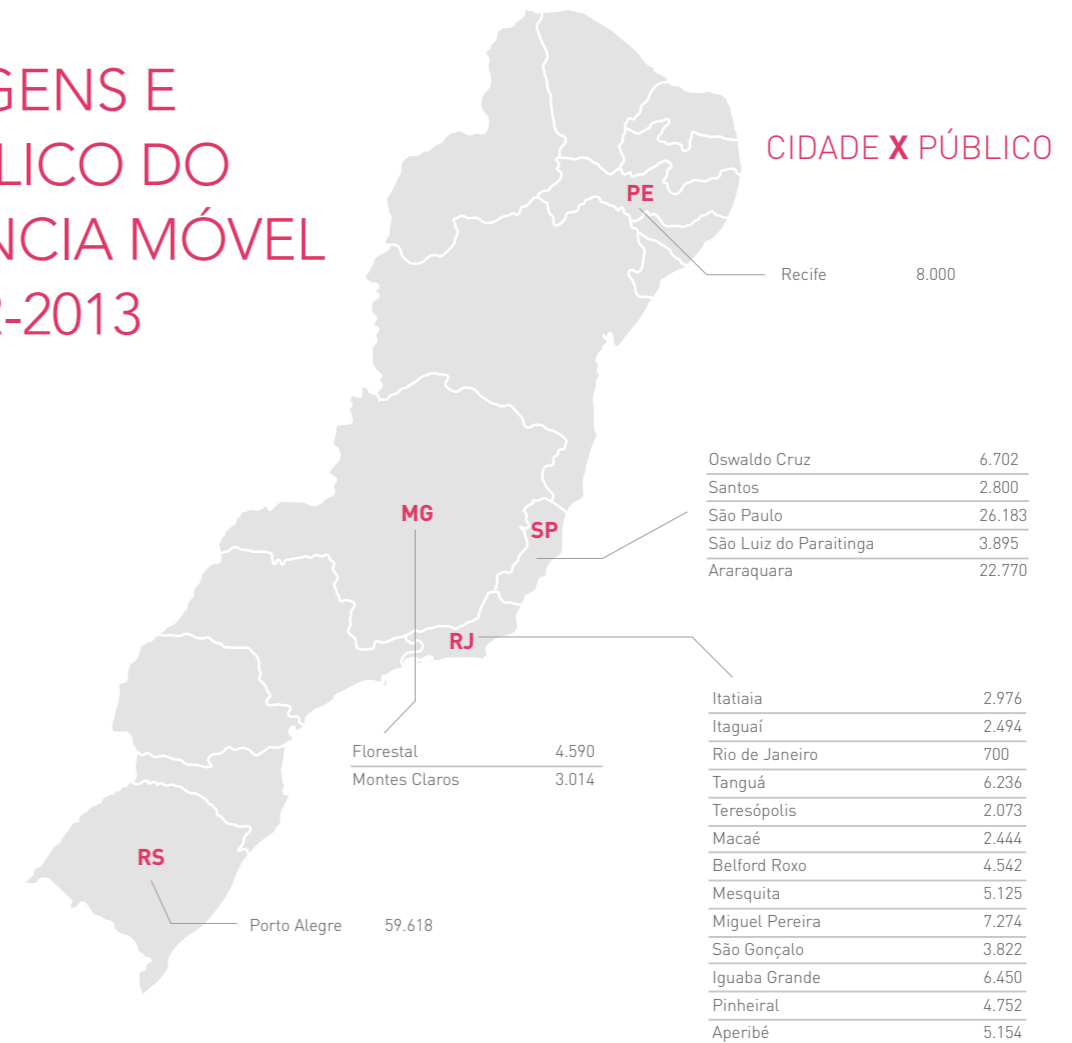
natureza da ação, seja pelo público alcançado: a participação na 11ª Semana Dr. Oswaldo Cruz, em São Luiz do Paraitinga-SP, e a exposição *Vias do coração* no Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS. Essa mostra pertence à patrocinadora Sanofi, mas a gestão de sua itinerância está sob responsabilidade do Ciência Móvel.

No biênio 2012-2013, o público total atendido pelo projeto foi de 191.614 visitantes. Em 2013, comemoramos

a marca de meio milhão de visitas ao Ciência Móvel desde a sua criação.

Em um País onde as relações de desigualdade historicamente construídas são tão marcantes, onde a distribuição de aparatos culturais repete e agrava a desigualdade sócioeconômica, é fundamental a consolidação de um espaço itinerante (que vá até essas populações) e funcione como um palco permanente para as atividades artísticas e científicas.

VIAGENS E PÚBLICO DO CIÊNCIA MÓVEL 2012-2013



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E ITINERANTES



O biênio 2012-2013 foi intenso para a área de exposições do Museu da Vida. Nesse período foram desenvolvidas e implantadas quatro novas exposições, montadas 35 mostras fora do circuito de visitação, alcançado um total de 206.765 visitantes. Os destaques cabem à participação do Museu da Vida no Armazém Pop-Ciência na Rio+20 e à parceria com o Museu Ciência e Vida em Duque de Caxias (RJ). Desde sua reinauguração em 2012, com a mostra *Nascer*, o Museu Ciência e Vida vem mantendo um fluxo de demanda constante de exposições itinerantes e tem recebido uma média anual de duas a três de nossas exposições em suas salas. Essa parceria tem contribuído decisivamente para aumentar o alcance do Museu da Vida na Baixada Fluminense.

As exposições que percorreram as maiores distâncias no período foram *Oswaldo Cruz, Médico do Brasil* e *Roquette Pinto*. A primeira circulou em diversos espaços da cidade do Rio de Janeiro e chegou a Rio Branco (AC), onde integrou evento cultural do projeto Brasil Sem Miséria. A segunda foi doada ao acervo expositivo da Universidade Federal de Rondônia (Unir). Essa é uma nova iniciativa na gestão de exposições que visa destinar mostras produzidas pelo Museu da Vida que não estão mais em itinerância a instituições com potencial de continuar divulgando o trabalho realizado.

EXPOSIÇÕES REALIZADAS EM 2012

TÍTULO	LOCAL	PÚBLICO
Aventura pelo Corpo Humano	Cidade de Deus, Rio de Janeiro (RJ) Espaço Ciência Interativa, Mesquita (RJ) Creche Fiocruz-Mostra de Ciência, Rio de Janeiro (RJ) Farmanguinhos, Rio de Janeiro (RJ)	2.779
Carlos Chagas	Univesidade SUAM	136
O Corpo na Arte Africana	Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	6.272
Dengue	Nilópolis, Rio de Janeiro (RJ)	771
DNA 50 Anos: Uma Linha no Tempo	Nilópolis, Rio de Janeiro (RJ)	771
Elementar: A Química que faz o Mundo	Museu Ciência e Vida - Duque Caxias (RJ)	4.481
Evolução e Natureza Tropical	Rio+20, Rio de Janeiro (RJ)	11.706
Fotografias da Ciência na Amazônia	Museu Ciência e Vida - Duque Caxias (RJ)	26.150
Nascer	Museu Ciência e Vida - Duque Caxias (RJ) Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	27.871
Nós do Mundo	Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ) Brasília (DF) Mata Atlântica, Rio de Janeiro (RJ)	9.853
Oswaldo Cruz Médico do Brasil	Instituto Federal do Acre, Rio Branco (AC)	476
Roquete Pinto	Casa de Cultura Ivan Marrocos, Porto Velho (RO)	1.023
Vida de Inseto	Rio+20 - Armazém Pop Ciência, Rio de Janeiro (RJ) Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ) Quinta da Boa Vista/SNCT, Rio de Janeiro (RJ) FICI, Rio de Janeiro (RJ)	20.839

EXPOSIÇÕES REALIZADAS EM 2013

TÍTULO	LOCAL	PÚBLICO
Aventura pelo Corpo Humano	Belford Roxo, Rio de Janeiro (RJ) Palácio Itaboraí, Rio de Janeiro (RJ) Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	5.130
Biodiversidade e Saúde	Madureira/SNCT, Rio de Janeiro (RJ) Farmanguinhos - Far pra você, Rio de Janeiro (RJ)	1.042
Corpo, Ciência e Saúde - Anatomia Patológica	Castelo da Fiocruz, Rio de Janeiro (RJ)	7.005
O Corpo na Arte Africana	Cabo Branco, Paraíba (PB) Palácio Itaboraí, Rio de Janeiro (RJ) Funarte, Pernambuco (PE) Quissamã, Rio de Janeiro (RJ)	10.893
Elementar: A Química que faz o Mundo	Museu Ciência e Vida, Rio de Janeiro (RJ)	22.695
Evolução e Natureza Tropical	Museu Ciência e Vida, Rio de Janeiro (RJ)	11.204
Fotografias da Ciência na Amazônia	Museu Ciência e Vida, Rio de Janeiro (RJ)	7.668
Floresta dos Sentidos	Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	8.030
Manguinhos: Território em Transe	Biblioteca Parque de Manguinhos, Rio de Janeiro (RJ) UFRJ, Rio de Janeiro (RJ)	1.845
Nascer	Museu Ciência e Vida, Rio de Janeiro (RJ)	1.460
Nós do Mundo	Teresina, Piauí (PI)	2.156
Olhares sobre o trabalho	Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	313
Oswaldo Cruz Médico do Brasil	Mesquita, Rio de Janeiro (RJ)	5.000
SUS - a saúde do Brasil	Museu da Vida, Rio de Janeiro (RJ)	1.287

PREMIAÇÃO DA INTERACTION DESIGN ASSOCIATION (IXDA)

O Museu da Vida venceu o concurso internacional de design interativo na categoria Engajamento, em Dublin, na Irlanda, com o projeto da tabela periódica que fez parte da exposição *Elementar, a química que faz o mundo*. O módulo era um dos quatro finalistas em sua categoria no Interaction Awards, promovido pelo Interaction Design Association (IXDA), instituição que reúne mais de 15 mil associados no mundo. Em 2012, foram mais de 300 projetos inscritos na disputa, vindos de 33 países. Além de obter o prêmio do júri oficial, o módulo *Cubos de Interação* também foi votado pelo público via internet.

A tabela periódica interativa foi desenvolvida pelo Museu da Vida para abordar a organização dos elementos químicos por meio de cubos feitos com material leve e de fácil manuseio, com as informações e fotos de cada um dos 118 elementos conhecidos.



EXPOSIÇÃO "O CORPO NA ARTE AFRICANA"

Pesquisadores brasileiros que participam das missões da Fiocruz ao continente africano se apaixonaram pela arte local e acabaram formando importantes coleções. A curadoria da exposição optou pelo enfoque histórico/regional do continente, priorizando critérios étnicos e culturais. A temática escolhida para a mostra norteou também as discussões de um simpósio realizado em 2013, que teve a participação de diversas autoridades e especialistas no assunto, atraindo um grande público. Integraram a exposição 140 obras de arte reunidas pelos pesquisadores Wilson Savino, Wim Degrave, Rodrigo Corrêa de Oliveira e Paulo Sabroza, divididas em cinco módulos: *Corpo individual e corpos múltiplos*; *Sexualidade e maternidade*;

A modificação e a decoração do corpo; *O corpo na decoração dos objetos*; e *Máscaras como manifestação cultural*. O material educativo desenvolvido especialmente para essa atividade buscou facilitar a observação, a fruição e a problematização do acervo. Além de exibida em Manguinhos, a exposição passou, no biênio, pelo Palácio Itaboraí, em Petrópolis (RJ), e por Quissamã (RJ), Recife (PE) e João Pessoa (PB), contabilizando 17.165 visitas. Destaca-se ainda um catálogo completo da exposição, com imagens de todas as peças e informações sobre seus cinco módulos. A mostra foi realizada pela Fiocruz por meio da presidência, do Museu da Vida e do IOC, com apoio da Faperj.

EXPOSIÇÃO "NÓS DO MUNDO"

A mostra que trata da relação entre os seres humanos e o planeta integrou as atividades da Fiocruz para a Rio+20 – a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável –, marcando também o 13º aniversário do Museu da Vida, 25º da Casa de Oswaldo Cruz e os 112 anos da Fundação. Imagens, áudio, vídeos e atividades interativas abordaram temas como consumismo, mudanças climáticas, matrizes energéticas, desigualdades sociais e degradação do meio ambiente. Painéis e atividades interativas foram mediados para apresentar não só as possíveis respostas teóricas para o enfrentamento da crise ambiental, como também abordar soluções concretas e bem sucedidas. A exposição, que contou com a parceria do Instituto de Arte Contemporânea e Jardim Botânico (Inhotim) e a colaboração de Furnas, ficou em exibição de maio a julho de 2012, na sala de exposições temporárias do Museu da Vida, onde recebeu 5.560 visitantes. Foi, ainda, exposta em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no campus Fiocruz Mata Atlântica e em Teresina (PI), recebendo um total de 3.356 visitantes durante a itinerância no período. A exposição ainda serviu de mote à pesquisa sobre sustentabilidade: 1.750 mensagens expressas pelos visitantes de maio a julho de 2012 resultaram em 2.470 discursos de interesse. Esse conjunto foi estudado, segundo a metodologia de análise do discurso do sujeito coletivo. Os resultados desse trabalho foram apresentados em congressos internacionais e em artigo científico.





EXPOSIÇÃO “VIDA DE INSETO”

Desenvolvida em colaboração e com a consultoria científica do Laboratório de Biodiversidade Entomológica do IOC, esta mostra teve por objetivo estimular crianças e adolescentes a explorar espécies de insetos da fauna brasileira. A exposição buscou mostrar que, apesar do seu tamanho, esses animais desempenham um importante papel na natureza. Em cartaz no campus Fiocruz Manguinhos, recebeu 8.260 visitantes. Também integrou a programação de dois eventos de destaque no Rio em 2012: o Festival Internacional de Cinema Infantil (Fici) e o Armazém Pop Ciência na Rio+20. Cerca de 11 mil pessoas participaram das atividades nesses eventos. A mostra fez parte ainda da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012 na Tenda Sesc na Quinta da Boa Vista, onde recebeu cerca de 1.600 visitantes.



EXPOSIÇÃO “FLORESTA DOS SENTIDOS”

Voltada para o público infanto-juvenil, possui uma linguagem de *game* associada à descoberta de um pequeno ambiente que simula uma floresta. Os desafios envolvem: espécies invasoras, espécies traficadas ou biopirataria. As atividades da *Floresta dos Sentidos* desafiaram as crianças, divididas em grupos de 20 por sessão, a encontrar diferentes espécies na mata por meio de pistas escondidas no cenário, como uma caça ao tesouro. Em meio à brincadeira, o público se encantou com a Caverna dos Sons e desvendou os segredos escondidos no tronco do Toca-Toca. Parte do projeto *Ciência para pequenos curiosos – um espaço de popularização científica para crianças*, a atividade é fruto de uma colaboração do Museu da Vida com o Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, com apoio financeiro da Faperj. A exposição esteve em cartaz no campus Manguinhos em 2013 e alcançou um público de 8.030 pessoas.





EXPOSIÇÃO "CORPO, SAÚDE E CIÊNCIA: O MUSEU DE PATOLOGIA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ"

O Museu da Vida e o Instituto Oswaldo Cruz trouxeram de volta ao seu local de origem parte de um importante patrimônio da ciência e da saúde dos brasileiros que fora quase dizimado durante a ditadura militar. Desenhos anatômicos, fotos, documentos e instrumentos médicos raros usados em exames e tratamentos, além de vacinas antigas, reunidos desde o início do século 20, compuseram a exposição *Corpo, Saúde e Ciência: o Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz*, que esteve em cartaz no Castelo da Fiocruz em 2013, recebendo de 7.005.

A exposição contou com atividades lúdicas, como microscopia virtual, telepatologia, observação de células ao microscópio, além de jogos e uma miniatura de sistema circulatório, que descreve com cores diferentes a pequena e a grande circulação. A iniciativa contou com financiamento da Faperj e do CNPq. O Instituto Biológico (São Paulo), o hospital A.C. Camargo Cancer Center e os museus de Anatomia e D. João VI, ambos da UFRJ, colaboraram com o fornecimento de peças.

Essa exposição fez parte oficial das comemorações do Ano Alemanha + Brasil 2013-2014.



EXPOSIÇÃO "BIODIVERSIDADE E SAÚDE"

Fruto da parceria com Farmanguinhos, a exposição discutiu a importância de se conhecer melhor e de se preservar a biodiversidade brasileira. O objetivo foi provocar reflexões sobre as relações entre a biodiversidade e a saúde com enfoque socioambiental. Voltada para o público infanto-juvenil, a mostra foi planejada para percorrer as escolas públicas de Jacarepaguá no Rio. A atividade foi lançada no evento Far Pra você, em Farmanguinhos, e, em seguida, esteve no Parque Madureira, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), recebendo cerca de 1 mil visitantes.

A biodiversidade teve destaque na mostra por sua utilização como fonte de insumos para produção de medicamentos e vacinas, além do reconhecimento científico de plantas medicinais e da distribuição de fitoterápicos no SUS. Contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e patrocínio das empresas JAM Engenharia de Ar-Condicionado, Globe Química, Relthy e Nortec Química.



EXPOSIÇÃO "SUS, A SAÚDE DO BRASIL"

Uma importante síntese para a popularização dos componentes e políticas do SUS, esta mostra elaborada pela equipe de comunicação do Ministério da Saúde recebeu 1.287 visitas em 2013. Para enriquecer a exposição, o Museu da Vida, em parceria com o Centro Cultural do Ministério da Saúde, desenvolveu uma série de atividades educativas, que procuraram instigar um olhar especial para os princípios do SUS, oportunizando debates e depoimentos populares sobre o papel do sistema público de saúde e os desafios que se apresentam para sua consolidação. Essas atividades, chamadas Sustentando um Sonho na Real, buscaram estimular de forma lúdica e criativa a reflexão sobre a importância da participação do cidadão para a solidificação do SUS.



PUBLICAÇÕES

CADERNOS DO MUSEU DA VIDA - VOLUME 4

O quarto livro da série *Cadernos do Museu da Vida* buscou compreender o que dizem os ausentes, isto é, o público que não compareceu ao museu após ter uma visita agendada. Por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, a publicação traz uma análise sobre as visitas agendadas e não realizadas no Museu da Vida entre 2002 e 2011.

Coordenada por profissionais da COC, publicação da Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico traz resultado de trabalhos de pesquisadores de 10 países.

MONITORAMENTO E CAPACITAÇÃO EM JORNALISMO CIENTÍFICO: A EXPERIÊNCIA DE UMA REDE IBERO-AMERICANA

A segunda publicação da Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico trouxe, em sete artigos, um balanço dos quatro anos de atuação do grupo, criado em 2009, além de reflexões relacionadas à veiculação e à recepção de matérias de ciência em telejornais. Coordenado por Luisa Massarani e Marina Ramalho, do Núcleo de Estudos da Divulgação Científica, do Museu da Vida, o livro é fruto de estudos desenvolvidas por pesquisadores dos 10 países que compõem a rede: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, México, Portugal e Venezuela.



COOPERAÇÃO



No biênio 2012-2013, as ações de cooperação da Casa de Oswaldo Cruz concentraram-se na qualificação das atividades acadêmicas no programa de pós-graduação, na transferência de tecnologia de sistema de acervos arquivísticos e nas ações de pesquisa em história das ciências e da saúde.

No período, 31 instrumentos de cooperação permaneceram vigentes, dos quais 17 foram celebrados diretamente com a COC e 14 envolveram outras unidades da Fiocruz. Nove instrumentos foram assinados em 2012, e quatro em 2013. Em 2012, cinco tiveram sua vigência expirada; em 2013, foram quatro. Os acordos foram firmados com 19 instituições brasileiras e cinco estrangeiras.

As atividades de cooperação estiveram orientadas pelas diretrizes estabelecidas no Plano Quadrienal (PQ) da COC para o período 2011-2014 e contribuíram para o alinhamento estratégico das ações da unidade ao PQ da Fiocruz. No primeiro caso, a difusão de documentos por meio da base de dados Arch está diretamente relacionada a metas de ampliação da organização e disponibilização do acervo histórico sob a guarda da COC. Essa iniciativa colaborou para o alcance dos objetivos estratégicos de preservação do patrimônio cultural da saúde e também de comunicação em saúde. A tecnologia utilizada, que permitiu o acesso ao acervo arquivístico via web, foi transferida a cinco instituições. Já os trabalhos sobre história do câncer produzidos em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), exemplificam a produção de conhecimento em doenças crônico-degenerativas, objetivo previsto no PQ Fiocruz pelo eixo estratégico Desafios do SUS. As diversas parcerias com universidades estrangeiras reforçam a internacionalização das ações de pesquisa e ensino e favorecem o cumprimento de meta institucional de excelência do programa de pós-graduação da COC.

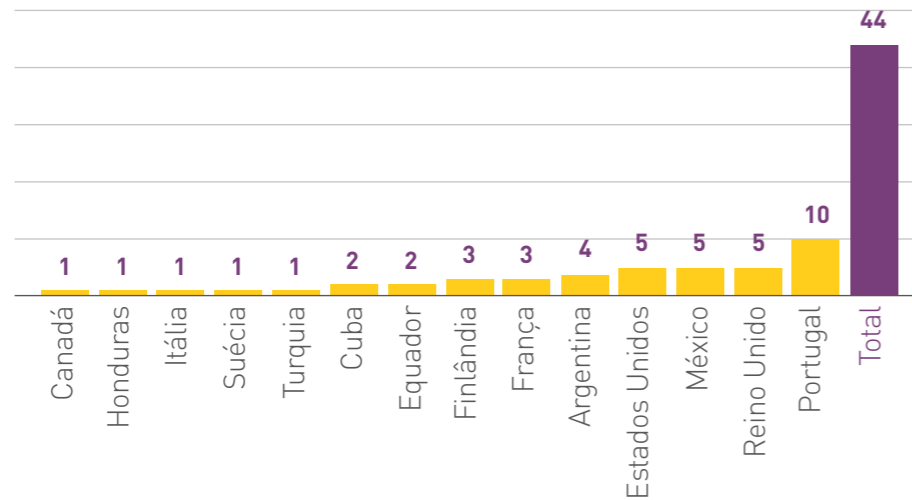
A mobilidade internacional dos profissionais da COC também pode ser considerada um dos indicadores do processo de internacionalização da unidade, em especial nas áreas de pesquisa e ensino. A cooperação é um instrumento facilitador desse processo. No período 2012-2013, o número de viagens internacionais recuou de 50 para 44 ante o biênio anterior. No entanto, as viagens relacionadas a projetos de pesquisa e à formação apresentaram ligeiro aumento em relação ao biênio 2010-2011. Das viagens, 61% tiveram como principal objetivo a participação em eventos científicos, incluindo apresentações de trabalho e participação como membro de comitê científico e executivo. Os demais 39% foram distribuídos em atividades vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de cooperação internacional (18%), reunião internacional representando a Fiocruz (16%) e atividades de formação em pós-doutorado (5%).

O destino das viagens ficou concentrado em dois continentes: sete países europeus e sete do continente americano, das quais cinco para países na América Latina.

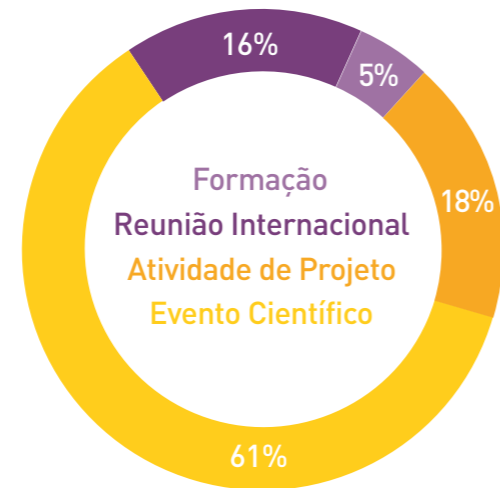
OBJETIVOS DAS VIAGENS 2012-2013

Reunião internacional	7
Evento científico	27
Formação	02
Missão de prospecção	-
Missão técnica institucional	-
Assessoria/Consultoria/Treinamento ofertado	-
Atividade de projeto	8
TOTAL	44

VIAGENS INTERNACIONAIS 2012-2013



OBJETIVO PRINCIPAL DA VIAGEM INTERNACIONAL 2012-2013



COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação com o Mast envolveu a organização conjunta de publicações e de eventos, entre os quais a Semana Fluminense do Patrimônio.



MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST)

O curso de especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde teve início em 2009 com o objetivo de oferecer formação profissional e acadêmica para o desenvolvimento da divulgação da ciência, da tecnologia e da saúde.

Entre 2012 e 2013, na formação da quarta e da quinta turmas, o Mast colaborou com a divulgação do processo de seleção e do curso e disponibilizou profissionais para compor o corpo docente na qualidade de professores colaboradores. No período, quatro alunos foram orientados pelos professores do Mast, que ministraram três disciplinas no curso.

A cooperação com o Mast envolveu a organização conjunta de publicações e de eventos, entre os quais a Semana Fluminense do Patrimônio, que conta com a participação de outras instituições. Também foram feitas parcerias em projetos nas áreas de história das ciências e da saúde e de preservação de acervos.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (UCG)

O acordo de cooperação técnico-cultural com a Universidade Católica de Goiás (UCG) em 2012 encerrou-se com um balanço altamente positivo.

O projeto Histórias da Amazônia, 50 Anos de Memória Audiovisual permitiu ações de preservação e de divulgação de parte importante do acervo de filmes do premiado documentarista inglês John Adrian Cowell, que registrou a Amazônia brasileira por mais de 50 anos.

Durante o período de vigência do acordo, entre 2007 e 2012, foram atingidos os seguintes objetivos: transporte do acervo para o Brasil; montagem de área de guarda climatizada com moderno sistema de gerenciamento ambiental; desenvolvimento de um sistema de dados; formação de equipe para organização do acervo; ações de preservação com a edição de novas versões brasileiras para os filmes mais antigos da década de 1960; divulgação do acervo por meio de mostras de filmes e criação de site com as principais informações do projeto, disponível em imagensamazonia.pucgoias.edu.br.

Até sua morte em outubro de 2011, o diretor Adrian Cowell auxiliou diretamente na seleção e na identificação dos títulos e imagens não-editadas do acervo, assim como dos áudios magnéticos correlatos, que foram transpostos para mídia digital, permitindo a finalização, o acesso e a divulgação de filmes e imagens ainda inéditos no Brasil.

A realização dessa cooperação foi uma oportunidade de valorização de imagens da história da Amazônia pós-1970, que agora estão incorporadas ao patrimônio brasileiro.

REDE BRASIL-INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE: BENS, EDIFICAÇÕES E ACERVOS

Resultado de acordos de cooperação e parceria com diversas instituições, a rede tem como projeto catalisador a realização de inventários do patrimônio arquitetônico-histórico de hospitais, outras instituições de assistência médica e institutos de pesquisa científica na área de saúde criados a partir de 1808 no Brasil. Os acordos com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET), encerrados em 2012, tiveram como resultado a publicação de livro e a disponibilização dos inventários das cidades de Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA) na base de dados de Instituições e Patrimônio Arquitetônico da Saúde da Biblioteca Virtual História e Patrimônio Cultural da Saúde. Foram elaborados ainda no período os inventários de Curitiba (PR) e Manaus (AM) em parceria

com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia).

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

A celebração do sexto aditivo ao convênio entre a Fiocruz e a UFF ampliou a cooperação entre as instituições ao implementar o Programa de Pesquisa em História do Controle do Câncer no Brasil, coordenado pelo Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde da COC e pelo Departamento de Saúde em Sociedade do Instituto da Saúde da Comunidade da UFF.

Os projetos desenvolvidos visaram analisar a trajetória das diretrizes nacionais de controle do câncer e sua relação com as políticas de saúde e a história do Brasil. Buscou-se ainda discutir o papel dos cancerologistas e de suas instituições no processo de transformações das políticas relacionadas ao câncer. Os projetos também visavam avaliar o papel das campanhas no controle da doença e sua relação com o desenvolvimento das políticas públicas do setor e com as abordagens educativas em saúde vigentes na segunda metade do século 20. Outro objetivo foi analisar as transformações na formação de recursos humanos para as campanhas e programas de rastreamento de câncer cervical no País, em especial a trajetória da formação de citotécnicos. Os resultados desses projetos estão expressos em artigos

científicos publicados e na organização de fontes documentais.

Em 2012, a celebração do 12º aditivo ao convênio entre as instituições deu início a atividades conjuntas do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) da COC e do Departamento de História da UFF para realizar cooperação científica e educacional nos níveis de pós-graduação e graduação.

No período, foram oferecidas três disciplinas por docentes do PPGHCS e professores convidados nacionais e internacionais, uma das quais dedicada a alunos de graduação em História e outra em regime de dupla matrícula com créditos válidos para ambos os programas de pós-graduação, da COC e da UFF. Foi realizado ainda um *workshop* para alunos de graduação e pós-graduação em História com palestras de docentes do PPGHCS e da UFF. Professores do PPGHCS e do Programa de Pós-Graduação em História da UFF desenvolveram dois projetos de pesquisa em parceria: *Ciência e medicina nas relações científicas transnacionais e Os filantropos da nação: ciência, infância e maternidade na construção da assistência no Rio de Janeiro*, que contaram também com participação de alunos dos programas.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

Esta tem por finalidade o desenvolvimento de ações visando a implantação do Centro de Documentação, Informação e Memória

(Cedim) do Instituto Evandro Chagas (IEC), unidade vinculada à Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Foram realizadas ações na área de arquivo e documentação para a localização, identificação, diagnóstico e organização do Fundo Evandro Chagas, cuja microfilmagem foi feita em 2013 para posterior disponibilização na internet.

Também houve visita técnica e capacitação de profissionais do IEC nas áreas arquivística, bibliotecária e museológica.

HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS

A cooperação com o Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) de Sapucaia do Sul (RS), começou em 2010 e teve como resultado a implantação de um sistema informatizado de gestão de infraestrutura hospitalar na instituição. O projeto, encerrado em dezembro de 2012, também capacitou 137 funcionários e promoveu a melhoria nos processos de gestão de patrimônio, de solicitações e ordens de compras, de contratos e de protocolo. Essas iniciativas envolveram diversos setores da instituição, além do Hospital de Tramandaí (RS), unidade cuja administração foi assumida pelo HMGV em 2011. Com o desdobramento das atividades, foi assinado em 2013 novo acordo de cooperação para o desenvolvimento de projeto de intervenção

no sistema de faturamento da prestação de serviço ao SUS da recém-criada Fundação Hospital Municipal Getúlio Vargas.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA (FCRB)

A cooperação com a FCRB desenvolveu-se em torno do curso de especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde e do desenvolvimento de pesquisas em conservação preventiva.

O curso objetiva a formação de especialistas para prática profissional e/ou pesquisa acadêmica na área de patrimônio cultural, com ênfase no planejamento e na execução de ações voltadas para a preservação e a gestão do patrimônio arquitetônico e documental das ciências e da saúde.

Ações na área de preservação do patrimônio foram realizadas no período. Ao concluir-se o diagnóstico de conservação do Castelo da Fiocruz e da Reserva Técnica do Museu da Vida, iniciou-se a preparação de planos de conservação preventiva dessas edificações.

Além disso, profissionais de ambas as instituições participaram dos grupos de pesquisa Conservação preventiva de edifícios e sítios históricos e Saúde e Cidade: arquitetura, urbanismo e patrimônio cultural.



INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

O projeto de cooperação intitulado Histórias do Câncer – atores, cenários e políticas públicas foi objeto de realização do sexto aditivo ao convênio entre a Fiocruz e o Inca.

A iniciativa incluía os subprojetos Expansão do controle de câncer do colo do útero no Brasil na primeira metade do século 20; Pesquisa do arquivo do Programa Viva Mulher e projetos com inserção na BVS-Câncer do Inca.

Diversos artigos e publicações foram escritos com o objetivo de estudar as primeiras iniciativas voltadas à pesquisa e à prevenção do câncer do colo do útero no Brasil por meio do teste de Papanicolau. Buscou-se reunir informações relevantes, imagens e documentos que pudessem servir de base para a realização de uma cronologia sobre a trajetória das ações de controle do câncer do colo do útero no País.

Além da produção citada, houve a organização de acervo da documentação do programa Viva Mulher, programa nacional de rastreamento do câncer do colo uterino desenvolvido pelo Brasil a partir de 1998.

Os projetos relacionados à Biblioteca Virtual de Saúde - Câncer do Inca alcançaram seus objetivos ao resgatar a memória das ações de educação em

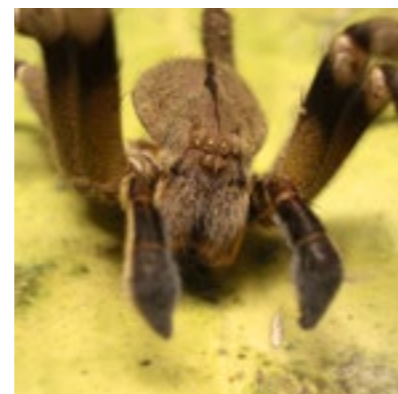
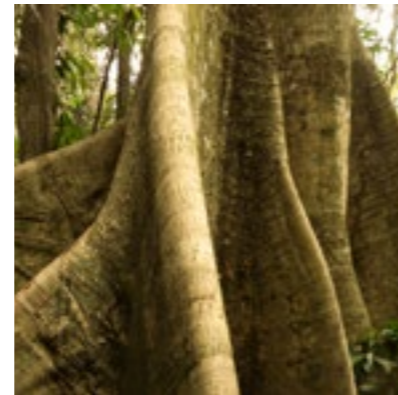
saúde elaboradas pelas instituições públicas voltadas para o controle do câncer por meio da disponibilização do vídeo O câncer como problema de saúde pública, da série Depoimentos para a história do controle do câncer no Brasil.

Criou-se um acervo de vídeos com entrevistas de personalidades ligadas ao controle do câncer no Brasil. O conjunto está sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da COC. Foi organizada ainda a biblioteca de personalidades relevantes para o controle do câncer no Brasil do acervo Mario Kroeff.

Os resultados desses projetos foram divulgados também em seminários e por meio das exposições *O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória* e *A mulher e o câncer de mama no Brasil* e podem ser acessados no site www.historiadocancer.coc.fiocruz.br.

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

A cooperação entre o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e a COC teve início em 2012 por meio da assinatura de dois termos aditivos à cooperação ampla firmada pela Fiocruz.



O primeiro aditivo se refere à participação do Jardim Botânico no curso de especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde.

Entre 2012 e 2013, duas profissionais do Jardim Botânico ministraram as disciplinas Seminários e Metodologias

e Ferramentas da Divulgação Científica – Linguagens, Discurso, Mídias etc, além de terem orientado três alunos e coorientado outros dois. A coordenação do curso, de agosto a dezembro de 2013, contou também com a participação de uma profissional do Jardim Botânico.

O segundo aditivo corresponde ao projeto Biodiversidade e Saúde, em que foram desenvolvidos estudos para a elaboração de programas museológicos (educativo, divulgação científica e expositivo) para promover a temática da biodiversidade no Museu da Vida e no Museu do Meio Ambiente do Jardim Botânico.

CONSELHO FEDERAL GESTOR DO FUNDO DE DIREITOS DIFUSOS (CFDD)

Resultado de aprovação em edital do Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos (CFDD) da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o termo de cooperação assinado em 2012 viabilizou recursos para a digitalização e o acesso, via portal COC, das imagens de 8.886 negativos de vidro sobre atividades científicas produzidos no início do século 20 pelo Instituto Oswaldo Cruz. A iniciativa possibilitou a ampliação da pesquisa e da divulgação científica por meio do acesso público a fontes fotográficas de valor histórico.

O resultado positivo e de alta qualidade da digitalização das imagens permitiu que em 2013 fosse inaugurada exposição permanente promovida pelo DAD, no quarto andar do prédio da Expansão da Fiocruz com algumas imagens ampliadas dos negativos de vidro digitalizados.



SÍTIO ROBERTO BURLE MARX (SRBM)

A cooperação entre a COC e o Sítio Roberto Burle Marx (SRBM) — unidade do Iphan, — para a troca de experiências no campo da preservação do patrimônio cultural foi assinada em 2012 com o objetivo de aprimorar as estratégias de conservação preventiva desenvolvidas nas instituições.

Os principais resultados alcançados foram a instalação de sistema de controle e monitoramento ambiental no ateliê de pintura do SRBM e a colaboração de arquiteta da instituição no curso de especialização em Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, oferecido pela COC.

GESTÃO E DIFUSÃO DE ARQUIVOS POR MEIO DA BASE DE DADOS ARCH

A base de dados Arch é o repositório de informações sobre o acervo arquivístico permanente da Fiocruz. Essa ferramenta permite a automação da descrição de acervos arquivísticos por meio de sistema de tecnologia da informação desenvolvido pela COC.

A transferência dessa tecnologia a instituições de guarda de acervos arquivísticos historicamente iniciou em 2012 com a assinatura de acordos com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Museu do Índio, a Fundação Nacional de Artes (Funarte), a Marinha do Brasil e a Justiça Federal da 2ª Região (ES e RJ). Nas etapas iniciais, as instituições receberam suporte da COC para a instalação da ferramenta e treinamento para as equipes responsáveis pela alimentação dos dados arquivísticos.

JUSTIÇA FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Assinado em 2013 com o Tribunal Regional Federal da 2ª Região e as sessões da Justiça Federal de 1ª grau do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, este acordo prevê a transferência de tecnologia da Base Arch para a Justiça Federal. A cooperação também incluía a transferência de tecnologia do módulo de gestão de documentos eletrônicos do Sistema de Gestão Administrativa, (Siga-Doc), para a COC. O software, desenvolvido pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação e de Comunicações da Justiça Federal de 1º Grau do Rio de Janeiro (SJRJ), permite a criação, transferência, assinatura e demais atos de tramitação de documentos administrativos de forma exclusivamente eletrônica. Em 2013, as equipes da COC e da SJRJ realizaram a

avaliação das soluções tecnológicas e o levantamento das adaptações e recursos necessários para sua implantação.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O termo de cooperação entre a COC e o MCTI, firmado em 2013 por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, permitiu a descentralização de crédito para a realização da 13ª Conferência Internacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia, entre 5 e 8 de maio de 2014 em Salvador (BA). O encontro foi realizado na América Latina pela primeira vez em 25 anos.

O evento procurou incentivar parcerias acadêmicas e práticas em níveis nacionais e internacionais, fortalecendo grupos dedicados à pesquisa e a atividades práticas já existentes e mobilizando a formação de novas iniciativas. Buscou-se estimular a discussão de prática e pesquisa, com forte preocupação com o papel que a divulgação da ciência e da tecnologia deve desempenhar na inclusão social e no engajamento político. Outro objetivo foi estimular, no Brasil e na América Latina, um papel de liderança nas contribuições sobre as práticas e pesquisas em divulgação da ciência e da tecnologia, área ainda fortemente centralizada nos Estados Unidos e nos países europeus.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

UNIVERSIDADE DE MICHIGAN

Assinado em setembro de 2012, o acordo de cooperação entre a Fiocruz e a Universidade de Michigan prevê ações conjuntas de pesquisa e ensino nas seguintes áreas temáticas, envolvendo profissionais de diversas unidades da Fiocruz: determinantes sociais da saúde; saúde da mulher e da criança; história da medicina, saúde e ciências humanas; saúde e ambiente.

A Casa de Oswaldo Cruz participa de ações conjuntas de pesquisa e ensino na área da história da medicina, saúde e ciências humanas.

De 6 a 9 de agosto de 2013, foi realizado na Fiocruz o primeiro encontro entre pesquisadores de ambas as instituições, com a apresentação das respectivas áreas de pesquisa e discussão de temas e perspectivas de cooperação para os próximos dois anos. Na ocasião, dois pesquisadores da Universidade de Michigan participaram de *workshop* com professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) da COC.

A área de história da medicina, saúde e ciências humanas é coordenada por docente do PPGHCS e por pesquisadora do Departamento de História da Universidade de Michigan. Nessa área, foram identificadas três sub-áreas de pesquisa para os próximos dois anos: história das doenças cardiovasculares; genética, raça e sociedade e espaço urbano, pobreza e saúde. Em 2013, o projeto de pesquisa *Medicina, tecnologia e política: a história da cardiologia no Brasil (décadas de 1930 a 1950)*, coordenado por docente do PPGHCS em parceria com professor da Universidade de Michigan, foi aprovado em edital do CNPq.

Em 2012, a Fiocruz e a Universidade de Michigan assinaram um acordo de cooperação prevendo ações conjuntas de pesquisa e ensino em áreas como história da medicina, da saúde e das ciências humanas.

UNIVERSIDADE DE YORK

Em 2011, foram estabelecidos entendimentos com a Universidade de York (Reino Unido) visando à cooperação em projetos de pesquisa e ensino na área da história da medicina. Em outubro daquele ano, foi realizado um *workshop* em York intitulado *Methodologies and directions in the history of medicine: the inaugural meeting of the Wellcome UK-Brazil Network for the History of Medicine*. Participaram do evento docentes do PPGHCS da COC e da universidade britânica. Como resultado, foi publicado um dossiê na revista *Wellcome History*.

O acordo de cooperação entre a Fiocruz e a universidade de York foi assinado em setembro de 2012. Nesse mesmo ano, ocorreu um segundo encontro, no Rio de Janeiro, durante o 18th International Congress of Tropical Medicine and Malaria, com a participação de pesquisadores do PPGHCS e da universidade de York na mesa-redonda *History of malaria*.

Em 2013, foi aprovado pela British Academy, no edital International Partnership and Mobility Scheme, projeto de pesquisa em parceria intitulado *Public health policies and practice in the Caribbean and Latin América*. Coordenado por Magali Romero Sá (COC) e

Henrice Altink (Departamento de História, Universidade de York), o projeto envolve professores do PPGHCS e alunos egressos do programa, além de pesquisadores das Universidades do Chile, Trinidad e York. Como objetivo, propõe estudar modelos de medicina e saúde em contextos não-europeus, realçando o movimento multidirecional de ideias e práticas entre a Europa e as Américas, por meio de uma série de estudos de caso.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

O acordo de cooperação firmado em 2010 abrange as áreas de história das ciências, da tecnologia e da saúde, e de preservação do patrimônio cultural. Prevê ações conjuntas de pesquisa e ensino, como disciplinas compartilhadas, intercâmbio de docentes e discentes, desenvolvimento de projetos, publicações em coautoria e organização de eventos científicos. A equipe responsável pelas atividades envolve três pesquisadores da COC e dois da Universidade Nova de Lisboa (UNL). O Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da Universidade Nova de Lisboa também integra as atividades do acordo de cooperação.

Em abril de 2012 foi realizado no IHMT, em Lisboa, o 1º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical. No mesmo ano, ocorreu a mesa-redonda *History of Tropical Medicine* no 18th International Congress of Tropical Medicine and Malaria, no Rio de Janeiro.

Em abril de 2013, o curso História da Medicina Tropical foi oferecido por docentes do PPGHCS em conjunto com pesquisadoras da UNL durante o 2º Congresso Nacional de Medicina Tropical, em Lisboa.

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

O memorando de entendimento específico foi assinado entre a Universidade de Salamanca (Espanha) e a Casa de Oswaldo Cruz em setembro de 2013.

As ações previstas no acordo incluem:

- a implantação da Rede Ibero-Americana de História da Poliomielite, reunindo pesquisadores voltados ao estudo dessa doença em perspectiva histórica, afim de estabelecer um diálogo que exceda as fronteiras da América Latina, buscando canais de conexão com a Europa, especialmente com a Espanha e Portugal;

- publicação de um dossiê sobre a poliomielite e a síndrome pós-poliomielite por pesquisadores das universidades de Salamanca, Miguel Hernández, Castilla-La Mancha e de Valencia (Espanha); de Maia (Portugal); Nacional de Mar del Plata (Argentina); Médica de La Habana (Cuba); e da Costa Rica. O objetivo foi difundir o conhecimento sobre a história da poliomielite e da síndrome pós-poliomielite nos países envolvidos.

- intercâmbio de alunos de pós-graduação entre a Universidade de Salamanca e a Casa de Oswaldo Cruz, por meio do PPGHCS.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O PPGHCS da Casa de Oswaldo Cruz integra, juntamente com outros

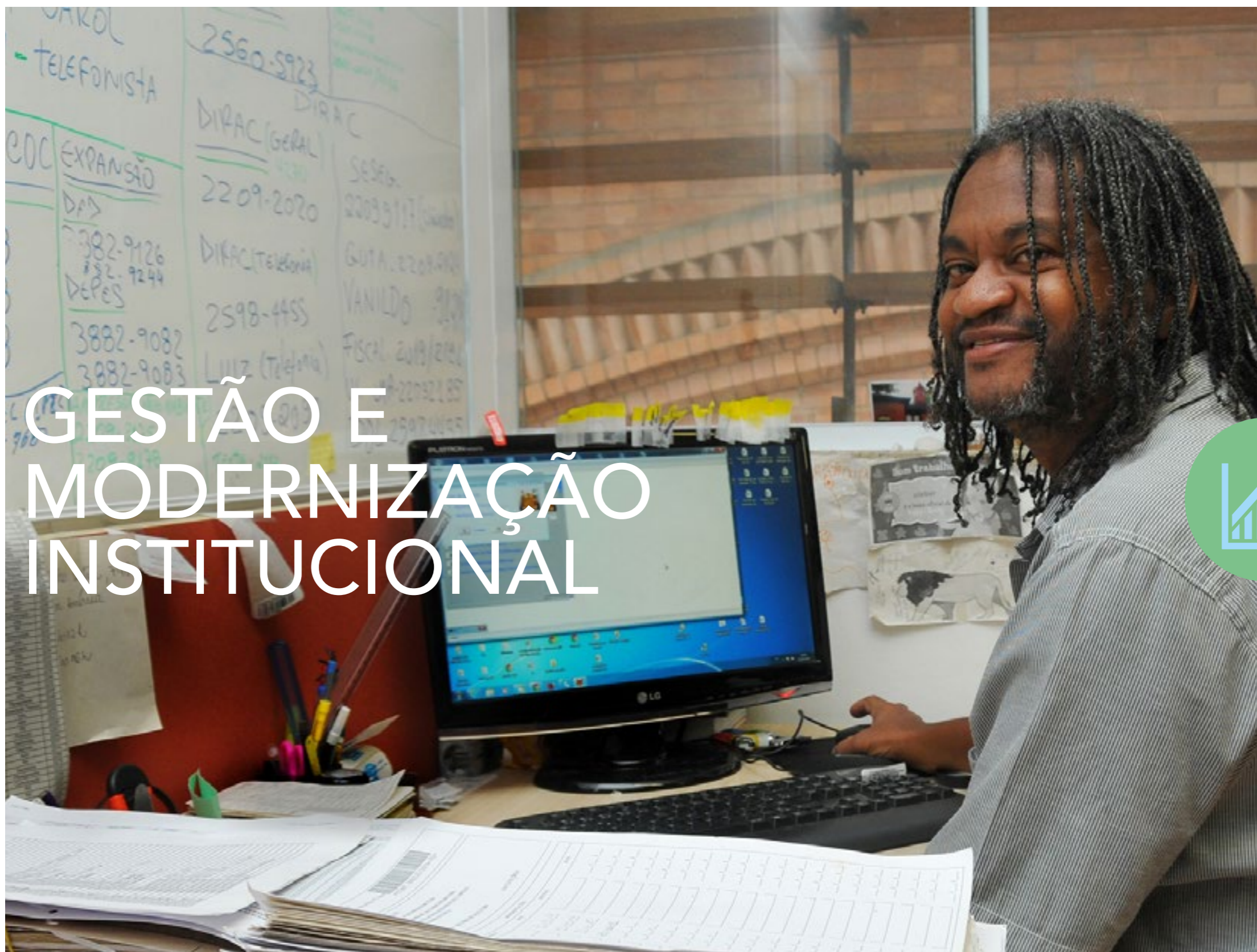
programas de pós-graduação da Fiocruz, o curso de doutorado internacional Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida, oferecido em regime de cotutela pela Fundação e pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (Portugal). A iniciativa foi implementada no âmbito do Convênio Geral de Cooperação firmado em 2010 entre as instituições. Uma aluna do PPGHCS integrou a turma iniciada em 2013, e um docente do programa orienta um aluno da Universidade de Coimbra.

Uma pesquisadora do Departamento de Patrimônio Histórico da COC, por meio do mesmo acordo de cooperação, desenvolveu atividades de pesquisa, ensino e formação pós-doutoral com o Centro de Estudos Sociais (CES) e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) da Universidade de Coimbra.

Em janeiro de 2013, foi oferecida a disciplina Antropologia da Biomedicina e das Biotecnologias para alunos do programa de mestrado de Antropologia Médica e proferida a palestra *Arquitetura para saúde e os projetos de Porto D`Ave para o Rio de Janeiro (1920-1940)*, no Colóquio Imagens, Medicina, Arquitectura, ocorrido em Coimbra. Ambas foram ministradas por pesquisadora na área de arquitetura, urbanismo e patrimônio cultural da saúde da COC.

Ainda em 2013, pesquisador da COC começou o pós-doutorado em Patrimônio Português no CES. O estudo *Sanatórios de tuberculose no Brasil e em Portugal nas décadas de 1930-1940* faz parte do projeto de pesquisa *Memória e sociedade: o patrimônio hospitalar no Brasil e em Portugal*, desenvolvido em parceria por pesquisadores da COC, do CES e do CRIA.





GESTÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL



A Casa de Oswaldo Cruz concluiu, importantes ciclos de sua gestão, tais como a elaboração do primeiro Plano Quadrienal (2008-2011), a revisão da estrutura organizacional, a edição do manual da organização, a descentralização orçamentária e financeira, e tantas outras iniciativas. No biênio, sob a vigência de seu segundo Plano Quadrienal (2011-2014), a COC finaliza as últimas etapas da descentralização administrativa e implementou ações voltadas à qualificação dos profissionais, à manutenção da qualidade de vida no trabalho e à melhoria dos processos de trabalho, como a criação do comitê da qualidade.

No Departamento de Administração, estão reunidas todas as atividades referente às aquisições e contratações realizadas pela Casa: à execução e à liquidação de despesas e à gestão dos contratos e do patrimônio. Na área de Infraestrutura, são gerenciados os contratos de manutenção, projetos e obras para os espaços não-tombados. No Planejamento, estão concentradas todas ações de cadastramento e monitoramento do Plano Quadrienal e do Plano Anual, além do controle do orçamento e das metas físicas. A área de Qualidade, por sua vez, vem estruturando e modelando os macroprocessos e concluiu a primeira autoavaliação da COC com base nos critérios do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública). O Escritório de Captação tem sido um componente estratégico para o fortalecimento do orçamento e a garantia da execução dos projetos da unidade. O Serviço de Gestão do Trabalho vem atuando na garantia dos deveres e dos direitos dos trabalhadores, no desenvolvimento voltado às estratégias centrais da Casa e na promoção da qualidade de vida na instituição.

Em todas essas operações, a gestão tem procurado introduzir componentes inovadores, qualificando os processos de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional da COC.

GESTÃO DO TRABALHO

Em 2012 e 2013, o Serviço de Gestão do Trabalho (SGT) realizou diversas atividades voltadas à administração e ao desenvolvimento dos trabalhadores. Foi realizada a primeira pesquisa de clima da unidade, que teve como objetivo mapear as percepções que interferem positivamente ou negativamente na motivação e na qualidade de vida dos colaboradores.



Foram obtidos importantes subsídios para a gestão do clima. De modo geral, foi possível identificar a satisfação geral de 73,9% dos respondentes. A pesquisa foi aplicada no fim de 2012 para uma amostra de 209 pessoas. Desse total, 85,6% responderam. Além dos pontos positivos, a pesquisa apontou oportunidades de melhoria. Em 2013, ações foram efetivadas para aperfeiçoar o processo de desenvolvimento de pessoas, gestão da informação, planejamento do trabalho e qualidade de vida no trabalho.

ATRIBUTOS	ÍNDICE DE CONCORDÂNCIA
1º Trabalho em uma unidade que transmite uma imagem positiva para a sociedade	84,5
2º Trabalho em uma unidade que transmite uma imagem positiva para a Fiocruz	76,4
3º Meu chefe imediato se preocupa com o futuro da COC	75,0
4º Na minha área, a iluminação é adequada	72,6
5º Sinto que o meu chefe imediato está sempre aberto ao diálogo	72,6
6º Meu chefe imediato permite que eu tente inovar sem medo de punição em caso de erro	72,6
7º Na minha área, meu chefe imediato pratica o que exige do funcionário	71,3
8º Meu chefe imediato se comunica de forma clara e objetiva com os funcionários	70,6
9º Meu chefe imediato incentiva a minha participação em cursos e eventos	70,2
10º Meu chefe imediato é preocupado com o bom relacionamento do grupo	70,1

MAPEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A Casa continua investindo no mapeamento das competências, alinhando processos de trabalho e identificando os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias aos postos de trabalho. Neste biênio, sete áreas tiveram suas atividades mapeadas e alinhadas. A partir disso, foram propostas

e aprovadas as competências comuns e específicas, cuja documentação permanece disponível na intranet. O mapeamento fornece subsídios para o planejamento do trabalho e a disseminação da informação nas áreas, além de contribuir para a elaboração do plano de capacitação e o aperfeiçoamento

dos processos de recrutamento e seleção. Também foi fundamental para a definição dos perfis do concurso de 2010. O próximo passo dessa atividade será o mapeamento das lacunas de competência e a disponibilização de um banco de competências nas áreas de atuação da COC.



AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA POR COMPETÊNCIA

Com o propósito de implementar uma política de desenvolvimento voltada para as competências, o Serviço de Gestão do Trabalho propôs novas estruturas de aprendizagem pautadas nas metas individuais, institucionais e nos projetos estratégicos da unidade. Essa mudança, iniciada em 2012, trouxe resultados expressivos no exercício de 2013, com a participação de todos nas discussões e decisões pertinentes à educação e ao desenvolvimento na COC.

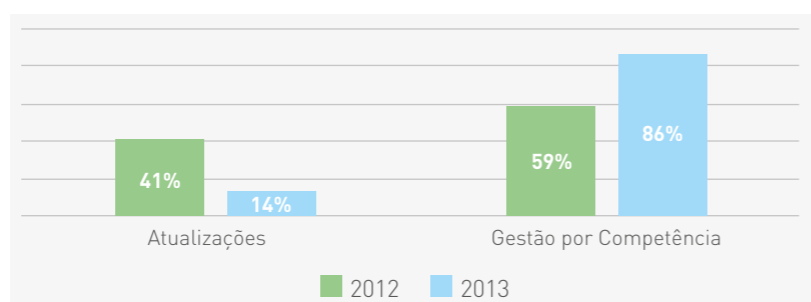
O documento intitulado Planejamento de Ações de Educação Continuada por Competência 2013 foi construído com base nas competências específicas e com total interlocução com as equipes. Caracterizou, dentre outras coisas, uma

resposta aos resultados da pesquisa de clima organizacional, que apontara a expectativa dos respondentes de participar diretamente da definição das prioridades.

Para orientar os envolvidos, foram elaboradas cartilhas com o objetivo de disseminar a metodologia utilizada no processo de construção das experiências de aprendizagem, alinhadas aos objetivos organizacionais, voltadas para formação, qualificação e aperfeiçoamento dos colaboradores.

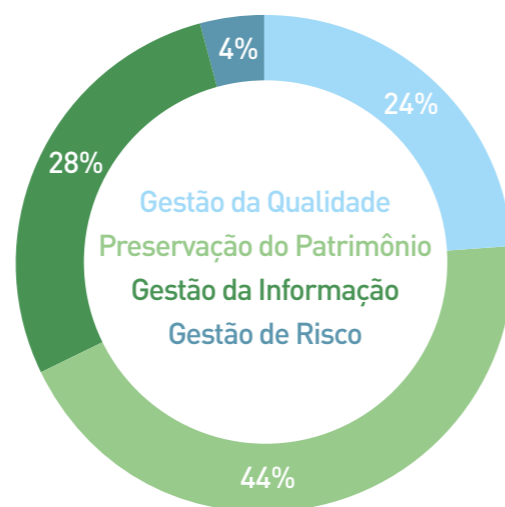
O documento teve o objetivo de levar ao conhecimento dos colaboradores as competências que foram objeto de mapeamento quando da implantação da ferramenta Gestão por Competências. Seu conteúdo é composto pela descrição da missão, visão e valores da unidade, a descrição das áreas e funções organizacionais e as respectivas competências mapeadas. Do volume total de capacitações, 86% foram realizadas com o objetivo de desenvolver as competências mapeadas.

PERCENTUAL DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO POR MODALIDADE



CAPACITAÇÕES REALIZADAS POR PROJETOS ESTRATÉGICOS 2013

Todas as áreas foram visitadas e aquelas que não possuíam suas competências descritas foram orientadas a utilizar os objetivos da área e os objetivos institucionais como referência. O plano privilegiou as capacitações voltadas a desenvolvimento de competências nos projetos estratégicos realizados na unidade.



Diferentes modalidades e práticas de treinamento e capacitação foram aplicadas na unidade. Entre 2012 e 2013, o percentual de trabalhadores capacitados subiu de 46% para 60%. Complementando as atividades iniciadas com o Plano de Desenvolvimento Gerencial em 2011, os gestores da unidade foram capacitados em 2012 nas competências Gestão de Equipes (Gerenciamento de Conflitos) e Atuação Estratégica (Construção do Mapa Estratégico com Indicadores do Balanced Scorecard). Essas ações completaram o primeiro ciclo de desenvolvimento dos gestores da unidade.

Em 2013, os investimentos privilegiaram o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos voltados aos processos finalísticos da unidade, de acordo com os resultados da pesquisa de clima que apontaram a necessidade de maior aporte nas competências específicas.

Paralelamente, a Casa manteve o tradicional estímulo à titulação de seus servidores, política responsável pelo índice de 92,5% de seu quadro titulado. No biênio, destaca-se ainda o fato de cinco doutores, integrantes dos quatro núcleos de pesquisa na Casa, desenvolverem projetos de pós-doutorado no País e no exterior.

MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

VÍNCULO	CURSO "IN COMPANY"	EVENTO SEM ÔNUS	EVENTOS EXTERNOS	TOTAL GERAL DE HORAS	CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO
Servidor	1045	164	729	1938	12,11
Terceirizado	456	204	377	1037	11,65
TOTAL	1.501	368	1.106	2.975	23,76

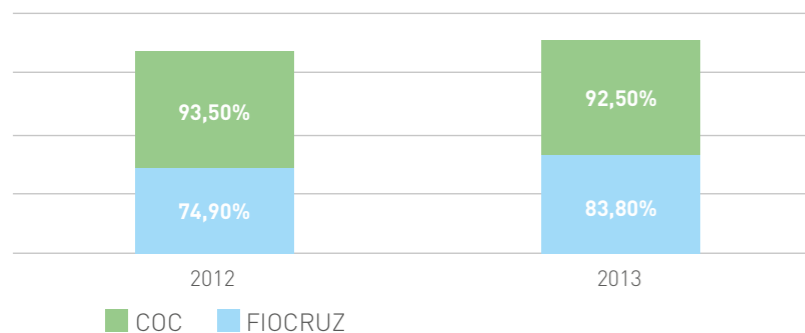
INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO

	2009	2010	2011	2012	2013
Investimentos em eventos de capacitação (R\$)	71.918,66	141.348,64	108.953,12	101.983,98	110.630,04
Participações em eventos de capacitação (com ônus)	88	142	249	230	101
Total do investimento por participação (R\$)	817,25	995,41	437,56	443,40	1.095,34

SERVIDORES TITULADOS

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Especialização (nível médio)	18	18	17	10	10	14	15	12
Especialização (nível superior)	16	21	30	39	41	34	39	41
Mestrado	32	42	39	37	39	43	45	47
Doutorado	30	33	43	42	42	42	47	48
Sem titulação	40	21	19	17	08	11	10	12

COMPARATIVO ENTRE PERCENTUAL DE SERVIDORES TITULADOS: COC E FIOCRUZ



PROJETOS DE PÓS-DOCTORADO

DOUTOR	LOCAL	PROJETO
Cristina Maria Oliveira Fonseca	Universidade de Nova York, EUA	O papel do Estado e o direito à saúde na história das políticas públicas de saúde: Brasil e EUA no pós-1945
Ricardo Augusto dos Santos	Unicamp, Brasil	Oliveira Vianna, uma sanitarista? Eugenia e campo intelectual
Maria Rachel de G. Froes da Fonseca	Colégio de México, México	A institucionalização das ciências no contexto de consolidação e modernização do Estado nacional no México e no Brasil - séculos 19 e 20
Renato da Gama-Rosa Costa	Universidade de Coimbra, Portugal	Projetos para saúde: a arquitetura senatorial em Portugal e no Brasil
Luisa Medeiros Massarani	University College London, Inglaterra	Ciência, TV e audiências

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

O Programa de Estágio Curricular (PEC) tem por objetivo principal o desenvolvimento da prática profissional, fazendo com que o aluno vivencie situações que possibilitem sua integração no processo de formação profissional. As bolsas de estágio estão distribuídas em diversas áreas, permitindo a primeira experiência profissional em diferentes campos do conhecimento.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSISTAS PEC

2006	2007	2008	2009
29	23	23	26
2010	2011	2012	2013
24	38	30	33

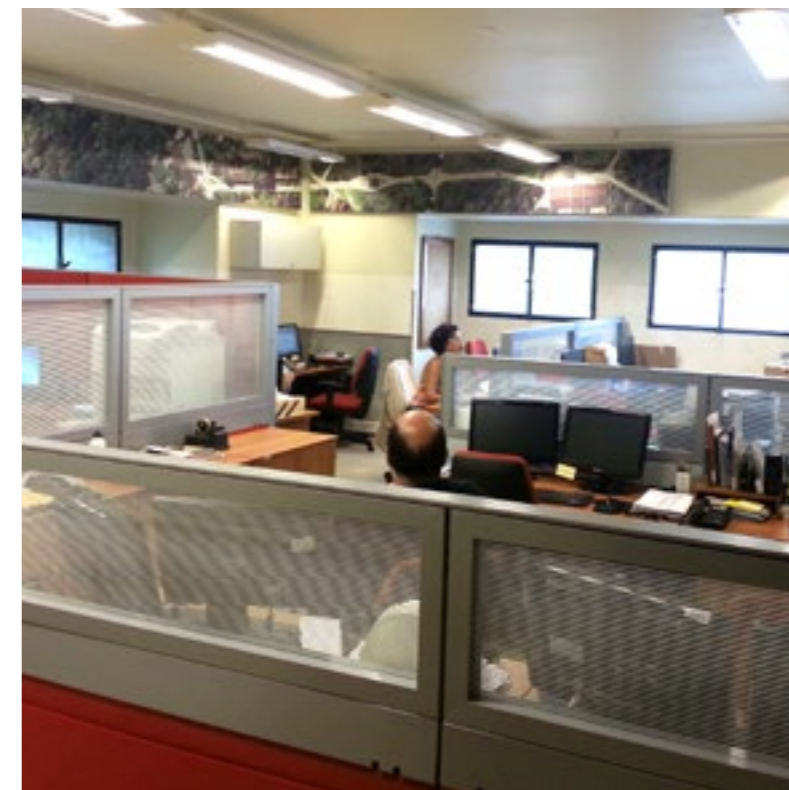
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO DO TRABALHO

A gestão do desempenho constitui um meio para buscar os melhores resultados a partir de uma estrutura de objetivos e metas previamente pactuadas. Desdobra-se nas fases de elaboração do plano, monitoramento, mensuração e avaliação de resultados e devoluções entre chefias e equipes.

Em 2013, o SGT criou a etapa de orientação e monitoramento de metas, realizando reuniões com todas chefias da unidade, incentivando os líderes a acompanharem as metas pactuadas, e disponibilizando todos os percentuais já atingidos e aqueles que devem ser objeto de acompanhamento.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Garantir a qualidade de vida no trabalho é uma das metas do Serviço de Gestão do Trabalho da Casa de Oswaldo Cruz. Para isso o cuidado com o clima organizacional é objeto de constante atenção dos gestores. Através da pesquisa de clima, várias ações foram mapeadas, e em 2013 foi priorizada a melhoria das condições de trabalho no Departamento de Patrimônio Histórico, as ações de integração e valorização e os cuidados com a saúde.



INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

As redes de relacionamento promovem a integração dos profissionais, e o reconhecimento profissional é um dos pilares da motivação individual. A Casa tem estimulado a formação e consolidação dos contatos profissionais e pessoais a partir de diversos eventos de integração e valorização profissional, de modo a gerar o sentimento de pertencimento ao grupo, favorecendo a harmonia, a integração e a motivação.

EXAMES OCUPACIONAIS PERIÓDICOS

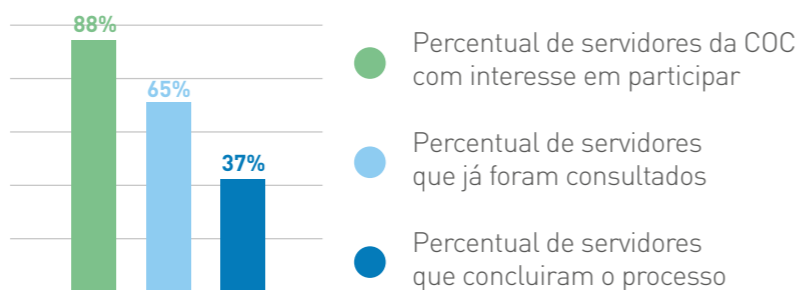
Estabelecido por lei, o exame ocupacional periódico é um direito do trabalhador estabelecido pela Lei 8.112/90, regulamentado pelo Decreto 6.856/2009 e que visa rastrear e diagnosticar precocemente a existência de doenças ou agravos à saúde do trabalhador.

Parte dos resultados desses exames são fundamentais para direcionar as ações de promoção da saúde do trabalhador da Casa, alinhando-as com os problemas específicos identificados. Neste sentido, o SGT aceitou a proposta feita pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), ligado à Direh, para ser a primeira unidade a administrar internamente o processo em questão. A partir disso, várias atividades foram incorporadas. A conclusão das consultas foi prevista para 2014.

PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES EM EVENTOS DE INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

EVENTO	CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO	PÚBLICO-ALVO	PERCENTUAL EM RELAÇÃO À EXPECTATIVA DE PÚBLICO
Ambientação e integração de novos profissionais	Integração	Novos servidores	86%
Comemoração do Dia da Mulher	Integração e valorização profissional	Mulheres que atuam na COC	9%
Comemoração do Dia do Homem	Integração e valorização profissional	Homens que atuam na COC	33%
Comemoração do Dia das Crianças	Integração	Colaboradores e seus familiares	21%
Comemoração do Dia do Servidor	Integração e valorização profissional	Todos os colaboradores da COC	19%
Confraternização	Integração	Todos os colaboradores da COC	37%
Homenagem aos aposentados	Valorização (reconhecimento) profissional	Colaboradores em vias de se aposentar	100%
Mensagem aos aniversariantes	Valorização (reconhecimento) profissional	Todos os colaboradores da COC	100%

INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO EXAMES PERIÓDICOS



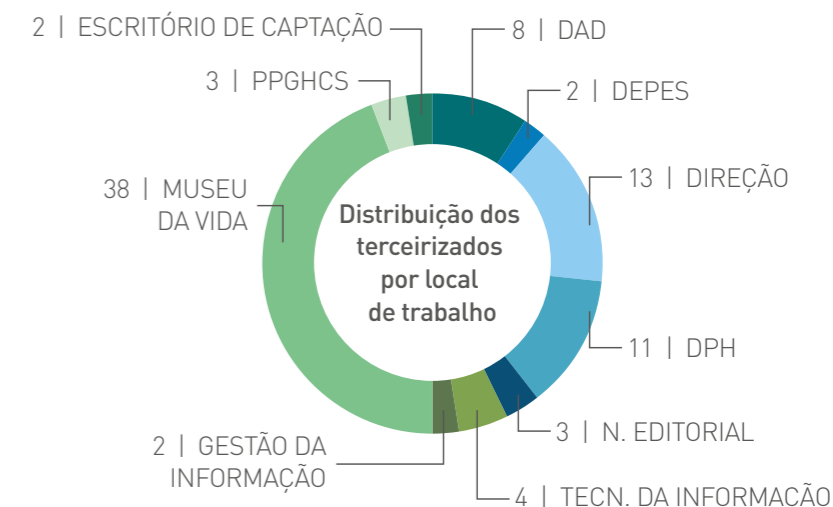
FORÇA DE TRABALHO

A Casa de Oswaldo Cruz encerrou o ano de 2013 com 160 servidores em seu quadro permanente. O concurso público realizado em 2010 possibilitou a vinda de 36 servidores, e em 2013 foram autorizadas mais 14 vagas para serem preenchidas pelo concurso público de 2014.

A área de administração de recursos humanos concentra a atividade de gestão do contrato de prestação dos serviços que complementa a força de trabalho da COC, contribuindo para os processos e serviços executados nas diversas áreas de atuação da unidade.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SERVIDORES

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
107	139	153	145	144	156	156	160



PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Em complementação a metodologia de acompanhamento do estágio implementada pela Direh, a Casa de Oswaldo Cruz desenvolveu o Programa de Acompanhamento de Servidor em Estágio Probatório como ferramenta para

avaliação de desempenho desses servidores, com orientações, informações básicas e procedimentos que facilitam a adaptação ao novo ambiente de trabalho, permitem o acompanhamento do desempenho e a correção de possíveis problemas.

Este processo tem garantido à unidade a retenção de servidores em seus primeiros anos de experiência na Fiocruz, promovendo o crescimento profissional e integração institucional de forma democrática e participativa.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas da Casa de Oswaldo Cruz dão o suporte necessário para execução dos projetos e das atividades, garantindo a realização das compras, contratações, pagamentos, gestão dos contratos de acordo com as normas legais e atuando na preservação e na manutenção da infraestrutura predial e patrimonial.

Os processos administrativos passaram para a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação, o que vem contribuindo com a gestão dos documentos.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2012, foi criada a área de protocolo para abertura e tramitação de processos administrativos e, em 2013, iniciadas as primeiras etapas da descentralização do patrimônio. As atividades de tombamento, alienação, transferência de bens, inventário rotativo e por amostragem foram assumidas pela unidade integralmente, representando relevante avanço da unidade no processo de descentralização administrativa da Fiocruz.

A descentralização do protocolo possibilitou maior agilidade processual e a guarda dos processos administrativos passou a ser no Departamento de Arquivo e Documentação, o que vem contribuindo com avaliações especializadas e melhorias no campo da gestão da documentação. Em 2013, foram abertos 493 processos e 1601 foram tramitados.

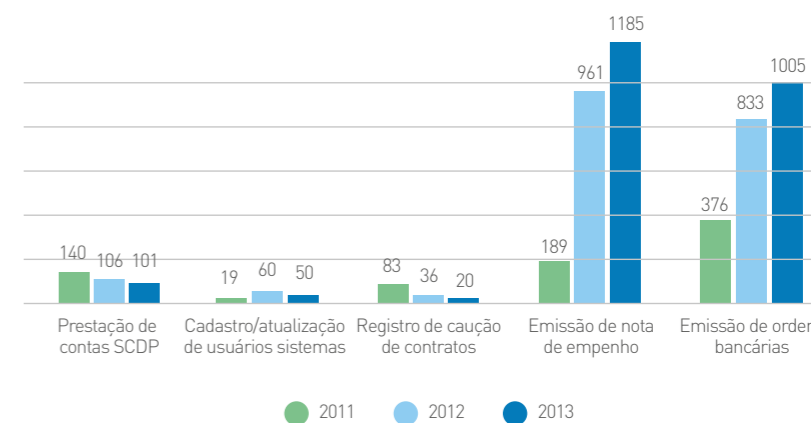
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2012, as atividades de execução e liquidação orçamentária também foram incorporadas pela unidade, com positiva avaliação feita pela Diretoria de Administração (Dirad) da Fiocruz. O gráfico seguinte apresenta a evolução dessas atividades na COC.

POLÍTICA DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

O planejamento anual tem orientado o procedimento de compras e contratações da unidade, que deixou de trabalhar com cronograma de compras e adotou processos de aquisição ou contratações anuais para cada tipo de produto ou serviço, garantindo assim a economia de escala e uma melhor padronização dos bens e serviços disponibilizados. Este procedimento também tem evitado o fracionamento das despesas e favorecido a participação da Casa nas compras compartilhadas da Fiocruz. A redução no número de pregões se deu porque em 2011 alguns serviços contínuos foram contratados com possibilidade de prorrogação sem novas licitações, enquanto estivessem vigentes e com preços vantajosos.

NATUREZA E QUANTITATIVO DE FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DA COC



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A área de compras deu início ao processo de aquisições por meio das chamadas licitações positivas, em consonância com o Programa de Contratações Públicas Sustentáveis. Essa iniciativa valoriza a compra de produtos que seguem critérios ambientais, econômicos e sociais em todas as etapas do seu ciclo de vida. Dessa maneira, o governo espera transformar suas aquisições em instrumentos de proteção à natureza.

EVOLUÇÃO DAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO PRATICADAS

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dispensa	85	80	74	67	75	75
Inexigibilidade	1	-	3	2	2	1
Pregão	29	32	38	47	43	31
Concorrência	-	-	-	-	3	2
Tomada de preços	1	2	3	1	2	3
Convite	-	1	3	-	3	-



Foram realizados pregões para aquisição de material de divulgação (sacolas e camisetas) produzido a partir de garrafas pet e já os serviços gráficos contratados utilizaram papel reciclado. Os toners e cartuchos adquiridos pela unidade apresentam exigências de produção que visam garantir o menor impacto ambiental e proteção durante o transporte e o armazenamento. As empresas contratadas se responsabilizam pela coleta e pela reciclagem dos cartuchos e toner utilizados.

Para impressão do periódico científico *História, Ciências e Saúde – Manguinhos*, foram incluídas exigências sobre a origem da madeira utilizada para fabricar o papel, critérios de segurança obrigatória ao trabalhador da empresa contratada e critérios de racionalização de energia e descarte dos resíduos nas dependências da empresa contratada.

GESTÃO DE CONTRATOS

O Serviço de Gestão de Contratos gerenciou uma média de 160 instrumentos contratuais entre 2012 e 2013, apoiando a fiscalização por meio da análise mensal do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, da verificação da habilitação obrigatória do contratado e da manutenção das vigências contratuais e respectivas garantias.

Esse setor tem atuado também no apoio ao gerenciamento dos resultados dos contratos por meio da avaliação de execução de serviços, em que são destacadas a produtividade esperada e a alcançada. O contrato de manutenção predial e o de manutenção dos sistemas de climatização contam com o sistema de Acordo de Nível de Serviço, que permite a fiscalização verificar se os resultados contratados foram realizados de acordo com a quantidade e

qualidade exigidas. A partir disso é possível aplicar o ajuste na faixa de pagamento no caso de inconformidades não toleradas, conforme indicadores definidos nos editais.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Desde a edição da Lei Complementar 123/2006, o Governo Federal tem investido em ações para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas no Brasil. Essas empresas tem a preferência nas aquisições e também um regime de compras e contratações exclusivas.

A Casa de Oswaldo Cruz, está contribuindo com essa política e em 2013 realizou o primeiro pregão destinado exclusivamente à participação de micro e pequenas empresas para aquisição de material de expediente.

EVOLUÇÃO DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Registro de preços	11	13	14	11	13	9
Contratos vigentes	18	29	40	40	58	58
Ata de registro de preço gerenciada	74	86	68	73	104	75
Portaria de outorga	1	1	1	1	1	1

GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA

A gestão da infraestrutura é responsável pelo planejamento e fiscalização dos projetos de modernização das instalações da COC. Atua também na manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização, incluindo os equipamentos instalados no Núcleo Arquitetônico de Manguinhos (Nahm). O setor realizou mais de 2,6 mil ações preventivas e corretivas em 2013.

A área de infraestrutura conta com sistema informatizado que documenta as ações e instruções técnicas, e contabiliza todas as ordens de serviço programadas. As informações geradas pelo sistema colaboram com a disseminação das práticas de manutenção e auxiliam no monitoramento dos prazos e dos valores de cada ação de manutenção.

Em 2012, foram unificados os dois contratos de manutenção civil (área tombada e não-tombada) visando melhor integração das áreas de manutenção da unidade e melhor aproveitamento da mão-de-obra e dos materiais. A unificação facilitou também a gestão e a otimização do espaço físico. Em 2012, foram realizadas 2.259 ações preventivas e corretivas.



OBRA NA RESERVA TÉCNICA MUSEOLÓGICA



Em 2013, teve início a segunda etapa da obra da reserva técnica. O projeto seguiu critérios de sustentabilidade e eficiência energética. Com entrega prevista para 2014, o prédio passou a contar com as seguintes funcionalidades:

- Sistema de renovação de ar filtrado e automatizado.
- Pinacoteca com sistema de climatização e controle de temperatura automatizado.
- Sistema de detecção e combate a incêndio com gás FM 200.
- Sistema de circuito interno de TV.
- Monta carga com capacidade para 400 kg.
- Sistema de reuso de água e tratamento de efluentes gerados.
- Sistema de combate a incêndio com quatro caixas de 5 mil litros, com bombas automatizadas.
- Automação dos sistemas de iluminação, com sensores de presença.
- Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.

OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA DA SAÚDE

Projetado para abrigar documentos, fotografias, livros raros, registros sonoros e audiovisuais, reunindo conjunto documental significativo sobre a história da saúde no país desde o século 19, a obra de construção do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS) foi iniciada em 2012.

Dividido em cinco pavimentos, o edifício terá 3.515 metros quadrados de área construída, sendo 2 mil metros quadrados destinados à guarda do acervo e para atividades de ensino e pesquisa. Sua conclusão está prevista para o final de 2016.

O projeto adotou critérios de

sustentabilidade ambiental, contribuindo para a política de desenvolvimento sustentável da instituição, a implementação de economia de energia, o conforto dos usuários e a preservação do meio ambiente. Essa preocupação ajudou o projeto a ganhar o certificado do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), tornando-se o primeiro a atingir nota máxima no processo de análise. O projeto do CDHS obteve classificação A atingindo a pontuação 6 (seis) e mais um ponto de bonificação devido à economia

de água, enquanto a média de projetos certificados varia entre 4,5 e 5,8.

A primeira fase da obra foi concluída com a preparação do terreno, a construção da nova subestação e a execução das fundações e dos pilares.

Durante as escavações, foi iniciada a pesquisa arqueológica, resultando no achado de esqueleto de símio e no forno de incineração de lixo, que provavelmente foi o primeiro da cidade do Rio de Janeiro.

A área desses achados será preservada e aberta a visitação pública, ao final da obra.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

MONITORAMENTO DO PLANO QUADRIENAL E DO PLANO ANUAL

O Serviço de Planejamento e Orçamento da Casa de Oswaldo Cruz iniciou as atividades em 2012. Adotou a prática de monitoramento do Plano Quadrienal (PQ), apoiou os gestores responsáveis pelas metas e permitiu o acompanhamento e a divulgação do cumprimento dos objetivos estratégicos pactuados. No período entre 2011 e 2013 o plano alcançou 70,45% de realização.

MONITORAMENTO ANUAL DO PLANO QUADRIENAL

PROCESSOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RESPONSÁVEIS	ALCANCE DAS METAS (%)
Inovação na gestão	Busca de excelência na administração pública	VDGDI	100
		Esc Negócios	100
	Gestão estratégica do trabalho e das pessoas	SPO	-
		Infra	50
Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	Gestão do conhecimento	SGI	50
	Pesquisa e ensino em saúde e C&T	PPGHCS Depes	100
	Preservação do patrimônio em saúde e C&T	DAD	75
	Comunicação em saúde	Ascom DMV	100 -
Saúde, Estado e cooperação internacional	Cooperação internacionais	PPGHCS	100
Saúde, ambiente e sustentabilidade	Cultura, memória e território	VDIPC	100

Durante o período avaliativo os resultados considerados foram aqueles efetivamente concluídos. Em razão

disso, as metas que ainda estão em fase de amadurecimento, como a elaboração do plano diretor pelo DMV

e a identificação de indicadores para acompanhamento do PQ pelo SPO, não foram consideradas alcançadas.

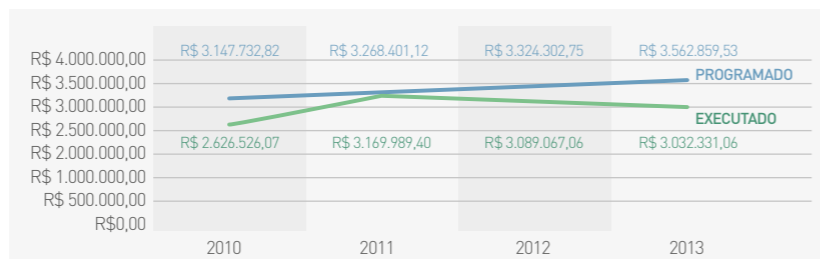
VDGDI – Vice-Direção de Gestão e Desenvolvimento Institucional; SPO – Serviço de Planejamento e Orçamento; Infra – serviço de Infraestrutura; SGI – Serviços de Gestão da Informação; PPGHCS- Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde; Depes -Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde; DAD – Departamento de Arquivo e Documentação, Ascom- Assistência de Comunicação; DMV- Departamento Museu da Vida; VDIPC- Vice-Direção de Informação e Patrimônio Cultural.

PLANO ANUAL

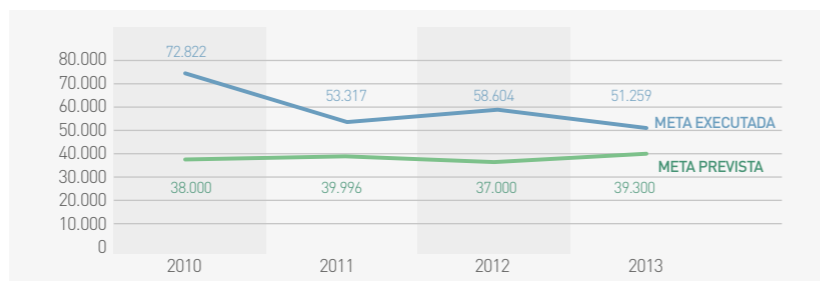
Além do monitoramento anual, o Serviço de Planejamento e Orçamento vem adotando a prática de cadastrar todas as despesas fixas relativas a contratos, materiais estocáveis, bolsas, entre outros, fornecendo o valor das despesas básicas de cada subunidade. Este método facilita a programação dos departamentos, que passam a registrar somente atividades e novos projetos, garantindo qualidade na discussão dos projetos estratégicos, previstos no Plano Quadrienal (PQ).

A partir das definições dos projetos estratégicos, o Plano Anual é aprovado em Conselho Deliberativo e disseminado para toda unidade. As metas físicas e a execução orçamentária são monitoradas mensalmente, sendo incluído, em 2014, o monitoramento da apuração dos valores liquidados. Para exemplificar, foi selecionado o acompanhamento da evolução orçamentária e das metas físicas do Museu da Vida. O gráfico demonstra em 2012 e 2013 a eficiência na execução do orçamento programado e o executado e a superação das metas planejadas.

MUSEU DA VIDA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



MUSEU DA VIDA ATENDIMENTO AO PÚBLICO NO CIRCUITO DE VISITAÇÃO DO MV



AValiação DE PROJETOS

Em 2013 foi apresentada e aprovada a proposta de avaliação dos projetos estratégicos da unidade, visando avaliar o desempenho de acordo com critérios que serão definidos a partir da finalidade e do escopo do projeto. Do conjunto de nove projetos aprovados em 2011, dois foram escolhidos para avaliação em 2014: Programa de Apoio à Divulgação Científica

no Museu da Vida e Disponibilização do Acervo Histórico – Textual.

A proposta foi aprovada no Conselho de Deliberativo da Casa de Oswaldo Cruz, que considerou positiva a adoção da metodologia de avaliação, com a qual espera-se julgar o desempenho do projeto em termos de resultados, considerados em matrizes

específicas. O monitoramento consiste em atividade rotineira, enquanto a avaliação do desempenho criará novos valores para gestão da unidade, utilizando uma metodologia que visa proporcionar maior transparência, auxiliar na tomada de decisão, promover a aprendizagem e a disseminação do conhecimento, e aperfeiçoar a concepção e a gestão dos projetos.

acompanhamento DE INDICADORES DE DESEMPENHO

De acordo com os critérios definidos na legislação e previstos nas portarias emitidas pela Presidência, a Casa de Oswaldo Cruz pactuou indicadores

intermediários que respondem por 30% da avaliação de desempenho institucional e participa com um indicador específico e dois globais, que respondem pelo

percentual de 50% da avaliação. A unidade teve êxito no cumprimento de suas metas em 2013.

INDICADOR	EIXO PQ FIOCRUZ	META PREVISTA 2013	META EXECUTADA 2013
Taxa de produtividade por doutor docente	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	1	1,35
Número de egressos nos cursos de <i>stricto sensu</i>	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	16	19
Índice de egressos nos cursos de <i>lato sensu</i>	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	75%	92%
Índice de visitação ao Museu da Vida	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	100%	208%
Acervo histórico arquivístico disponibilizado	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	50%	69,91%
Número de acessos às páginas virtuais	Ciência e tecnologia, saúde e sociedade	92.400	90.970
Fator médio de impacto Scielo da Revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos	Ciência e Tecnologia, Saúde & Sociedade	0,17	0,1
Índice de capacitações por competências mapeadas	Inovação na Gestão	50%	86%

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

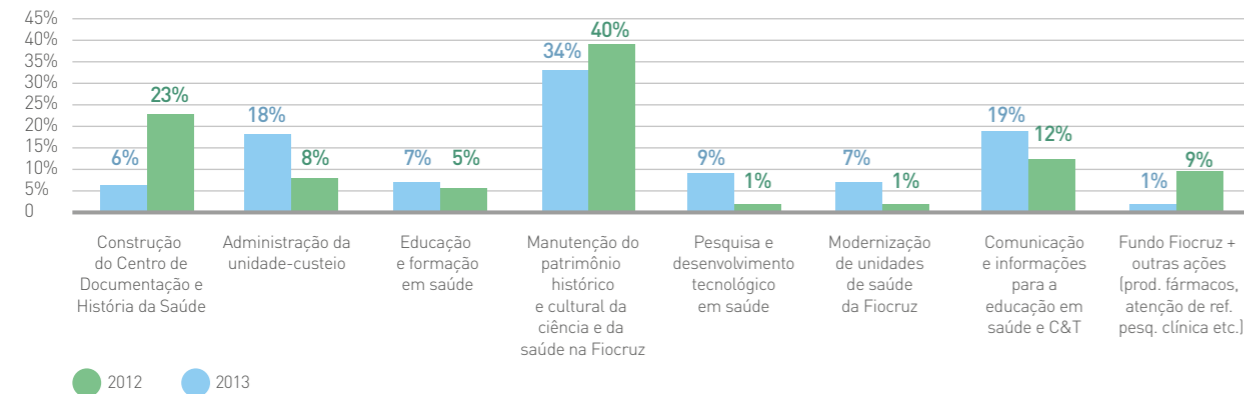
Em 2012, a Diretoria de Planejamento (Diplan) da Fiocruz criou duas ações orçamentárias importantes para COC, sendo uma ação programática específica para a área de preservação do patrimônio histórico e cultural das ciências e da saúde na Fiocruz e outra para a obra de construção do Centro de Documentação e História da Saúde. No biênio, as duas novas ações foram responsáveis pela

execução de 40% e 63% do orçamento da unidade em 2012 e 2013 respectivamente.

A Ação de Manutenção do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde na Fiocruz propõe metas no campo da preservação e restauração de edificações históricas e de novas edificações nas áreas tombadas, e também no planejamento urbano e

paisagístico das áreas preservadas. Até 2011, essas iniciativas estavam incorporadas na Ação de Coleções Biológicas e Outros Patrimônios da Ciência e da Saúde no Brasil. Com a nova distinção, buscou-se maior racionalidade e eficiência na administração pública e visibilidade dos resultados e benefícios gerados para a sociedade.

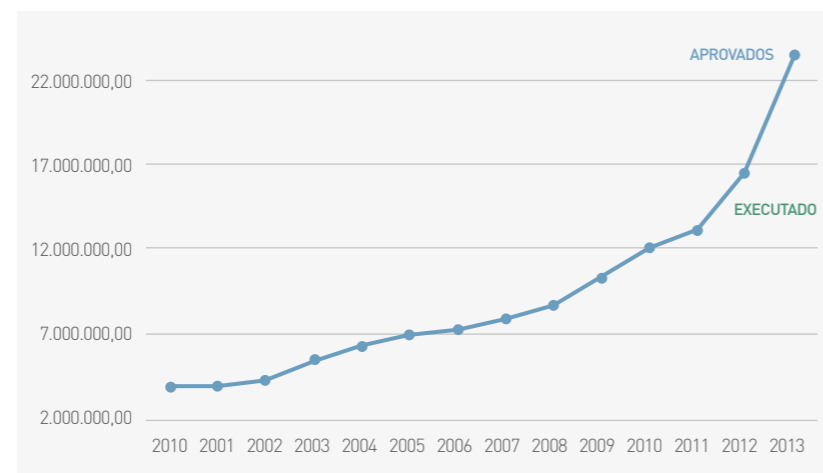
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA COC - BIÊNIO 2012/2013



HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO

Acompanhando o desenvolvimento institucional da Fiocruz a Casa tem incorporando projetos e iniciativas alinhadas ao plano de longo prazo, o que repercute positivamente na negociação orçamentária. Entre 2000 e 2013, verifica-se o incremento de recursos com execução abaixo dos valores aprovados nos anos de 2006, 2010 e 2013, quando a Fiocruz sofreu reduções na previsão de recursos decorrentes de vendas e arrecadações.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO E EXECUTADO - 2000/2013



GESTÃO DA QUALIDADE

O Comitê Gestor da Qualidade da Casa de Oswaldo Cruz foi criado em 2012 com o propósito de dotar a unidade de um sistema de qualidade local, visando a melhoria dos processos e o aperfeiçoamento dos produtos e serviços da unidade.

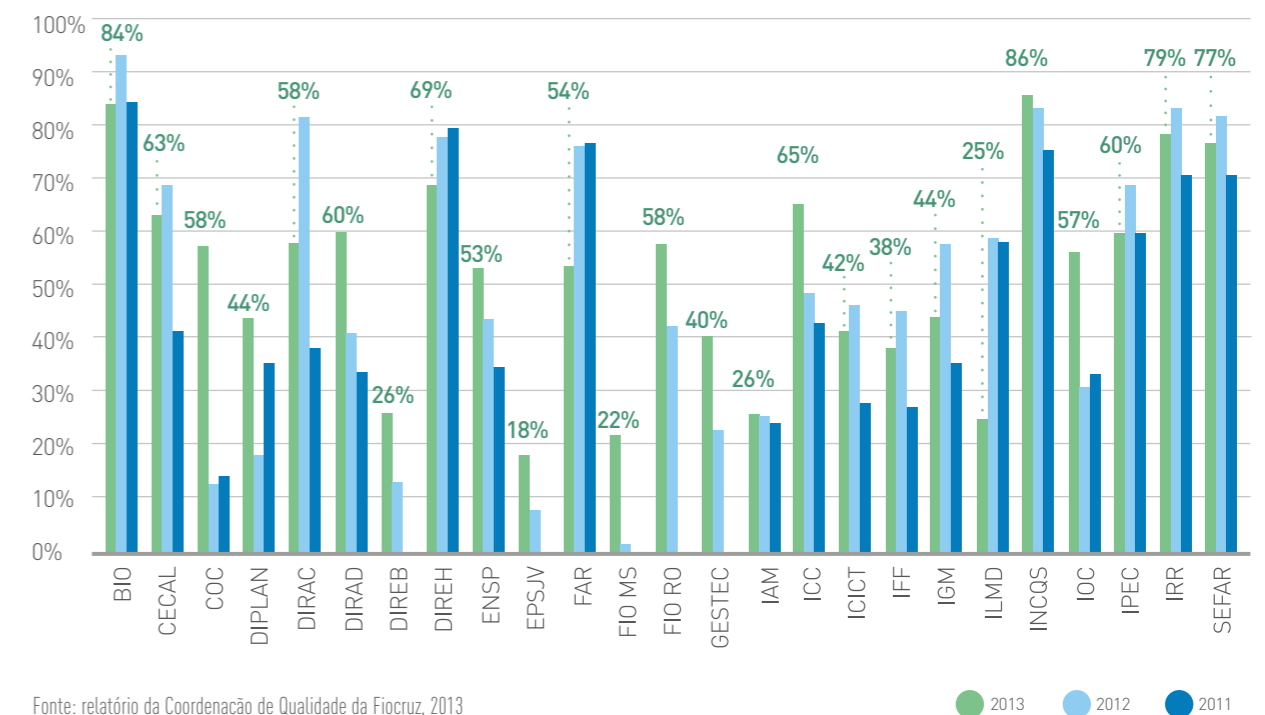
Várias atividades foram realizadas, tais como a sensibilização dos setores com

relação à qualidade, a capacitação do Comitê Gestor — com destaque para a realização da primeira autoavaliação de acordo com os critérios do Gespública — e a elaboração do primeiro guia de serviços.

O resultado do trabalho do Comitê Gestor da Qualidade da COC em 2013 pode ser medido pela evolução do percentual de

implementação dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade nas unidades da Fiocruz. A COC saiu da faixa de 14 e 13% de implantação nos anos de 2011 e 2012 para o nível de 58% de implementação em 2013, conforme diagnóstico dos sistemas locais de gestão da qualidade realizado pela Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional.

PERCENTUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DOS REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE POR UNIDADE - 2011/2013



Fonte: relatório da Coordenação de Qualidade da Fiocruz, 2013

AUTOAVALIAÇÃO PELOS CRITÉRIOS DO GESPÚBLICA

Em 2013, foi realizada a primeira autoavaliação com base nos oito critérios de excelência do Gespública: liderança; estratégias e planos; cidadãos; sociedade; informações e conhecimento; pessoas; processos; e resultados. Com a participação de todos os líderes da unidade, o produto deste trabalho foi um relatório – que está em análise pela coordenação de qualidade da Fiocruz – com a descrição de práticas e problemas e a indicação das possíveis soluções.

O documento acabou por traduzir os esforços empreendidos pela COC referentes aos quesitos “liderança” e “estratégias e planos”; além de apontar como a unidade se relaciona com os cidadãos e com a sociedade em termos de formulação e/ou participação de

políticas públicas e responsabilidades socioambientais.

São também tratados pontos relativos à gestão e à valorização das pessoas, sobre a capacidade de gerir, monitorar e disseminar informação e conhecimento de sua área de atuação. Foram retratados ainda os diversos processos finalísticos e de apoio que caracterizam a missão institucional.

O item “resultados” conforma-se a partir da avaliação conjunta dos sete demais critérios do Gespública. Essa análise visa identificar como a COC vem implementando ciclos contínuos de avaliação e aprimoramento em cada um desses pontos e de que forma isso contribui sistemicamente para a entrega de serviços e produtos com qualidade

para a sociedade.

Com a conclusão desse relatório, o Comitê de Qualidade da COC elencou um conjunto de oportunidades de melhorias ligadas a cada um dos critérios do Gespública. A partir disso, usou-se uma ferramenta para se definir um critério como prioritário (matriz de priorização). O quesito selecionado foi “processos”, uma vez que o aperfeiçoamento das práticas relacionadas a esse item colabora para melhorias nos demais critérios.

Com a realização contínua de ciclos de avaliação da gestão da unidade, a COC evidencia seu compromisso com a excelência e com a busca contínua de melhores serviços, cada vez mais adequados a seus usuários.



GUIA DE SERVIÇOS DA COC

A Casa de Oswaldo Cruz criou o seu Guia de Serviços para expressar os principais compromissos no atendimento a seus usuários. O guia está disponível no portal da unidade, e os compromissos assumidos serão transformados em indicadores, garantindo o foco no usuário e permitindo a comparabilidade.

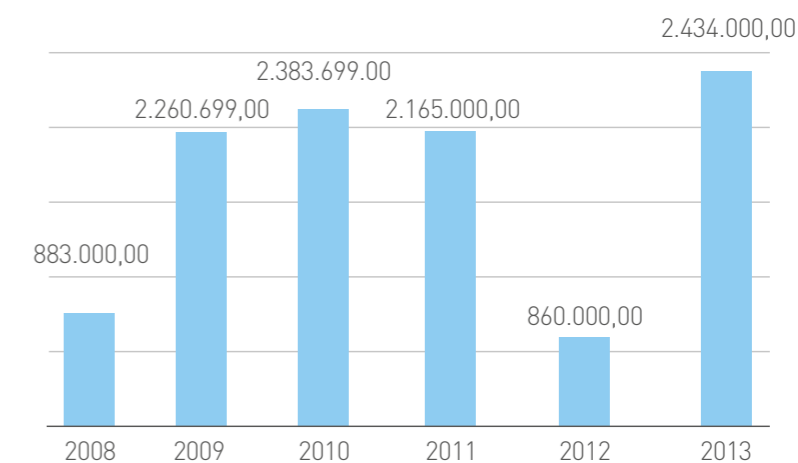
ESCRITÓRIO DE CAPTAÇÃO

Vinculado à diretoria da Casa de Oswaldo Cruz, o Escritório de Captação vem se consolidando como uma estrutura profissional de prospecção e negociação para financiamento de projetos científicos e culturais da unidade. A partir de 2013, o escritório ampliou suas ações para atender demandas de toda a Fiocruz, incorporando ainda uma estrutura executora para os projetos.

Também em 2013, por meio de parceria com a Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fundação, foi iniciado o estudo de reputação da Fiocruz. O objetivo dessa iniciativa inédita foi registrar as impressões e as opiniões de distintos públicos sobre a instituição em capitais de todas as regiões do País.

No biênio 2012-2013 foram captados R\$ 3,2 milhões para projetos nas áreas de pesquisa histórica, preservação do patrimônio cultural, educação e divulgação das ciências e da saúde. A captação de recursos apresentou declínio em 2012 porque a equipe dedicou grande parte do período à reestruturação organizacional do escritório, no sentido de incorporar processos e profissionais ligados à execução dos recursos captados e à prestação de contas.

EVOLUÇÃO DE RECURSOS CAPTADOS 2008-2013



PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DE CAPTAÇÃO EXTERNA

CIÊNCIA MÓVEL VIDA E SAÚDE PARA TODOS



Museu Itinerante que, por meio de um caminhão, leva exposições, jogos, equipamentos interativos, multimídias, oficinas e outras atividades para municípios da região sudeste do Brasil. Após a montagem da exposição, o caminhão é transformado em uma moderna sala de vídeos, minicursos, oficinas e palestras. O mérito do projeto tem sido reconhecido por meio de sistemáticos financiamentos externos de 2007 a 2013.

EXPO DENGUE



Dirigida à toda família, a exposição *Dengue* foi programada para apresentar, em 2014, informações sobre a doença em universo multimídia, interativo, divertido e ilustrado, incluindo oficina, observação com uso de microscópio, oficina com os mediadores do Museu da Vida, informações sobre a virose em tempo real e até um aspirador de mosquito, usado pela Vigilância Epidemiológica da Fiocruz. Outra atração é um mosquito fossilizado em âmbar de cerca de 30 milhões de anos e um enorme mosquito (*Aedes aegypti*), de mais de dois metros.

LIVRO "VIDA, ENGENHO E ARTE: O ACERVO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ"



Esta obra editorial da Casa busca revelar o diversificado acervo sobre a trajetória da Fiocruz, desde a chegada do médico sanitário Oswaldo Cruz ao

então Instituto Soroterápico Federal de Manguinhos, no início do século 20, até os dias atuais. Além de imagens históricas, muitas inéditas, a obra apresenta um olhar contemporâneo das edificações centenárias da Fundação, fotografias, documentos e objetos históricos.

MESTRES & OFÍCIOS: A TRANSMISSÃO DA ARTE E DA TÉCNICA DO AFRESCO DE BANDEIRA DE MELLO



Arte milenar de grande expressão na Europa com exemplares importantes no Brasil, o afresco é uma técnica que vem desaparecendo. Um dos objetivos do curso é justamente preservar essa arte, sobre a qual poucas pessoas tem conhecimento. O projeto prevê ainda

a produção de dois vídeos: um sobre essa técnica de pintura e outro sobre o legado do artista plástico Bandeira de Mello.

TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO SOB A GUARDA DA COC



O projeto tem por finalidade organizar e disponibilizar especializado acervo bibliográfico e arquivístico. O conjunto bibliográfico reúne obras clássicas, no campo das ciências biomédicas e da saúde pública. Inclui a produção acadêmica e editorial da Casa de Oswaldo Cruz, bem como material bibliográfico recente, nos campos da história da medicina, história da saúde, filosofia, história e sociologia da ciência e história das doenças. Este projeto abrange também arquivos de cientistas, médicos e outros profissionais que se destacaram em suas áreas de atuação e parcelas de arquivos de instituições com atividades nas áreas da saúde e das ciências biomédicas que estão sob a responsabilidade da Casa. É composto por documentos textuais, iconográficos,

cartográficos, micrográficos, sonoros, filmográficos e tridimensionais abrangendo o período de 1803 a 2007.

SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO



Organizada por várias instituições científicas e culturais do Estado do Rio de Janeiro com o intuito de promover a valorização e ampliar o conhecimento da população sobre o patrimônio natural e cultural fluminense, a semana tem sua quarta edição programada para 2014, com diversas atividades culturais e debates sobre o tema *Grandes eventos e intervenções no território*.

FIOCRUZ PRA VOCÊ



Evento anual, o Fiocruz pra Você ocorreu em 2014 durante a 35ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. Além da imunização, foram realizadas mais de 60 atividades, tais como espetáculos de dança, música e teatro, brincadeiras para as crianças, programação esportiva, oficinas de capoeira, pipas, malabares, pintura e desenho, escovódromo (em que profissionais de saúde ensinarão a fazer corretamente a higiene bucal), informações sobre promoção da saúde (como testes de hipertensão e diabetes), contação de histórias, feira de ciências e visita guiada ao Castelo da Fiocruz.

LIVRO "RETRATOS DE MANGUINHOS"



Livro de imagens da fotógrafa Anna Oswaldo Cruz e textos de Jaime Larry Benchimol, historiador da COC. O objetivo é apresentar, a um público amplo, o patrimônio humano da Fiocruz. São retratados pesquisadores, médicos, enfermeiros, alunos, agentes de saúde, historiadores, bibliotecários, desenhistas, porteiros, faxineiros, guias e outros trabalhadores.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A Casa de Oswaldo Cruz mantém desde de sua criação o compromisso com a gestão participativa, criando e valorizando instâncias representativas, e envolvendo os trabalhadores nos processos decisórios. Essa participação inclui a escolha do diretor e dos chefes de departamento, garante discussões compartilhadas no Conselho Deliberativo (CD) da unidade e a formulação qualificada de propostas e projetos nas câmaras técnicas. As discussões sobre agendas específicas e sobre o desenvolvimento institucional envolve a assembleia geral composta por todos os trabalhadores, e o Conselho Técnico Científico (CTC), que é composto por todos os gestores. Em 2013, a COC inovou realizando ao final do ano assembleia geral para apresentação dos projetos e respectivos resultados alcançados.

Esses momentos de participação democrática fortalecem os vínculos institucionais, ampliam a capacidade de participação dos trabalhadores em todas as áreas de atuação da unidade, gerando uma visão sistêmica da organização. A gestão participativa é uma competência organizacional, que caracteriza e marca profundamente a cultura da COC.

REUNIÕES COM INSTÂNCIAS COLEGIADAS DA COC

INSTÂNCIA	2012	2013
Assembleia geral	-	3
CD COC	9	12
CTC	3	2
CT Pesquisa	2	2
CT Informação e Subcâmara Patrimônio	5	1
CT Educação	-	1
Fórum de Gestão	1	-

CT: Câmara Técnica | CTC: Conselho Técnico Científico

A agenda dessas instâncias é pautada na análise do ambiente interno e externo, em que as tendências, inovações ou aperfeiçoamentos são tratados pelos especialistas de maneira a compartilhar conhecimento e formular proposições para apreciação no âmbito do Conselho Deliberativo. No período de 2012 e 2013, as temáticas dominantes retrataram o alinhamento dessas instâncias com a agenda institucional.

REUNIÕES DEPARTAMENTAIS/ SETORIAIS

Além dessas instâncias, todos os departamentos e setores são estimulados a realizarem seus eventos de integração e comunicação interna. Essas reuniões acontecem mensalmente nas áreas, e incluem necessariamente as deliberações e informações do CD Fiocruz e do CD COC e os temas específicos das áreas. A diretoria da unidade também propõe agendas de reuniões específicas com os departamentos, tendo realizada no período de 2013, reunião com os departamentos de Arquivo e Documentação e de Patrimônio Histórico.

Esse conjunto de eventos tem como objetivo principal envolver os trabalhadores, como sujeitos participantes nas decisões, no ambiente institucional da unidade, e se constituem como elementos essenciais da comunicação e integração interna.

TEMAS DOMINANTES NAS AGENDAS DAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS

CT Informação	Sigda Fiocruz: balanços e desafios
	Política de Preservação e Gestão de Acervos da COC
	Política de acesso aberto da Fiocruz
	Política de Comunicação/ Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos e Culturais
CT Pesquisa	Revisão de áreas/linhas de pesquisas da Fiocruz
	Política de acesso aberto da Fiocruz
	Edital de pesquisa CNPq
	Plano de Gestão da Pesquisa (VPPLR)
CT Educação	Cursos de extensão na COC
CTC	Avaliação de desempenho institucional e individual
	Plano de desenvolvimento gerencial: gestão de conflitos e mapa estratégicos
	Competências organizacionais
	Autoavaliação - critérios de excelência na gestão (Gespública)
Fórum de Gestão	Lei de acesso à informação
	Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
	Gestão de qualidade
	Avaliação de desempenho

ANEXO I. GLOSSÁRIO

Bolsista Produtividade (ou Pesquisador Produtividade) - pesquisador doutor ou com perfil científico equivalente, enquadrado em categoria e nível determinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de acordo com experiência, produção científica, participação na formação de recursos humanos e contribuição para a área do conhecimento em que se dedica.

IC/CNPq - bolsa de iniciação científica fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) diretamente a projeto de pesquisa que envolva estudante orientado por pesquisador qualificado, com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária.

IC/Faperj - bolsa de iniciação científica fornecida pela Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) diretamente a projeto de pesquisa com estudante sob a supervisão de um orientador qualificado, com o objetivo de incentivar alunos de graduação com vocação para a pesquisa científica e tecnológica, treinando-os em unidades de ensino e pesquisa.

PEC/CIEE - Programa de Estágio Curricular para estudantes de ensino médio e superior mantido pela Fiocruz em convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O programa tem por objetivo complementar a aprendizagem por meio da prática supervisionada dos conhecimentos teóricos já adquiridos nas instituições de ensino.

Pesquisador Visitante (PV) - pesquisador de reconhecida liderança científica que colabora com grupos de pesquisa para o desenvolvimento tecnológico ou de linhas de pesquisa consideradas relevantes pelo CNPq.

Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem como objetivos estimular pesquisadores produtivos a envolver estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional, artística e cultural. A coordenação executiva do programa na Fiocruz é feita pela Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (VPPDT).

Provoc - Programa de Vocação Científica. Programa de Iniciação Científica na Educação Básica, coordenado na Fiocruz pela Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

SciELO (Scientific Electronic Library Online) - biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, com o objetivo de desenvolver uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.



ANEXO II. DEPARTAMENTOS

DAD | Departamento de Arquivo e Documentação

Reúne, preserva e dá acesso a registros relevantes sobre as trajetórias das ciências biomédicas e da saúde pública. Suas linhas de ação estão voltadas para a realização de atividades técnicas, projetos, pesquisas e consultoria no campo da memória, da formação, preservação e organização de acervos e da gestão e disseminação de informações que retratam um período que se estende do final do século XIX até a atualidade.

DPHCS | Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde

Dedica-se ao estudo histórico das ciências biomédicas e da saúde pública, focalizando o significado social, político e cultural da atuação de médicos, sanitaristas e cientistas no movimento de institucionalização de suas atividades profissionais e de constituição de sua identidade social. Uma segunda vertente de trabalho situa-se no campo da epistemologia das ciências da vida e da saúde, visando a reflexão sobre os fundamentos e o grau de cientificidade desses saberes.

DPH | Departamento de Patrimônio Histórico

Conserva, restaura e valoriza o patrimônio arquitetônico histórico da Fiocruz. Entre seus objetivos figuram ainda a preservação ambiental, a incorporação de novos edifícios tombados ao complexo histórico, a reflexão teórica e acadêmica na área e a contribuição para a formação de mão-de-obra especializada.

MV | Museu da Vida

Informa e educa em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, por meio de exposições permanentes, atividades interativas, multimídia, teatro, vídeo e laboratórios. Seus temas centrais são a vida enquanto objeto do conhecimento, saúde como qualidade de vida e a intervenção do homem sobre a vida. Também funciona como polo de lazer, cultura e educação no bairro de Manguinhos, no Rio.

DA | Departamento de Administração

Criado em 2006, coordena, executa e acompanha procedimentos administrativos, financeiros, orçamentários e contábeis da COC; controla os bens materiais e patrimoniais e supervisiona os contratos.

